ANNO 86

NUMERO DO DIA 100 RÉIS

DIARIO DE PERNAMBUCO

N. 74

NUMERO ANTERIOR 200 RÉIS

Jornal mais antigo em circulação na America Latina

Fundado em 7 de Novembro de 1825

ASSIGNATURA PARA TODO O BRASIL

Por um anno . . . . 30$000 | Por seis mezes . . . . 16$000

Pagamento adeantado

RECIFE—DOMINGO, 3 DE ABRIL DE 1910

REDACTOR-CHEFE—ARTHUR ORLANDO

PROPRIEDADE DO DR. F. A. ROSA E SILVA

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO DIARIO

INTERIOR

Serviço agricola ambulante

Rio, 2

O dr. Rodolpho Miranda, ministro da agricultura, está empenhadissimo na creação do serviço agricola ambulante nos Estados, ensinando-se ao agricultor, *in situ*, os modernos processos mais adequados á região.

S. exc. vae se dirigir aos governadores para o auxiliarem na execução desse tentamen.

A corveta hespanhola «Nautilus»

O dr. Nilo Peçanha, presidente da Republica, recebeu hoje a visita e cumprimentos da officialidade da corveta da marinha de guerra hespanhola *Nautilus*, presentemente ancorada em o nosso porto.

Os officiaes foram apresentados a s. exc. pelo ministro da Hespanha.

Deputados e senadores que chegam

Continuam chegando de todos os Estados deputados e senadores, que vêm tomar parte nas sessões extraordinarias do congresso.

Comicio da Liga maritima

A Liga maritima vae promover comicios para incrementar a marinha mercante do Brasil.

Terremotos

Os instrumentos sismicos do observatorio astronomico assignalaram esta noite terremotos longe daqui.

Recepção no palacio do Rio Negro

Em Petropolis, hoje á noite, no palacio do Rio Negro haverá recepção do corpo diplomatico e respectivas familias.

O couraçado «Floriano» para Matto Grosso

Parece haver qualquer grave novidade em Matto Grasso, porque o governo ordenou que o couraçado *Floriano* para aquelle Estado seguisse com toda urgencia.

Criminosos pronunciados

Foram pronunciados dois officiaes e varios soldados de policia como autores das mortes dos academicos de medicina, facto occorrido no anno passado, por occasião do enterro em effigie do general Souza Aguiar, então commandante da brigada policial.

Entrega do busto de Washington

Amanhan, á noite, realizar-se-á o prestito civico e em seguida a sessão magna no Theatro municipal para offerta do busto de Washington ao marechal Hermes da Fonseca.

O acto revestirá a maior solennidade, estando inscriptos varios oradores.

EXTERIOR

Temporal no Tejo

Lisboa, 2

Desencadeou-se sobre o Tejo violento temporal que fez garrarem varias embarcações surtas no porto.

Gréve dos cocheiros

Paris, 2

Rebentou nesta cidade a gréve dos cocheiros em geral, estando por este motivo paralysado o trafego dos vehiculos.

Sôro anti-rheumatico

A Academia de medicina nomeou uma commissão de peritos para examinarem o sôro anti-rheumatico inventado pelo medico Rosenthal.

A insurreição na costa do Marfim

O general Brun, ministro da guerra, e o almirante Boné de Lapeyrére, ministro da marinha, conferenciaram longamente sobre a remessa de reforços para a costa do Marfim, na Africa Occidental, onde a situação de nossas forças cada vez mais vae peorando.

Os indigenas continúam massacrando os francezes, e o movimento insurreccional, a principio circumscripto á tribu dos Abbeys, estendeu-se por diversas outras tribus.

O governador Angouloand communicou ao governo que a insurreição dos indigenas estava bastante generalizada, sendo necessario uma longa campanha para debellar o movimento.

Liberdade negada

Foi negado o *habeas-corpus* impetrado pelo advogado de Martin, em favor do seu constituinte, envolvido no escandalo Duez, o extraviador dos bens das congregações religiosas.

Um artigo do «Economist»

Londres, 2

O importante jornal financeiro *The Economist* publicou na sua edição de hontem um longo editorial, tratando da eleição presidencial no Brasil e da sua repercussão no mundo das finanças.

O artigo é bastante elogioso da eleição do marechal Hermes para a presidencia da Republica, encontrando no eleito as qualidades precipuas de um chefe de Estado.

Gréve dos pilotos

Nova York, 2

Não tendo sido attendidos no pedido que fizeram do augmento dos vencimentos, declararam-se em parede todos os pilotos de navios nesta capital.

Em consequencia, grande numero de navios deixou de zarpar para seus destinos.

Sete tremores em Messina

Roma, 2

A população de Messina ficou hontem preza de enorme terror panico em consequencia de se terem verificado sete fortes tremores de terra seguidamente, sem interrupção.

Quadrilha de ladrões capturada

A policia conseguiu capturar em Milão uma temerosa quadrilha de ladrões, superiormente organizada, a qual vinha ha mezes trazendo alarmada a população daquella cidade com uma serie de roubos audaciosos que ficavam sempre indescobertos e impunes.

O diplomata Ferreira da Costa

Falleceu nesta cidade o dr. Ferreira da Costa, ministro do Brasil na Russia, o qual se achava aqui em busca de melhoras á sua saude.

A morte de Menelick é posta em duvida

Mais uma vez se volta a affirmar que o negus Menelick, da Abyssinia, não morreu, devendo estar sequestrado em logar seguro pela imperatriz Taitù que dispõe do apoio de varios *ras*.

Na colonia italiana da Erythréa ninguem acredita na morte de Menelick que dizem encerrado no palacio imperial, vivendo em quasi completo estado de idiotia.

A imperatriz acha-se cercada de tropas fieis.

O cruzador «São Gabriel»

Panamá, 2

Chegou a esta cidade o cruzador *São Gabriel*, que foi festivamente recebido pela população.

Os marinheiros têm sido alvo de muitas distincções por parte da colonia lusitana.

Por estes dias partirá o *São Gabriel* para Salinas Cruz, onde o aguarda brilhante recepção de seus compatricios.

Ataque á legação do Perú

Lima, 2

O populacho de Bogotá, capital da Colombia, atacou e apedrejou a nossa legação naquella cidade.

O ministro peruano, para não ser victimado, teve necessidade de pedir auxilio da policia.

Os manifestantes eram açulados secretamente por agentes do Chile que têm explorado com habilidade o facto de pretender a Colombia parte do territorio que pelo laudo arbitral do rei Affonso XIII vae ficar pertencendo ao Perù.

Consta que o nosso governo pretende retirar o nosso ministro ali.

Parlamento paraguayo

Assumpção, 2

Foi reaberto o parlamento paraguayo, fazendo o presidente da Republica a leitura da mensagem em que se expõe a situação geral do paiz.

Na mensagem, o presidente allude ás graves difficuldades da administração originadas das invasões armadas no territorio patrio.

S. exc. termina a mensagem solicitando do congresso u'a amnistia completa para os implicados nos levantes revolucionarios.

O conflicto chileno-peruano

Santiago, 2

Persistem com insistencia os rumores de uma imminente intervenção amistosa do Brasil, no tentamen de solver satisfactoriamente a questão de Tacna e Arica.

A situação internacional mantem-se na espectativa sobre o roubo dos documentos secretos da chancellaria chilena, de que foram autores o ex-secretario Gumercindo Novarrete e sua amante Isolina Defuentes.

Versando o caso, o jornal *El Mercurio* diz «que a espionagem internacional encontra no Chile bom terreno porque os chilenos são muito descuidados, negligentes e muito confiados.»

Os instructores allemães no exercito chileno

Com a retirada, por desgostos, do general allemão Korner, chefe do estado-maior do exercito chileno, consta que tambem se retirarão para a Europa muitos outros officiaes daquella nacionalidade que serviam de instructores no nosso exercito.

O cometa de Halley

Buenos-Aires, 2

O director do observatorio astronomico de La Plata duvida que seja o cometa de Halley o que tem sido nestes dias visivel no horizonte da cidade de Mendoza.

Portugal e o centenario

O governo acaba de receber communicação official do visconde de Meyrelles, ministro portuguez, sobre a representação de seu paiz no centenario da independencia nacional.

Informou aquelle titular que na quarta-feira proxima partirá de Lisbôa para aqui o cruzador *D. Carlos*, trazendo a seu bordo o almirante Souza, chefe da representação lusitana no centenario.

Greve formidavel em perspectiva

Uma formidavel greve, longamente preparada, se manifestará provavelmente nesta cidade, na inauguração do centenario.

Encontram-se á frente da propaganda grevista os mais perigosos elementos, especialmente anarchistas.

Os proceres do movimento têm celebrado reuniões diarias, de modo a preoccupar o espirito publico.

O chefe de policia faz vigiar as reuniões dos socialistas, procurando conhecer os principaes cabeças para expulsal-os, caso sejam estrangeiros e se tornem perigosos.

A perspectiva da greve parece comprometter o exito do centenario, afugentando os forasteiros de virem a esta cidade.

CARTAS DE PORTUGAL

SUMMARIO:—*A proposito das festas do centenario de Alexandre Herculano.—O que era a historia antiga.—A Philosophia da Historia e os seus iniciadores.—Herculano e a sua acção na historia portugueza.—O homem, o escriptor, o philosopho, o critico e o poeta.—Uma mentira.—As causas que levaram Herculano para o isolamento.—Os paizes e os seus grandes genios.*

Houve tempo em que a historia—que é a consciencia escripta da humanidade—nada mais representava do que o relatorio dos factos que iam occorrendo através das edades e das civilizações, codificados e systematisados chronologicamente pelos que a escreviam sem outro intuito que não fosse o da exactidão. Realizada por tal forma, a historia era apenas um claro espelho em que se reflectiam com fidelidade os actos da complexa vida dos povos em eras extinctas. Não se determinavam nella, porém, as causas que produziam esses factos, não se filiavam nas correntes de idéas e das aspirações das épocas conscientes em que se manifestavam nem se integravam concretamente nos logicos movimentos collectivos, politicos e religiosos das sociedades dominadas por idéas novas nascidas dos conflictos sociaes da evolução e da revolução, as duas forças que incessantemente renovam os destinos da humanidade. Emfim, a historia dessas volvidas éras não resuscitava as figuras nem reconstituia os meios em que ellas haviam exercido a sua acção e a sua intelligencia, sendo somente a sua pallida recordação sem raizes fundas na realidade moral do universo.

Os instrumentos de que os historiadores se serviam não eram completados pela analyse, pela critica, pela psychologia. Elles não julgavam nem interpretavam certos phenomenos. Limitavam-se ao relato singelo sobre documentos que pela investigação paciente encontravam. Mais tarde, porém, surgiu uma escola innovadora e profunda, que minuciosamente perscrutava o genio de cada época pelo estudo lucido dos costumes, da politica, das leis e das religiões, reproduzindo, portanto, o espectaculo vivo e animado do desenvolvimento progressivo dos homens. Esta renovação luminosa na arte suprema de agrupar e aprofundar os acontecimentos esquecidos para delles fazer resaltar flagrantemente o espirito das sociedades nos seus diversos cyclos é a affirmação victoriosa dos historiadores cujos trabalhos foram designados com precisão pelo nome generico de Philosophia da Historia. Esses historiadores salientaram-se justamente pelo talento admiravel dos seus juizos criticos ineditos, pela sua audaz orientação, pela pintura larga e brilhante dos caractéres, pelo seu assombroso poder de realidade e de evocação. Os seus precursores foram, certamente, Montesquieu e Vico, no seculo XVIII, e talvez antes delles Bossuet. Depois, a philosophia da Historia foi ensaiada por Herder e definitivamente iniciada por Niebuhr e Thierry, sobretudo pelo primeiro, que adoptou o processo para a sua *Historia de Roma*. Dos historiadores da Revolução Franceza—annos antes ainda Voltaire ria sarcasticamente da historia, denominando-a infantilidade ridicula—um dos que mais se destacaram foi o penetrante Tocqueville, que defendendo os revolucionarios pelos sentimentos que os moveram, os accusou no emtanto de terem feito uma obra inferior por haverem transformado a liberdade em tyrannia e o direito em oppressão, e pôde prophetizar, com sagacidade maravilhosa, um outro regimen de despotismo.

∴

A escola estava, portanto, fundada, e Ranke, o reconstituidor incomparavel das personalidades de Carlos V, Philippe II e Philippe III, elevou-a a alturas prodigiosas, transmittindo-lhe uma eloquencia e especialmente uma verdade inultrapassaveis, pela clareza, pelo methodo, pela movimentação e pela simplicidade dos seus quadros, em que não havia empastamentos de tintas e scenographias complicadas em embaciarem o esplendor e a translucidez do pensamento.

Ora, Alexandre Herculano—de quem Portugal agora vae festejar o centenario—foi effectivamente o fundador da historia nacional, porque foi tambem o primeiro portuguez que assimilou as tendencias modernas, compreendendo nitidamente que o novo caracter communicado a todas as manifestações do espirito humano, deva influir necessariamente na maneira de escrever a historia. Antes de Herculano, esta historia em Portugal resumia-se apenas ao elogio exaltado dos reis, na adulterada narrativa dos successos de relevo feito mais pela imaginação do que pela observação precisa da realidade: Os elementos com que ella poderia ser gravada com exactidão estavam de resto sequestrados á consulta dos historiadores civis—e eram ciumentamente guardados, na sua parte mais valiosa e fecunda, pelas bibliothecas dos mosteiros e pelos archivos das municipalidades. A transmudação das instituições politicas, trazendo com ella a extincção das ordens religiosas, abriu a Herculano um amplo horizonte de investigação e o periodo em que elle andou; como um estranho mineiro, seguindo um abundante filão de ouro, folheando os manuscriptos pulverulentos, os seculares codices membranaceos, as velhas chronicas, as folhas soltas onde os monges iam apontando os casos de mais fama, não foi daquelles em que as complexas faculdades do historiador insigne se affirmaram com menos brilho.

Com effeito, a simples ordenação e methodisação dos documentos que iam apparecendo exigiam uma intelligencia arguta, um engenho perspicaz. Além disso, este trabalho inicial e de preparação enriqueceu em saber a sua erudição já vasta, pelo conhecimento dos escriptos em que de certo se faria a pintura das maneiras, dos usos e dos habitos, dos séres de outras éras e pela busca de materiaes em que encontraria a cada momento os objectos archeologicos—que auxiliam a interpretação perfeita dos modos de sêr e de sentir dos individuos. Tudo isto contribuiu para a unidade das suas télas, em que solidamente recompoz o viver dos remotos seculos da nacionalidade, as idéas politicas, religiosas e moraes que lhe deram cohesão e consistencia.

Quando se considerou absolutamente apetrechado começou então o seu movimento de historiador, que ficou sendo o maior da minha patria. Nenhum homem, portanto, mais digno do culto das admirações contemporaneas do que este, que o scepticismo invadiu nos ultimos annos da sua existencia, levando-o para o isolamento. Se o portuguez hoje não ignora a formação de seu paiz e o grande sonho de heroicidade e de belleza que a creou—para cumprir um destino—a Herculano o deve. Mas Herculano não foi unicamente um historiador—foi tambem um dos mais puros e complexos intellectos da sua nação. Poeta de inspiração profunda, polemista, romancista, philosopho, estas qualidades excepcionaes, incarnando nelle, incarnaram no homem austero, espartano, intransigente e reveso—no homem que ás suas elevadas virtudes mentaes e artisticas alliava as mais crystallinas virtudes moraes!

∴

Acerca de Alexandre Herculano tem crescido em Portugal, ha muitos annos, impunemente, uma affirmação que não é exacta, mas que ainda não foi desmentida por quem poderia fazel-o. Diz-se, com effeito, que o admiravel autor da *Historia da inquisição* passou a sua penna de lutador e se retirou para a bucolica solidão do Valle de Lobos—onde Garrett entreviu a sua Joanninha dos olhos verdes, a menina dos rouxinóes—entregando-se á agricultura e ás suas flôres, irritado com as censuras que o clero lhe dirigiu, quando elle, num dos volumes da *Historia de Portugal* negou o milagre de Ourique: —a apparição de Christo pregado na cruz, entre nuvens luminosas, annunciando a d. Affonso Henriques a victoria sobre os sarracenos, commandados por Isaur, rei mouro. Ora, não se entenderia que um homem como Herculano, que foi um dos mais rigidos caracteres e uma das mais tenazes vontades amuasse de despeito e solennemente decidisse não escrever mais uma linha. Este gesto—como agora se diz—seria infantil e longe de concorrer para a grandeza moral do escriptor, contribuiria para o amesquinhar. Compreendia-se num estudantesinho amimado e vivendo naquella edade feliz em que ha tanta confiança e tanta illusão nas almas, que dois versos que se componham logo parecem maiores do que toda a poesia humana. Não se explicaria, porém, numa consciencia integra já num periodo de existencia em que o dever cumprido apparece como o mais bello acto e em que os julgamentos dos homens nenhuma influencia exercem sobre as acções determinadas e pacientemente seguidas.

No emtanto, a *blague* circulou livremente e com uma tal extensão que atravessou as fronteiras: e alguns escriptores hespanhoes aceitaram-n'a como irreductivel, ao formularem os seus juizos sobre a figura do historiador portuguez. Ainda um destes dias eu li numa folha de Madrid, *El Radical*, que a renuncia de Herculano á conclusão da *Historia de Portugal* fôra motivada pelos ataques do padre Francisco Recreio e de outros sacerdotes: — «Austero, intransigente, dotado de uma franqueza rude e de uma inflexivel rigidez, teve o orgulho por alta qualidade e por grande defeito»—escreve o *Radical*. Não é pittoresco? Que me dizem de um escriptor que, depois de longos, demorados annos de buscas e de investigações pelos archivos e tombos nacionaes, á procura de documentos para a realização da historia do seu paiz e do seu povo, atirasse fóra a penna só porque alguem não concordasse com a sua obra e lh'a viesse discutir sob determinado ponto de vista?

Se esta fosse a verdade, como Herculano seria pequenino e inferior! Mas não é! O acto de Herculano define a sua honestidade profissional e a sua elevação moral. Estão vivos homens a quem o solitario de Valle de Lobos explicou as razões da sua abstenção—razões que são inteiramente nobres e que o dignificam. Certo dia, no seu retiro, Herculano conversando com Guerra Junqueiro, o excelso poeta portugues, disse-lhe:

— Muita gente imagina que eu não conclui a Historia de Portugal por um amuo, por uma birrasinha. Que tolice! Eu não continuei o meu trabalho, simplesmente por me não sentir com forças de o completar com a vastidão, a minucia, a orientação critica e philosophica com que o iniciei. Sentia-me cançado, exhausto, carecia de repouso. Para fazer uma obra inferior que não contentasse o meu espirito, resolvi abdicar. E aqui está a justiça com que me julgam!

Já não é de hoje a insistencia neste erro que o *Radical*, de Madrid, veiu mais uma vez pôr em foco. Houve um escriptor portuguez que, referindo-se a Herculano e aos seus livros, feriu a mesma nota: e o autor da *Harpa do Crente*, que foi pouco menos de indifferente aos applausos e aos azedumes dos homens, ao ler as palavras a que alludi, magoou-se dessa vez e publicamente manifestou a sua magua. Falando neste episodio a amigos seus, Herculano affirmou:

—Se isto partisse de alguem que desconhecesse a causa do meu isolamento e do meu silencio, não me importaria: mas quem estas coisas garantiu sabe muito bem que, se me retirei, foi por não ter forças para continuar na luta!

E aqui está como se escreve a historia!... Mas á memoria de Herculano vae agora ser prestada inteira a justiça. E' todo o paiz mental que a celebrará—cabendo uma bôa parte desta consagração aos estudantes, que organizam cortejos civicos, numeros unicos collaborados pelos maiores artistas e poetas, conferencias, sessões solennes e é verdadeiramente consolador que as nações prestem este culto aos homens que mais renome lhes deram, pelo seu genio!

João Grave.

Annuncio

Será bem gratificado
Quem, de modo verdadeiro,
Dér novas do paradeiro
De um jornalista falado
Que, não se sabe bem onde,
Astutamente se esconde,
Fugindo de estar em fóco...

Quem o souber—sem malicia—
Queira levar a noticia
Ao directorio do bloco.

Y.

REPORTAGEM

HOJE

Diversões—Estão annunciadas:

Cinema Helvetico, de 1/2 dia ás 4 horas da tarde e de 6 ás 10 da noite, sessões continuas, diversões no café concerto;

Cinema Pathé, rua Barão da Victoria de 1/2 dia ás 4 horas da tarde e de 6 ás 10 da noite, sessões continuas;

Cinema Royal, de 1/2 dia ás 4 horas da tarde e de 6 ás 10 da noite, sessões continuas;

Theatro Santa Isabel, 8 1/2 horas da noite, espectaculo da companhia dramatica Lucilia Peres;

Prado pernambucano, 1/2 dia, corridas hippicas;

Velodromo pernambucano, 7 horas da noite, varias diversões;

Tiro pernambucano, 7 horas da manhan, exercicios de infantaria, quartel da rua do Hospicio;

Cinema Petit, na Casa Amarella, sessões ás 7, 8 e 9 horas da noite;

Jardim á praça da Republica, 7 horas da noite, retreta por uma das bandas de policia;

Theatro Santa Isabel, 2 horas da tarde, *matinée* dramatica.

Reuniões—Estão marcadas:

Atheneu literario Demosthenes de Olinda, 11 horas do dia, sessão ordinaria;

Sociedade recreativa 10 de março, 5 horas da tarde, rua Estreita do Rosario n. 9, assembléa geral;

Hospital portuguez de beneficencia, 1 hora da tarde, assembléa geral;

Fasculhadores, ás 11 horas do dia, na rua Augusta n. 194.

Leilão—Realiza-se:

AGENTE VERNET, 11 horas do dia, estrada do Parnameirim n. 7, moveis.

Malas—Expedem-se:

paquete *Goyaz*, portos do norte;

paquete *Amazone*, portos do norte.

Publicações a pedido—Inserimos:

The great western of Brasil Railway Company, limited—Horario especial dos trens extraordinarios entre Cinco Pontas e Prazeres para a festa de Nossa Senhora dos Prazeres;

Companhia de tecidos Paulista—Relatorio do movimento do anno social findo, a ser apresentado em assembléa geral no dia 6 do andante;

The great western of Brasil Railway Company, limited—Aviso de que do dia 8 do corrente em deante, os trens 10 e 17 (entre Nazareth e Floresta dos Leões), somente correrão nas terças e sextas-feiras;

Edital—Convocação da segunda sessão ordinaria do Tribunal correccional, para o dia 15 do andante;

Real hospital portuguez de beneficencia—Convite aos socios para a assembléa geral extraordinaria, que se reunirá hoje a uma hora da tarde;

Cooperativa predial dos proletarios—Chamada dos socios, para o pagamento das mensalidades de abril, livre de multa, até o dia 16 do fluente;

Convite (funebre)—Antonio Minervino de Moura Soares;

London & River Plate Bank, limited—Balancete da caixa filial nesta praça, em 31 de março ultimo.

AMANHAN

Diversões—Estão annunciadas:

Cinema Helvetico, rua dr. Rosa e Silva n. 59, de 1/2 dia ás 4 horas da tarde e de 6 ás 10 da noite, sessões continuas, varias diversões no café-concerto;

Cinema Royal, de 1/2 dia ás 4 horas da tarde e de 6 ás 10 da noite, sessões continuas;

Cinema Pathé, de 1/2 dia ás 4 horas da tarde e de 6 ás 10 da noite, sessões continuas;

Theatro Santa Isabel, 8 1/2 horas da noite, espectaculo da companhia dramatica Lucilia Peres.

×

Congresso do Estado

Camara dos deputados

Realizou-se hontem, á hora legal, a 20.ª sessão ordinaria, sob a presidencia do sr. Estacio Coimbra, tendo comparecido os srs. Severino Montenegro, Nobre de Lacerda, Silva Fragoso, Raul Lins, Arthur Muniz, Pedro Velho, João Gonçalves, José de Godoy, Estacio Coimbra, Julio Bello, Gonçalves da Rocha, João Pontual, Alexandrino da Rocha, Manuel Jardim, Araujo Sobrinho, Francisco Cabral, Florentino dos Santos, Sergio de Magalhães e Bertholdo Galvão.

Occuparam os logares de 1.º e 2.º secretarios, a convite do sr. presidente, os srs. Francisco Cabral e Pedro Velho.

Foi lida a acta da sessão antecedente e, não havendo impugnação nem reclamação, deu-se por approvada.

O sr. 1.º secretario procedeu á leitura do seguinte expediente: Mensagem do sr. governador do Estado, solicitando a abertura dos seguintes creditos supplementares: de 13:248$940, á verba n. 53; de 12:000$000, á verba n. 120; e de 89:280$920, á verba n. 138; todas do orçamento vigente —A' commissão de fazenda e orçamento. Officio do sr. 1.º secretario do senado, remettendo o projecto n. 1, que equipara á Escola normal o collegio Santa Margarida.—A' commissão de instrucção e saúde publica. Officio do presidente do concelho municipal de Bezerros, remettendo cópia da lei orçamentaria do mesmo municipio, para o exercicio de 1910.—A' commissão de contas e negocios municipaes. Officio do presidente do concelho municipal do Cabo, remettendo um exemplar da lei orçamentaria do actual exercicio, e o balancete do anno passado, desacompanhado dos documentos exigidos pela lei n. 991.—A' mesma commissão. Officio do presidente do concelho municipal de Amaragy, remettendo exemplares das leis orçamentarias de 1909 e 1910, e o balancete da receita e despesa de 1909, sem os documentos exigidos pela lei n. 991.—A' mesma commissão.

Foram lidos e a imprimir os pareceres ns. 31 e 32, da commissão de contas e negocios municipaes, approvando as contas do anno passado dos municipios do Brejo e Ipojuca.

Não havendo quem quizesse utilizar-se da palavra, na 1.ª hora da sessão, passou-se á ordem do dia.

Submettidos consecutivamente á 2.ª discussão os projectos ns. 6, (credito), e 7, (inclusão de uma professora no quadro dos professores em disponibilidade), foram approvados sem debate.

O parecer n. 27, já publicado no jornal da casa, e o de n. 33, mandando ouvir a inspectoria de hygiene sobre a recrudescencia da variola, lidos e submettidos á discussão, foram approvados sem debate.

Nada mais havendo a tratar, o sr. presidente levantou a sessão, designando antes para amanhan a seguinte ordem do dia: 2.ª discussão do substitutivo ao projecto n. 2 e trabalhos de commissões.

×

Dr. Julio de Mello

Recebeu ainda uma vez as provas mais frisantes da alta estima em que é tido o illustre sr. dr. Julio de Mello, prestigioso *leader* da bancada pernambucana na camara federal.

Dia do anniversario de s. exc. hontem, sua confortavel vivenda, na Estancia, foi procurada desde as primeiras horas da manhan por innumeros de seus amigos, que iam levar cumprimentos de felicitações ao digno parlamentar.

A' noite regorgitavam os salões de sua residencia de distinctas familias e cavalheiros, entre os quaes pudemos notar o exm. sr. dr. Herculano Bandeira, governador do Estado, drs. Ulysses Costa, chefe de policia, Archimedes de Oliveira, prefeito da capital, Estacio Coimbra e Faria Neves, deputados federaes, Rosa e Silva Junior, Casado Lima e Octavio Tavares, coroneis Cornelio Padilha e Silva Fragoso, desembargadores Freitas Henriques e Altino de Araujo, dr. João Coimbra, dr. João Elysio, dr. José dos Anjos e muitas outras pessôas gradas.

S. exc. foi tambem cumprimentado por telegrammas, cartas e cartões, recebendo grande numero de mimos, como sejam 1 centro para sala, 1 par de vasos de *electro plate*, 1 cinzeiro de prata, 1 serviço para chá, de prata, 1 caneta de ouro, 1 album com encrustações, 2 estatuetas, 1 abotoadura de brilhantes, etc.

As dansas improvisadas transcorreram com geral animação até ás primeiras horas da manhan.

Por occasião da ceia foi o digno anniversariante effusivamente saudado.

Renovamos ao illustre dr. Julio de Mello as nossas felicitações.

×

EXPOSIÇÃO DE BRUXELLAS

A 30 do corrente reunir-se-á em Bruxellas, sob os auspicios do governo Belga e por iniciativa da Federação das Sociedades Horticulas da Belgica, o *Congresso internacional de horticultura*.

As suas sessões irão a 3 de maio futuro, coincidindo os seus trabalhos com a grande exposição de flôres.

As secções ficaram assim distribuidas—Floricultura, arboricultura fructifera, cultura de legumes, sciencia e vulgarização, economia horticula, engenharia horticula, material e processos especiaes de cultura.

— Do sr. Rodolpho Miranda, ministro da agricultura, recebeu o sr. governador do Estado o seguinte telegramma:

«Commissão organizadora secção brasileira exposição Bruxellas congratula-se valiosa contribuição do Estado de Pernambuco, agradecendo o apoio prestado v. exc. felicitando brilhante resultado obtido.»

— O coronel Alfredo da Rosa Borges, presidente da commissão encarregada neste Estado da representação de productos nacionaes ao certamen de Bruxellas, recebeu hontem o telegramma abaixo:

«Commissão organizadora agradece vivamente esforços commissão Pernambuco felicitando brilhante exito trabalhos permittindo condigna representação Estado saudações cordiaes.—*Candido Mendes*, director museu commercial secretario geral.»

×

Monumento a Nabuco

Na proxima quarta-feira, pelas 2 1/2 horas da tarde, deverá reunir-se, em uma das salas do *Diario*, a commissão executiva do monumento a Nabuco.

— Da *Usina Pirangy*: João Coêlho de Almeida 50$000, Cincinato da Rocha H. Cavalcante 10$000, Napoleão Mauricio de Araujo 2$000, Lourenço Guimarães 1$000, João Sampaio 2$000; Manuel Rodrigues 2$000, Manuel Alexandre 2$000, Pedro Ferreira 1$000. Total 70$000.

— Lista de *Correntes*, arrecadada pelo coronel Sá Carneiro: coronel Sá Carneiro 50$000, dr. H. Lima 10$000, dr. Champeaux 10$000, tenente-coronel José Peregrino 10$000, major Antonio Domingos 10$000, dr. Olympio Ferreira 10$000, Alfredo Manuel Bezerra 10$000, major Francisco Alves 5$000, tenente Florismundo Lima, 5$000, tenente José Barreto 5$000, Ermirio de Azevedo 5$000. Somma 130$000.

— Lista geral:

Quantia publicada	74:313$100
Dr. Saturnino de Brito.	100$000
Municipio de Buique	80$000
Municipio de Correntes.	130$000
Usina S. José	50$000
Antonio S. Pontual	100$000
Municipio de Taquaretinga . . .	143$000
Usina Pirangy	70$000
	74:986$100

×

O soldado do 1.º corpo, Bruno da Costa Alves, que se encontrava destacado no districto do Pombal, aggrediu em a tarde de ante-hontem ao seu companheiro Avelino Alves Gomes, pretendendo espancal-o com o sabre.

O indisciplinado policial foi já recolhido ao batalhão a que pertence.

+

Dr. Faria Neves

Passou hontem a data natalicia do illustre sr. dr. J. J. de Faria Neves Sobrinho, deputado federal pelo 2.º districto do nosso Estado e talentoso collaborador do *Diario*.

Renovamos-lhe as mais affectuosas saudações.

VARIAS

No palacio do governo vimos, hontem, na hora do expediente os srs. Estacio Coimbra, Faria Neves e Leopoldo Lins, deputados federaes, Ulysses Costa, chefe de policia, Archimedes de Oliveira, prefeito da capital, Rodrigues Porto e João Elysio, senadores estaduaes, Severino Montenegro, João Pontual, Silva Fragoso e Julio Bello, deputados estaduaes, drs. Antonio Leitão, Heraclyto Vaz, Emilio de Andrade e Leopoldo Bezerra, coroneis Francisco Boulitreau, Clementino Tavares e Joaquim Cavalcante.

×

O thesouro do Estado pagará amanhan, 3.º dia util, á repartição das obras publicas, theatro Santa Izabel, Junta commercial e bibliotheca.

×

Procedente do Rio e escala chegou hontem, ás 6 horas da manhan, a este porto o paquete nacional *Goyaz*, que sómente hoje partirá para Cabedello, Natal, Ceará, Tutoya, Maranhão, Pará, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos.

×

O sr. ministro das relações exteriores communicou ao sr. governador do Estado foi concedido *exequatur* á nomeação do sr. d. Manuel Bernardes, para consul geral da Republica Oriental do Uruguay, no Rio de Janeiro, com jurisdicção neste Estado.

×

As ultimas chuvas caidas no interior do Estado engrossaram sobremodo o rio Ipojuca, que, nas visinhanças da cidade do mesmo nome, destruiu a ponte do Gitahy, causando grande prejuizo ao commercio e á lavoura daquelle municipio.

Consta-nos que ao congresso do Estado e ao exm. sr. governador vão ser dirigidas petições no sentido de ser o mais breve possivel sanada a falta da ponte.

×

O exm. sr. dr. Herculano Bandeira, governador do Estado, recebeu, hontem, de Roma, o seguinte despacho telegraphico:

«Falleceu, hoje, aqui, dr. José Augusto Ferreira da Costa, nosso ministro na Russia. Rogo v. exc. e obsequio de transmittir familia do morto, residente ahi. Saudações—*Alberto Fialho*, ministro brasileiro».

×

Esperado de Santos com escala pelo Rio e Bahia aportará hoje ao Recife o paquete allemão *Crefeld*, que seguirá para Buenos Aires e escala.

×

Os srs. Moreira Lima & C., commerciantes nesta praça, receberam ante-hontem, de Triumpho, o telegramma infra:

«Acabam ser revistadas cargas mercadorias minhas caminho esta cidade. Provavel denuncia vis inimigos. Arma alguma foi encontrada. Delegado portou-se criteriosamente peço transmittirem telegrammas calumniosos que forem publicados contra mim, afim desmascarar autores de tantas inverdades. *Siqueira Campos*».

×

Pela prefeitura de Olinda foi prorogado até o dia 9 do fluente o prazo para o recebimento, sem multa, dos impostos de lançamento.

×

Para o Rio de Janeiro passará amanhan, a bordo do paquete *Brasil*, o sr. coronel Olympio de Carvalho Fonseca, inspector dos corpos de artilharia e fortificações do norte da Republica.

Para receber o distincto militar, cujo desembarque se effectuará ás 6 1/2 da manhan, foram já convidados os officiaes em serviço nesta região militar.

Tocará na occasião a banda de musica do 49.º batalhão de caçadores.

×

Consta, com bons fundamentos, que será o conego Jonas de Araujo Baptista, vigario capitular e reitor do seminario de Alagôas, o substituto de d. Antonio Brandão, bispo daquelle Estado, ha pouco fallecido.

Entrará amanhan de semana na caixa economica o mordomo sr. major Manuel Burlamaqui.

×

Ficam hoje de serviço na chefatura de policia os srs. amanuense Joaquim Alfredo R. dos Santos e auxiliares Pedro Cunha e Adolpho Lima.

Na delegacia do 2.º districto permanecerá egualmente de serviço o escrivão Argemiro Motta.

×

Chegou hontem do Rio Grande do Norte o dr. José Paula Antunes, venerando clinico naquelle Estado.

S. s. embarcará, hoje, no *Amazone*, com destino á França, em viagem de recreio.

×

Touxe-nos hontem suas despedidas por seguir amanhan para o Rio, a bordo do vapor nacional *Brasil*, o sr. Pedro de Assis, festejado flautista pernambucano.

Agradecidos pela attenção, desejamos-lhe bôa viagem.

×

Durante a semana finda estiveram em tratamento no dispensario Octavio de Freitas 70 doentes.

×

Deixou hontem temporariamente a 5.ª secção dos correios, assumindo a chefia interina da 4.ª, por determinação do respectivo administrador, o sr. Spencer Netto.

Obras do porto

Em vista dos imprevistos causados pela chuva em Camaragibe, não foram hontem ainda recomeçados os serviços dos arrecifes, conforme estava resolvido.

— A lancha *Tartaruga* foi hontem lançada ao mar por ordem do dr. José Cesario de Mello, engenheiro de 1.ª classe.

Essa embarcação vae servir nas construcções do caes nos arrecifes emergentes.

OS DOIS AMORES

Mas acredita realmente o senhor, exclamou Marval, que existe uma relação exacta entre o amor que sentimos por um ser e a dor que possamos sentir quando o perdemos?

E' um problema de psychologia muito complexo. Tenho visto muitas vezes profundos pezares naquelles ou naquellas que mais moderadamente pareciam o finado, e, inversamente, uma quasi indifferença em outros davam mostras de amal-o muito...

— Perdão!—interrompeu Chevreux. Se se trata de amor-paixão, póde-se, não sómente deixar de sentir muita pena pela morte de um marido ou uma esposa, como ainda experimentar um certo allivio.

E' o caso das victimas do excessivo ciume. Roubando-lhes o objecto de seu supplicio, rendem graças á morte, que é a sua libertadora.

— Ora, por quem é! Nisso estamos todos de acôrdo;—replicou Marval. Falo de um amor terno, o amor de duas criaturas que têm confiança uma noutra.

E, a proposito, acode-me o caso singular do meu amigo Cartaud. Como sabe, foi duas vezes casado. Era um homem seductor; agradava physicamente ás mulheres, que ainda mais o apreciavam na vida do lar, por sua natureza docil e inalteravel. Ninguem conhecia melhor a arte de tornar amaveis as horas de intimidade; ninguem que désse mais valor ás suas concessões; nem com o mesmo tacto satisfizesse um capricho, ou com tanto bom humor supportasse esses maus humores de mulher, que são tão variaveis como o curso do Sena. Eis porque motivo se fazia adorado das mulheres. Sua primeira consorte, Laura-Maria, amou-o certamente muito. Mas quero crêr que a segunda, Yvonne, amou-o muito mais. Pelo menos, é o que os acontecimentos parecem indicar.

Sabe qual era o mal, ou, melhor, a loucura de Cartaud? A mania do suicidio, coisa que, aliás, ninguem poderia imaginar.

Sua physionomia respirava felicidade, e, salvo em breves accessos de enlevo fantasista, seus olhos traiam o gosto de uma vida bem vivida, ao revez do desejo de morrer. Aggravava-se-lhe o caso, ao pensar que poderia vir a ficar só no mundo inteiro, sem lhe ficar viv'alma de companhia. E verdadeiramente, meus amigos, não se trata de uma mania excepcional: vemos diariamente pares amorosos decidindo-se a acabar com a existencia por um qualquer pretexto futilissimo. E' que um dos desesperados, pelo menos, traz incubada a tara de Cartaud: e o outro, é uma simples victima do hypnotismo. Seja como fôr, nosso amigo não deixava a principio entrever coisa alguma á Laura-Maria, quer por um estratagema de louco, ou talvez por se achar ainda são de mente. Só mais tarde, quando se tornou perfeita sua reciproca intimidade, é que elle desvendou á mulher os seus projectos; mas, isso mesmo, gradativamente, com muitas cautelas, habilidade e eloquencia. Todavia, não foi bem succedido. Essa senhora, porém, era pouco hypnotisavel; e ainda hoje tem pela vida um apêgo energico. Resistiu, pois, com uma inflexivel doçura e tentou converter o infeliz aos sentimentos que asseguram a conservação dos individuos.

Vae elle, e se revolta; abandona o domicilio conjugal; exige o divorcio com tamanha insistencia e taes rogos que Laura Maria consente nelle.

Dahi a poucos mezes, eil-o casado com Yvonne, de quem se soube fazer querido, como era o seu condão natural. E, durante dezoito mezes, da outra coisa não curou que não fosse o constante empenho de a fazer feliz. Findos os dezoito mezes, começou insidiosamente a sua velha campanha. Mas, de novo, encontrou a resistencia de uma alma que apaixonadamente amava a sua perecivel existencia, e que, por sua vez, não era hypnotisavel. Não houve um só dos funebres argumentos de Cartaud que a seduzisse ao ponto de o acompanhar até o fundo do rio,—e eu já esquecia dizer-lhes que o rapaz preferia o mergulho aos demais generos de suicidio. Yvonne dizia, e com razão, que os seus dias restantes lhe pareciam mais bellos ainda na companhia de seu marido. Mas, em summa, concordemos em que elle tinha lá suas razões pela preferencia dispensada ao mergulho, porquanto, todos os tentados pelo suicidio, ainda mesmo os sãos de espirito, têm preferencias por um certo genero de destruição.

Vendo que não podia convencer a mulher Cartaud deixou-se invadir de amarga melancolia. Em seguida, abandonou Yvonne, como havia abandonado Laura Maria. E como não se resignasse a perdel-o, Yvonne seguiu-o, e, ternamente, impoz-lhe a sua presença. O que vendo, tomou o louco um partido heroico: resolveu morrer só, se não é que lançou mão a um novo ardil. Fez a Yvonne despedidas patheticas, e abalou pela porta

Então, á idéa de que elle ia morrer só e não se julgaria sufficientemente amado por ella, a pobre esposa teve uma crise de desespero. E vae dahi, sacrificou de repente, por mera ternura, aquella existencia a que tanto se aferrava. Saiu no encalço do marido, e quando se lhe reuniu, murmurou:

— Consinto em morrer comtigo!

Lançou-lhe o doido um olhar apaixonado e conduziu-a para a ponte «Royal».

Era tarde. A ponte estava deserta: Yvonne tentou um derradeiro esforço para o demover; mas, vendo que nada conseguiria, fechou os olhos, num queixume de ave, deixou-se suspender por elle e atiral-a ao rio. Instantaneamente, arrojou-se ás aguas, com essa especie de profunda volupia das manias satisfeitas. Que acontece, amigos? Afogar-se Cartaud, muito a proposito, e consoante o seu morbido sonho. Outrotanto não logrou Yvonne: porque um heroico agente de policia, que assistira á scena, conseguiu agarral-a pelos cabellos e trazel-a para a margem.

Pois bem; essa Yvonne que tinha sacrificado a vida para que seu marido não morresse desesperado, consolou-se muito rapidamente. Trezentos dias exactamente depois da morte de Cartaud, casou-se em segundas nupcias com um excellente homem que lhe deu dois bellos filhos e a tornou venturosa.

Vejam agora o reverso da medalha.

Ao ter conhecimento do sinistro suicidio

SEMANAES

TOURISTES YANKEES. DE COMO A NOSSA CURIOSIDADE FOI MAIOR QUE A SUA. QUANDO SEREMOS COSMOPOLITAS. AS NOSSAS FRUCTAS E OS NOSSOS PAPAGAIOS. EM MANGAS DE CAMISA. MACACOS LOUROS. REIS INDUSTRIAES. O HABITAT. A MODERNA POLITICA. AS VIAGENS DOS AMERICANOS. OS PLANOS DO TIO SAM. WASHINGTON E MONROE. MÃO FREGUEZ E PILULAS FALSAS. OS AMERICANOS PELO LADO MATERIAL E PELO LADO MORAL. O PROGRESSO AMERICANO. BÔA VIAGEM AO REI DAS PILULAS.

O *Blucher*, luxuoso transatlantico em villegiatura pelos mares da America, despejou, ha dias, no Recife, numeroso grupo de touristes *yankees*.

Era de manhan e chovia.

A impressão dos viajantes não deve ter sido bôa.

Visitar pela primeira vez uma cidade, em manhan de chuva, vêr as ruas alagadas e transeuntes que correm fugindo aos aguaceiros copiosos, é realmente uma coisa triste.

Os americanos, como dominam a attenção de toda a America, encheram, elles sós, toda aquella manhan em que aportaram ao Recife.

Não estamos habituados a vêr numerosos grupos de viajantes, vindos do estrangeiro, descerem para terra, saindo dos transatlanticos que lá ficam no lamarão, cercados de ondas bravas.

Isto ficará para depois do porto, esse malsinado porto que o sr. Bartissol contratou para não fazer, na opinião de muita gente circumspecta.

Depois do porto fatalmente ficaremos habituados a ver esses grupos alegres de estrangeiros, espalhando-se pela cidade, enchendo os hoteis e as casas de fructas, dando ás nossas ruas uns tons ruidosos de cosmopolitismo.

Não succederá mais o que succedeu aos americanos.

Toda a gente parava para vêr aquelles sujeitos de rostos rapados, de flôr á boteira, de roupas claras e bonet de viagem, alguns de kodac em punho, á vontade nas ruas, comprando fructas e papagaios, sempre cercados pela curiosidade basbaque de uma multidão descalça.

E' muito nosso, é muito portuguez ou muito africano, esse regimen das classes pobres andarem em *mangas de camisa*, dando ás ruas um aspecto miseravel de cidade oriental.

Na Europa, o operario, por mais precarias que sejam suas condições, está sempre calçado e veste a sua blusa.

Insista-se aqui por uma dessas reformas de costumes!

No Rio o intendente Tertuliano Coelho, salvo engano, foi alvo das maiores *piadas*, porque apresentou e sustentou no Concelho municipal um projecto nesse sentido.

Mas afinal sempre está modificada a situação na capital do paiz.

No Recife, a maioria dos transeuntes, posso dizer, anda descalça e em *mangas de camisa*.

Todos os estrangeiros notam esta face de nossa civilização, muito principalmente porque esses bandos maltrapilhos cercam os visitantes, numa curiosidade estupida, rindo-se alvarmente delles, como se fossem grandes macacos louros vindos de outras terras, desconhecidas e distantes.

Deve ser assim em Marrocos, na India e na China.

Na Lingueta um americano e senhora cairam na tolice de comer bananas deante dos basbaques civilizados e cerimoniosos que os rodeavam.

Houve um movimento geral de espanto e gargalhadas estrepitosas.

Aquella gente pensava que os americanos não comiam bananas...

∴

Descendentes de inglezes, povo pratico por excellencia, os norte-americanos não viajam, como nós, somente para gosar a vida e principalmente para cansar de modo inutil e desproveitoso.

Quando membros das dynastias formidavelmente aureas do rei do petroleo, do rei dos caminhos de ferro, do rei do aço, de todos os reis industriaes que a America possue, resolvem correr mundo, têm dois intuitos: divertir-se e observar.

Li, uma dessas noites, não sei bem se em um livro de Taine ou de Colajanni, que a primeira phase da civilização de um povo é a cultura da terra.

Foi a agricultura que fez o homem fixar o *habitat*, no amor dos campos cultivados, das searas ondeantes ao vento, das arvores frondosas e amigas e no lucro compensador das colheitas abundantes.

A segunda phase é o periodo industrial que chega até a plethora dos productos, vindo dahi a questão do operariado.

E' preciso não interromper as fabricas um só dia.

Seriam incalculaveis os prejuizos do capital e o operariado, sem trabalho e sem pão, seria motivo para as maiores perturbações sociaes.

E' por isso que as grandes nações industriaes, a Inglaterra, a Allemanha, a França e os Estados-Unidos não têm hoje outra politica que não seja a de procurar mercados para os seus productos.

E dessas rivalidades industriaes nascem as complicações politicas e os conflictos. As guerras têm causas economicas e é para manter e garantir seus interesses commerciaes que as nações têm as grandes esquadras militares ao lado das esquadras mercantes que sulcam os mares em todos os rumos.

Os americanos quando viajam fazem a propaganda de seus productos, procuram mercados e meios de empregar os seus avultados capitaes.

E não é outra tambem a acção de seu governo.

Não foi por outro motivo que o *Maine* rebentou no porto de Havana e que se fez a guerra hispano-americana, de que resultou o protectorado dos Estados-Unidos sobre as Antilhas.

Rompido o isthmo de Panamá, para facilidade do que os Estados-Unidos insuflaram a desmembração da Colombia, formando a republiqueta daquelle nome, o tio Sam estará em casa, estendendo duas linhas de esquadras, uma pelo Pacifico outra pelo Atlantico a se encontrarem no estreito de Magalhães ou no cabo de Horn.

Não são outros os seus planos.

Colajanni, de que falei linhas acima, nota na sua qualidade de latino, apregoando a decadencia dos povos anglo-saxãos, que são passados os tempos de Washington—tempos de abnegação e de heroismo—e os de Monroe, com a sua formula de fraternidade americana.

Hoje é a conquista, o imperialismo, como uma solução ao problema economico, a grande politica do povo americano.

Na passagem dos *touristes* pelo Recife, na manhan chuvosa da ultima segunda-feira, deu-se um episodio que me foi referido por pessôa de fé.

Um delles entrou em uma de nossas melhores pharmacias e, em hespanhol, pediu um medicamento americano, talvez algumas das pilulas com que abarrotam a medicina mundial.

O pharmaceutico entregou-lhe o frasco, que o americano abriu, examinando pacientemente o rotulo, o prospecto e a pilula.

Depois embolsou o frasco e disse ao pharmaceutico, entregando-lhe o seu bilhete de visita:

— Falsificado! Falsificado!

E retirou-se sem pagar.

O pharmaceutico leu o cartão.

Acabara de estar com o presidente da empresa americana que fabrica o tal medicamento!

O seu, o que tinha em deposito na pharmacia, viera de S. Paulo, onde naturalmente fôra fabricado.

Esse pharmaceutico que espere por uma lembrança do americano.

∴

Pelo lado material não pode ser mais deslumbrante, nem mais assombrosa a combinação da União Americana, que hoje constitue um dos povos mais fortes e mais cultos da terra.

O mesmo talvez não succeda pelo lado moral.

Diz-se que com a sua monarchia a Inglaterra é a republica mais livre do mundo.

Mas o inglez é tambem o mais aristocratico dos homens.

Nos Estados Unidos, a nobreza é a plutocracia e aquelle povo, cujos homens publicos praticam o evangelho, publicamente, como ainda agora o fez no Rio o sr. Bryan que recitou verdadeiras predicas, não pratica entretanto o sentimento da fraternidade.

O neto de um pirata, de um forçado conduzido para a America pelo regimen da transportação ingleza, não se sentará á mesma mesa com um homem de côr, embora seja um sabio, um vulto eminente nas artes, na sciencia ou na politica... dos outros paizes.

Os americanos brancos têm receio do contagio das raças inferiores que só comprendem escravisadas.

Nas eleições vencem os dinheirosos e cada pleito presidencial, por exemplo, custa muitos milhares de dollars.

Ha um partido politico, sirva isto de consolo ou de lição aos nossos impacientes opposicionistas, aos que acham que temos os peiores governos do mundo, os mais deshonestos, os mais indignos, que está no poder ha muitos annos, não pretendendo deixal-o.

Vive á sombra dos *trusts* e o seu programma é o programma industrial e economico dos grandes plutocratas. Na America não ha tempo para cuidar das pequenas coisas e das futilidades do coração.

William Stead, leio nesse livro admiravel—*Latins et anglo-saxons*, escreveu uma obra sobre o progresso americano e sobre os deslumbramentos de Chicago.

Si Christo viesse a Chicago! é o nome dessa obra que tem centenares de edições na America e que não foi contestada, enriquecendo os editores.

Si Christo viesse a Chicago, diz o escriptor, nada chamaria mais sua attenção e sua sympathia que a necessidade de ali restabelecer o sentimento da fraternidade e reconstruir a familia humana sob uma base conveniente á vida moderna. E encontraria muitos de seus cidadãos esquecidos de toda lei moral. Isso entristeceria o doce nazareno.

Podemos invejar o progresso americano, a grandeza material do grande povo do norte, mas não invejamos seus processos politicos, o seu *modus vivendi* na patria que conquistaram e libertaram com os heróes que se chamaram Washington, Grant e Lincoln.

São pelo menos essas as impressões que eu tenho.

Mas... bôa viagem aos americanos do *Blucher* e ao rei das *pilulas rosadas* que pregou um susto ao pharmaceutico do Recife e partiu ruminando vinganças contra os falsificadores de S. Paulo.

Está visto que eu falo sómente de remedios..,

Ramos de Oliv[illegible]a.

de seu ex-marido, caiu Laura Maria no mais negro desgosto, e ainda não se consolou. Enclausurada em sua casa, as raras vezes que ella vae á rua, é de visita á sepultura de Cartaud. Mal tolera a companhia dos parentes e dos amigos mais intimos. Emmagrece dia a dia; está envelhecendo e atacada de consumpção.

Declara o seu medico que ella está em risco de se ir juntar em breve áquelle com quem, tão energicamente, se recusou associar no suicidio.

Não é ella um excellente exemplo da pouca ou nenhuma relação que existe entre o amor votado a alguem e a dôr de o haver perdido? Porque, afinal, tudo leva a suppôr que foi Yvonne que soube melhor amar Cartaud, sendo incontestavelmente Laura-Maria a que mais lamenta a sua perda.»

— Evidentemente! assentiu o minusculo Trémaux, levantando os hombros.

Os sentimentos humanos tambem têm a sua logica! E logica que não é de doido. Todavia, o seu exemplo nada prova, quero dizer: nada de preciso. Bem pode ser que Laura-Maria, apesar dos pesares, tenha amado mais o seu amigo do que Yvonne. Que se deu? Sómente uma coisa: ella ser menos impulsiva. Entre dois individuos tentados por notas bancarias, um dos quaes resiste á sua attracção, emquanto o segundo, cedendo a ella, as mette no bolso, não ha tanto uma supposta differença de amor pelas notas convidativas; mas sómente uma differença de temperamentos.

J. H. Rosniyané.

Administração dos correios

Pelo actual regulamento postal baixado com o decreto n. 7653 de 11 de novembro de 1909 foram reduzidas as assignaturas de caixas postaes, devendo os interessados pagar por semestre adeantado a importancia de 10$000 nas administrações de 1.ª ordem.

Taes assignaturas serão tomadas por semestres, ou pelos mezes que faltarem para completal-as, quando se tratar de novas.

— Por acto do administrador dos correios, de 22 de março ultimo, foi designado o amanuense bacharel José Bonifacio do Amaral e Mello para fiscalizar as linhas postaes de Garanhuns a Aguas Bellas e Cabrobó, Catende, Jurema e Canhotinho a Pesqueira.

— Por acto da directoria geral, de 2 de março ultimo, foi supprimida a linha de Garanhuns a Cabrobó, por Santo Antonio do Tará, Tacaratú, Jatobá de Tacaratú, Floresta e Belém de Cabrobó, com a qual se despendia a quantia de 7:560$000.

Tendo sido supprimida a alludida linha, foram dispensados pelo sr. administrador em 28 do mez citado os respectivos estafetas Salvador Benedicto de Sá, Izidio Sá Mendonça, Manuel José da Luz, Quirino Luciano Maia, Antonio Joaquim Maia, Vicente Santos Sá e Luiz José Evangelista.

— Na mesma data foram nomeados: estafetas da linha de Garanhuns a Floresta Salvador Benedicto de Sá, Izidio Sá Mendonça, Manuel José da Luz, Vicente Emilio Sá e Luiz José Evangelista; estafetas da linha de Floresta a Cabrobó Quirino Luciano Maia e Antonio Joaquim Maia.

—Ainda na referida data foi exonerada, a pedido, a agente do correio de Victoria, d. Etelvina Guimarães Campos, nomeando para substituil-a João Perboire da Silva.

— O 1.º official Arthur Lins foi, na data mencionada, designado para transportar-se ás agencias de Estação de Ipojuca e Agua Preta e ali apurar irregularidades de serviço.

—Em 30 de março referido, foi dispensado, por ter sido empossado no logar de thesoureiro da agencia de Santo Antonio, o agente da Central de Pernambuco, Herculano Marques de Lemos, tendo sido nomeado para substituil-o na respectiva agencia o sr. João de Siqueira Granja, que, tendo prestado a fiança de 1:800$000, já tomou posse e assumiu o exercicio do cargo.

— O serviço de collectas urbanas executado ás 9 horas da manhan e 1 ½ da tarde compreende, de ora em deante, os seguintes districtos: 1.º, esquina da rua do Apollo, Associação commercial, largo do Corpo Santo, caes da Companhia pernambucana, largo da Alfandega e esquina da rua Marquez de Olinda; 2.º, rua 1.º de Março palacio do Governo, pateo do Paraizo, avenida Sigismundo Gonçalves, rua Duque de Caxias, lado sul e lado norte, largo do Mercado publico, rua das Calçadas, pateo do Terço, pateo do Carmo e rua Marquez do Herval; 3.º, rua Luiz do Rego, rua da Aurora (extremo norte), rua da Aurora (estação da estrada de ferro), rua do Pires, (estação da estrada de ferro), Soledade, rua Barão de S. Borja, pateo da Santa Cruz e rua da Aurora (esquina da rua dr. Rosa e Silva); 4.º, Quatro-Cantos (Capunga), estrada do Derby, rua do Bemfica e Visconde de Goyanna; 5.º, N. S. da Paz de Afogados, Viveiro do Mnniz e rua de S. João.

×

HOMICIDIO

A' rua coronel Lamenha, nos Coêlhos, encontraram-se ás 6 horas da tarde de hontem o vendedor de taboleiro Manuel José Paulino e o ganhador Honorio Gonçalves de Britto.

Os dois, após violenta troca de palavras, foram ás vias de facto, dando Manuel José Paulino uma facada na omoplata esquerda de seu antagonista, que morreu incontinente.

O criminoso foi preso em flagrante, sendo capturado pelos policiaes Floripes e João Galdino de Araujo, que o conduziram ao quartel da Bôa-Vista, á presença do dr. Augusto Caldas, subdelegado do districto.

Dahi foi então conduzido para a casa de detenção.

Em poder do assassino encontrou-se a arma homicida, que ficou depositada no alludido posto policial.

Honorio Gonçalves de Britto, o morto, era de côr branca e maior de 25 annos de edade.

Era empregado na mercearia Affonso, á rua coronel Lamenha.

×

ENSINO PUBLICO

Escola de engenharia

Resultado do exame de *Machinas* (exercicios praticos) realizado hontem:

João Augusto Maranhão Filho, plenamente grão 8.

×

Em 23 do mez findo apresentaramse voluntariamente á prisão, sendo recolhidos á cadeia de Aguas Bellas, os individuos Manuel Clementino de Araujo e Manuel Leite Ferreira, ali pronunciados por crime de morte.

VIDA COMMERCIAL

Algodão—As cotações hontem em Liverpool foram as seguintes: 8.63, procedencia de Pernambuco; 7.99, procedencia americana.

No Recife continúa favoravel aos possuidores do genero a posição do mercado.

Na base de 19$000 não nos constou transacção alguma, mas a esse ter-se-ia vendido francamente o artigo da matta se os possuidoras de algodão não estivessem na espectativa de melhores preços.

Assucar—Na praça appareceram hontem amostras dos typos de usinas que obtiveram logo cotação.

Os brancos e somenos de banguê tiveram uma alta de 100 réis em arroba.

Estas qualidades foram regularmente vendidas e bem assim os mascavados e brutos mellados.

A cotação official foi a seguinte pelos 15 kilos:

Usinas de 1.ª de..........	4$300 a 4$600
Usinas baixas de..........	3$900 a 4$200
Crystalizado	3$600 a 3$900
Demeraras	$ a 2$850
Brancos de..........	3$500 a 4$300
Somenos de..........	2$600 a 2$700
Mascavados de..........	2$200 a 2$300
Brutos seccos de..........	2$200 a 2$300
Brutos mellados de..........	1$900 a 2$000
Retames de..........	1$800 a 1$900

— Entradas de assucar em 1 de abril de 1910:

Barcaças	1.610
Vapores	.....
Animaes	28
Caxangá	55
Central	343
S. Francisco	4.078
Limoeiro	984
	6.098

×× Consta-nos que os refinadores desta cidade cogitam de augmentar os preços do assucar refinado.

Para tal fim reunir-se-ão na Associação commercial, no dia 5 do corrente, á 1 hora da tarde.

×× Firmas exportadoras de cereaes do Rio de Janeiro offereceram feijão mulatinho pouco barrado posto aqui ao preço de 14$600 pela sacca de 60 kilos.

Este genero em nosso mercado continúa a ser officialmente cotado a 14$000, preço este que não tem sido aceito pelos possuidores.

Por este motivo, pois, não houve hontem movimento de vendas digno de nota.

×× Notou-se hontem na praça que os possuidores de farinha de mandioca não offereciam seus depositos pelo facto da cotação official ser de 7$000 em sacca de 50 kilos, quando os mesmos não aceitavam contra-offertas a 8$000, pois segundo pensamos o genero deverá firmar-se, não só porque o *stock* aqui é pequeno, como mesmo porque os atravessadores estão com seus depositos desprovidos do artigo.

×× Os srs. Moreira & C.ª, proprietarios da *Fabrica Laffayette*, escreveram-nos a seguinte carta:

«Tendo a egreja transferido o dia da Annunciação de Nossa Senhora, de 25 de março para 4 de abril, por ter caido aquelle dia na sexta-feira santa, e acompanhando nós os sãos preceitos de religião catholica, pedimos de tornar publico que na segunda-feira conservamos fechados, não só a fabrica como tambem o deposito.

Agradecidos, nos subscrevemos com elevado apreço. De vv. ss. attos. cros. e obros. *Moreira & C.ª*»

×× O sr. Valentim Francisco Xavier, de Bello Jardim, offereceu-nos hontem duas latas de doce de goiaba especial, do seu fabrico.

Obrigados.

×× Os srs. A. Girott & C. pediram á Junta commercial o registo de sua firma.

×× O sr. Affonso Quental, do *Laboratorio Baul & Lagunilla*, do Rio, veiu hontem pessoalmente offerecer-nos duas duzias de pequeninos frascos de *Bromil*, apregoado remedio para tosse.

Agradecidos.

×× A administração dos correios deste Estado expede, hoje, malas terrestres para as seguintes agencias:

Pilar, Itabayanna, Alagôa Grande, Bom Jardim, Umbuzeiro, S. José do Egypto, Santo Antonio da Camella, Serinhaem, Nossa Senhora do O' de Ipojuca, Santo Antonio do Tará, estações servidas pela *Great Western* e linhas suburbanas.

Amanhan: Rio Formoso, Tamandaré, Propriedade de Una, Barreiros, S. José da Corôa Grande, Tacaratú, Jatobá de Tacaratú, Floresta, Belém de Cabrobó, Cabrobó, Jupy, S. Bento, estações servidas pela *Great Western* e linhas suburbanas.

×× Em nosso porto entraram hontem as seguintes barcaças:

De Tamandaré: «Persistencia», côcos; de Serinhaem: «Actividade», assucar: «D. Affonso», varios generos; de S. José da Corôa Grande: «Corôa Grande», assucar; de Itapissuma: «Maria Avelina», toros; «Alice», madeira; de Rio Formoso: «Flor de Goyanna», assucar; de Barreiros: «Venus», assucar: «Antonietta», assucar; «Annita», assucar; «Gaivota», assucar «Flor de Una» assucar; de Goyanna: «Santa Maria», varios generos: Leonidas, assucar; «Moema», assucar; «Sempre-viva», fructas; «Corina», girimús: de Maria Farinha: «Caeira», cal; «S. José», cal: de Paulista: «Paratybe», fazendas: de Itapissuma: «Gira-sol», carvão; de Itamaracá: «Guiomar», carvão; da Parahyba: «Hyate Itajahy», lastro e de Mamanguape: «S. Manuel», vasia.

×× Movimento de entradas de mercadorias no dia de hontem, em dois ramaes da *Great Western*:

S. Francisco—Não damos seu movimento de entradas por ter terminado tarde a descarga.

Algodão—De 38 fardos foi a entrada no ramal da Central.

Assucar—Central 247 saccos, Limoeiro 529. Total, 776 saccos.

Milho—Não houve entrada.

Feijão—Não houve entrada.

Café do Estado—De 250 saccos foi a entrada no ramal da Central.

Farinha de mandioca—De 61 saccas foi a entrada do ramal da Central.

Alcool—Não houve entrada.

Aguardente—Houve no ramal da Central entrada de 11 barris.

Caroços de algodão—Central 150 saccos, Limoeiro 200. Total: 350 saccos.

— Entradas de mercadorias effectuadas ante-hontem no ramal de S. Francisco que não publicámos hontem, por ter terminado tarde a descarga: assucar 4.078 saccos, algodão 206 fardos, milho 1.334 saccos, caroços de algodão 400 fardos, farinha de mandioca 404 saccas, alcool 60 barris, feijão 30 saccos.

CADAVER ENCONTRADO

Foi encontrado ante-hontem, num lote de terra pertencente á extincta colonia de Suassuna, em Jaboatão, o cadaver de um homem de côr branca, apresentando um ferimento na face esquerda produzido por arma de fogo.

O corpo foi conduzido para aquella cidade, sendo ahi reconhecido como pertencendo ao individuo Francisco Vermelho, vulgo Chico *Vermelho*, celebre ladrão de cavallos e criminoso de morte em Limoeiro.

Fez o reconhecimento o detento João Barbosa de Oliveira, que se encontra recolhido á cadeia de Jaboatão por crime de furto de cavallos.

×

No povoado *Barra*, em Bonito, ás 9 horas da noite de 27 do mez passado, o individuo Arcelino Freire dos Santos desfechou um tiro de revólver na mulher de vida facil, de nome Agueda de tal, ferindo-a gravemente.

O criminoso foi preso em flagrante.

Já os passaros falavam em 1382

O artigo que se segue foi publicado em a edição de 11 do mez proximo findo do *Journal* de Paris. E' um curioso e interessante trabalho de Ludovic Naudeau, o bello jornalista francez cuja vida profissional tem vindo coroada de brilhantes successos.

Este artigo é uma fina ironia sobre o *Chantecler*, que, como o leitor verá, não é uma novidade.

Supponho não fazer uma injuria á grande obra de Rostand, dizendo que ella teve uma precedente. O gallo *Chantecler* teve antepassados de azas. No seculo XIV, o poeta inglez já conseguiu fazer falar em verso os volateis num engraçado poema dramatico que, depois de se intitular *le Parlement des volailles*, passou depois a denominar-se *The Parliament of birds* «O parlamento dos passaros».

Eis a fabula:

A deusa Natureza explica ás aves reunidas em uma especie de *meeting*, no dia de S. Valentim, que ellas deviam tratar de se casar, e que assim, convinha que se constituissem em pares. Ha na reunião uma aguia (femea) lindissima, a qual é requestada por tres aguias (machos) possantes rivaes, e que á viva força disputam a posse da bella aguia. As tres aguias machos pedem por sua vez a palavra e pedem a linda aguia em casamento. Entre os tres rivaes estabeleceu-se um tão ensurdecedor barulho de disputa á mão da aguia que os outros passaros se impacientam e protestam. E' então que o ganso, o cuco e o pato pretendem intervir. A deusa Natureza, porém, decide que só um orador falará em nome de cada especie do mundo aereo. O falcão representaria as aves de presa, o ganso tomaria a palavra em nome das aves aquaticas, a rola exporia a opinião das aves que se sustentam de grãos. O cuco, finalmente, seria o advogado dos que se alimentam de insectos.

O falcão, pedindo a palavra, disse que na sua opinião, a linda aguia devia escolher para companheiro a mais nobre das tres aguias machos que disputavam o seu amor, fazendo assim allusão a uma das tres aguias de aspecto real.

O ganso diz, por sua vez:

Restez silencieux et que chacun fasse attention
Et écoute bien les arguments que voice:
Mon espirit est vif. Je n'aime pas les équivoques,
Je conseille á tout individu (fût-il mon frère!)
Si celle qu'il aime reste insensible, d'en aimer une autre!

O gavião protestou com toda a energia.

Por fim foi dada a palavra á rola, que concluiu assim o seu discurso:

Que Dieu empêche un amant d'être inconstant,
Quand bien même sa dame le repoussérait,
Et qui, malgrê son indifference, il la serve jusqu'á la mort!

Bravo! Apoiado! Falou muito bem! —exclamou o pato.

Após coube a vez ao cuco, que expendeu a sua opinião por uma fórma um pouco cruel:

Que chacun de ces trois aigles reste seul pendant tout sa vie,
Puisque aucune conciliation n'est possible entre eux.
Et ne nous occupons plus de cette affaire!...

Numa linguagem tambem impiedosa ergueu-se, cheio de indignação, um dos assistentes, que insultou o vil cuco nestes termos:

Meurtrier du moineau, sur la branche
Où tu fut mis au mond! Glouton feroce et diabolique,
Mangeur de vers! Puisse-tu rester sans épouse,
Et que ta race disparaisse!

Coube então á deusa Natureza fazer ouvir de novo a sua voz. Decidiu que, tudo bem considerado, é á linda aguia que pertence escolher o seu esposo. Aquelle que ella preferir será o vencedor naquelle torneio de amor.

— Independente de tudo—accrescentou a deusa—acho que o falcão muito criteriosamente andou quando aconselhou á linda aguia muito amada que escolhesse para seu senhor e mestre o mais nobre dos tres candidatos, a aguia real...

Como os leitores, sem duvida, já adivinharam, ha no *Parliament of birds* umas notas allegoricas.

A bella aguia é a princeza Anna da Bohemia, filha de Carlos IV da Bohemia. Esta princeza foi, em 1380, pedida em casamento por tres altas personagens: Ricardo III da Inglaterra, um principe bavaro e um «margrave» das margens do Rheno. Após as negociações, que duraram um anno (diz Froissart) foi a aguia real (Ricardo III) que obteve a mão de Anna da Bohemia. O casamento celebrou-se em 1382.

Resta saber quem era aquelle cuco a quem Chaucer dirige tão terriveis anathemas. Quem era aquelle glutão feroz e diabolico, aquelle mortifero de quem as aves nocturnas de Rostand parece quererem continuar a linha? A historia é ainda muda.

Evidentemente, já no tempo do velho poeta inglez, como no de Rostand, havia rapaces sorrateiros que, nas suas conspirações, preparavam a morte do pardal ou a castração do gallo.—LUDUVIC NAUDEAU. (*Ext.*)

×

NO LAR

Anniversarios

Fazem annos hoje:

d. Laurinda, esposa do commerciante Manuel da Veiga Seixas;

a pequena Leticia, filha do dr. Augusto de Oliveira;

o sr. Pedro Machado Rodrigues, guarda-livros nesta praça;

o pequeno Carlos, filho do capitão José Rodrigues Teixeira;

o sr. José Ferreira Praça, commerciante nesta praça;

o 2.º tenente Heraclito Neves.

— Farão annos amanhan:

a senhorita Elvira de Figueiredo;

d. Amalia Pernambuco, viuva do saudoso dr. Miguel Pernambuco;

o capitão Henrique Francisco de Moraes, official da secretaria do conselho municipal do Recife;

o major Izidoro Theodulo de Mattos Ferreira;

João, filho do finado desembargador Antonio Pedro da Silva Marques;

o illustre desembargador Carlos Vaz, digno presidente do superior tribunal de justiça.

— Fez annos hontem o illustre sr. dr. Adolpho Simões Barbosa, representante do 1.º districto do nosso Estado no congresso federal.

Enviamos-lhe nossas felicitações.

Casamentos

Contratou casamento com a prendada senhorita Maria Carolina Livramento, neta da exma. sra. viscondessa do Livramento, o nosso companheiro dr. Manuel Cesar Cazado Lima, deputado estadual.

Aos dois distinctos jovens, bellos ornamentos da sociedade pernambucana, nossas sinceras felicitações.

— Na quinta-feira, realiza-se o casamento do sr. capitão José Pedro Santiago Gouveia com d. Maria José da Motta, filha do fallecido coronel Germano Motta e d. Maria Cavalcante Motta. Os actos civil e religioso realizar-se-ão no Monteiro, residencia da progenitora da noiva.

São padrinhos do noivo o tenente Joaquim Francisco de Albuquerque Santiago e sua senhora e da noiva o desembargador João Joaquim de Freitas Henriques e esposa.

×

Pela chefatura

A' chefatura de policia compareceram hontem os irmãos Miguel, Braz e Angelo Chiappeta e o sr. João Russo, commerciante estabelecido em S. Lourenço.

Dos irmãos Chiappetta, o de nome Antonio é tambem estabelecido naquella villa, sendo os dois outros proprietarios de uma alfaiataria, que fica localizada á rua das Florentinas n. 23, nesta cidade.

Questões commerciaes fizeram surgir grandes inimisades entre o sr. João Russo e os irmãos Chiappeta, julgando-se aquelle ameaçado em sua existencia e indo por isso pedir providencias ao dr. Ulysses Costa, chefe de policia.

Por intervenção desta autoridade os tres irmãos assignaram um termo de segurança para com o desaffecto na delegacia do 1.º districto, em presença do respectivo delegado dr. Ladisláo do Rego.

Antonio Chiappetta foi já condemnado a 6 annos de prisão por haver ferido a João Russo, crime de que o absolveu o jury de S. Lourenço.

Ainda sabbado passado, nesta cidade, tiveram forte discussão os irmãos Chiappetta com o seu antagonista, sendo na occasião trocadas muitas ameaças de parte a parte.

×

ARTES E DIVERSÕES

A companhia *Arthur Azevedo* deu-nos, hontem, uma esplendida diversão, enscenando pela primeira vez nesta capital a empolgante peça *O rei dos ladrões* (Arsenio Lupin) escripta por Maurice Leblanc e Francis de Croisset, e traduzida para o portuguez pelo sr. Renato de Castro.

Bem semelhante ao *Sherlock Holmes* e ao *Nick Carter*, é *O rei dos ladrões* uma producção theatral de feitio hodierno, agradando em demasia pela sua abundancia em *trucs*, que motivam o riso, e em difficeis e inopinados lances.

Os artistas da *Arthur Azevedo* desempenharam satisfactoriamente a esplendida peça.

A sra. Lucilia Peres, fazendo *Sonia Kritchnoff*, portou-se como era de esperar, correctamente. Ainda uma vez esta artista obteve francos applausos da nossa platéa que admira o seu talento e dedicação á arte.

Fez *Arsenio Lupin* o sympathisado actor Marzullo, que se houve admiravelmente.

Não esperavamos tanto deste artista que hontem, identificado de um modo extraordinario com o papel de *Arsenio*, mereceu prolongadas salvas de palmas.

As sras. Elysa Campos e Luiza de Oliveira agradaram geralmente pela naturalidade em o desempenho.

Gournoy-Martin foi desempenhado pelo sr. Alfredo Silva, que causou bôa impressão.

Os demais artistas foram-se regularmente.

— Hoje haverá *matinée* representando-se *A dama das camelias* e á noite subirá á scena ainda uma vez *O rei dos ladrões*.

— A *Liga protectora dos alfaiates em Pernambuco* enviou-nos hontem convite para os actos festivos que realizará no dia 10 do corrente na respectiva séde, á rua Larga do Rosario n. 26, 1.º andar.

Agradecidos.

— Programma da retreta amanhan, pela banda de musica do 1.º batalhão do regimento, no jardim da praça da Republica.

1.ª PARTE — Marcha, *Gran-Cruz*; valsa, *Horizonte*; fantasia, *Faust*; pás de quatre, *Manhan de rosas*; dobrado, *Herculano Bandeira*.

2.ª PARTE—Valsa, *Mon thesor*; fantasia, *les huguenots*; polka, *Sou brasileira*; mazurka, *Custodio Pessôa*; dobrado, *Clube nautico*.

×

A policia de Paris acaba de prender um terrivel Othelo transformado em boticario. Em vez de se occupar da pharmacia e das especialidades contra a tosse, contra a tenia ou contra as dores de barriga, esse feroz marido; com o delirio do ciume, tinha a esposa constantemente fechada, com os pés e mãos ligados por uma corrente de ferro e presa á parede. A pobre senhora pouco se movia—o sufficiente para poder dar de mamar á sua filhinha de 4 mezes! Um mysterio sem nome!...

O boticario—que tem o seu estabelecimento na rua de Vaugirard n. 225, é na opinião geral um tresloucado, mas dos mais perigosos. Tinha imposto á esposa o uso obrigatorio de uma cintura de castidade, fechada á chave.

Quando a policia—por denuncia dos visinhos—penetrou no quarto escuro e immundo onde se achava a pobre senhora acorrentada, todos ficaram espavoridos deante do quadro medonho! O miseravel boticario dava sovas de pau na esposa, e esta não ousava queixar-se, com medo de apanhar ainda mais...

Hoje a victima está livre, mas oh! assombro, parece que não quer levantar attritos com o marido carrasco.

— Um coitado! adorava-me de mais. E era só por ardente amor que me maltratava!—é o que diz a victima.

Isto é assombroso, é o que se pode chamar um amor cruel.

×

DIARIO CIVIL

O escrivão José Alfredo dos Santos, que funcciona nos districtos da Bôa-Vista, Graça, Pôço e Varzea, affixou na repartição dos registos á rua das Cruzes n. 28, 1.º andar, editaes de proclamas de casamentos dos seguintes contraentes:

1.ª publicação.—Bacharel Diogo Cabral de Mello, residente na cidade do Cabo e d. Maria Luiza Dubeux, residente no districto da Bôa-Vista, solteiros, naturaes deste Estado.

Mariano Gomes da Silva, residente no districto do Recife e d. Clara Maria da Conceição, residente do districto da Varzea, solteiros e naturaes deste Estado.

×

O delegado de Buique capturou em 26 do mez findo o criminoso de morte José Alexandre Sampaio, vulgo *Bizé*.

Folhetim do DIARIO DE PERNAMBUCO

De 3 de abril de 1910 (11)

O crime da mala preta

POR

F. DE GAIL

CAPITULO XII

O BILHETE DE VISITAS AMARROTADO

— Sim, senhor. Cá a tivemos effectivamente, disse mme. Bunbury, que de certo não pertencia á especie de proprietarios pornosticos.

— Locatarios agradaveis, a mãe e a filha, não é assim?

— Sim e não, senhor, disse mme. Bunbury, premindo os labios. Eu não quero pronunciar-me. Tenho tido melhores e peiores. A moça era boa, não nos incommodava, apesar de ser um tanto extravagante. Mas a velha o que se podia chamar «nervosa», quando falamos de gente rica, e de «caracter difficil», quando se trata de pessoas pobres.

Era já ter falado muito, para mme. Bunbury. E por isso, emmudeceu, dando aos labios um ligeiro ruido secco.

— Com que, então, já alugou o aposento que ellas occupavam?—indaguei num tom particularmente suave. Sinto-o sinceramente, pelo que me diz respeito (o que em verdade era exacto, porque eu desejava ver o aposento e, pensára encontrar uma hospedeira tagarela, prompta a dizer tudo que sabia). Decididamente, a bôa estrella ainda desta vez não me sorria.

— Sim, senhor. Já o aluguei, replicou mme. Bunbury.

— E estará occupado por muito tempo?

— Está alugado por 15 dias a uma familia, chegada de Londres, adduziu mme. Bunbury.

Quinze dias passam depressa; mas, os meus aposentos não ficam vagos por muitos dias.

— Quinze dias, sómente...—exclamei eu. E dar-me-á a preferencia, logo que o desoccupem? Ainda, assim, me convinha, comtanto que a senhora me désse licença para o percorrer.

— Oh! pois não! Póde vel-o, respondeu mme. Bunbury, adocicando mais a voz.—A familia de que eu lhe falei, só amanhan virá para aqui, e mme. Simpkinson partiu segunda-feira passada.

Conseguintemente, o senhor póde ir percorrer o aposento.

Afastou-se e convidou-me a entrar, com uma contorsão do rosto que tinha por fim assumir uma physionomia amavel.

— Não, minha senhora.

— Não é necessario se incommodar. Se quer servir-me, queira autorizar uma criada a mostrar-me o aposento. E' que eu esperava encontrar a criada mais linguaruda que a patroa).

— Prefiro mostrar-lh'o, eu mesma; disse mme. Bunbury. Fiz todavia a ultima tentativa, sabendo que se póde sempre levar as pessoas a fazerem o que quizermos, lisonjeando-lhes a vaidade.

— Não, não, minha querida senhora, exclamei eu. Não posso realmente consentir nisso. Por quem é! Se a senhora tem uma criada, mande-a subir commigo. E' quanto me basta. «Se a senhora tem uma criada!» Realmente era muito. A partir daquelle momento, a unica idéa de mme. Bunbury foi mostrar-me que genero de criada ella possuia. Tocou a campainha á porta de entrada, e, como ninguem apparecia, chamou Sally. Sally mostrou-se emfim, muito enrubescida, mas, coisa admiravel, muito bem arranjada. Via-se que mme. Bunbury sabia commandar e manter a sua gente. Sally precedeu-me na escada, e mme. Bunbury retirou-se magestosamente para o seu pequeno salão privado. O aposento em nada differia dos outros. Não se lhe via a minima coisa capaz de interessar o visitante.

O mobiliario, um tanto pretencioso, estava justamente collocado no logar onde já se esperava encontral-o, tão banal e desagradavel á vista quanto é possivel imaginar.

Na mesa, apenas uma pequena campainha, exactamente collocada no centro. O fogão era ornado por um relogio de parede doirado, um par de jarros e outro de castiçaes pequenos, dispostos em linha. Tudo em boa ordem e bem limpo. Nada de superfluo. Fugira-me toda a esperança que trazia (porque no officio de «detective» sempre se espera o impossivel), quando cairam-me os olhos sobre a grade de carvão. Era uma grelha commum, de aspecto glacial naquella época do anno, com uma pilha de carvão encobrindo lenha e papel.

Casualmente, occorreu-me a idéa de mexer e apanhar aquelles fragmentos de papel. Podiam ser perfeitamente inuteis ou então... quem podia saber?

Como, porém, apanhal-os em presença da rapariga? Ella certamente recebera ordens as mais severas para não abandonar, sob pretexto algum, os locatarios que se apresentassem. Tirei um «xilin» do bolso do collete e lh'a offereci:

— Aqui tem pelo seu incommodo, minha menina. E ao estender a mão rosea para recebel-o, deixei cair a moeda, baixei-me no momento em que ella rolava e com um pontapé fil-a correr para debaixo da commoda. Tudo isso foi executado talvez desastradamente, mas o fim estava attingido. A rapariga lançava olhares de cubiça na direcção onde o «xilin» havia desapparecido.

— Apanhe-o, disse-lhe eu. As tenazes são curtas. Desça e vá buscar o meu guarda-chuva, que deixei em baixo, no vestibulo! Sally desappareceu e, no espaço de um segundo, apoderei-me dos pedaços de papel que eu lobrigára de envolta com o carvão.

Vi immediatamente que varios delles não eram senão restos dilacerados de cartões de fornecedores da casa, entre os quaes, todavia, se achava um cartão de visita, com algumas linhas escriptas no verso. Estava dobrado ao meio. Abri-o e li o nome:

«Phelippe Harvey.»

Voltei o cartão, e li estas palavras: «Henrique: 2.30, entrevista. Que satisfação!» Vi immediatamente, ainda, que o H de Henrique era exactamente semelhante ao H da carta assignada «Phelippe», e tambem, conforme julguei observar, ao H traçado na etiqueta de bagagens. Nesse ultimo caso, eu estava illudido, confesso-o, mas persisto em achar perdoavel o meu engano. A criada voltou a correr, trazendo-me o pára-chuva, ao tempo em que eu mettia os papeis no bolso.

Assim, Phelippe Harvey era uma realidade. Inquiri a mocinha sobre os locatarios, emquanto tentavamos apanhar o «xilin», e ella mostrou-se-me de todo disposta a dizer o que sabia. Sim, era a verdade: as duas senhoras tinham estado ali tres semanas. Eram amaveis, si bem que a velha detestasse tocar a campainha duas vezes e se enfurecesse terrivelmente quando a rapariga não acudia logo, como se uma pobre criada tivesse quatro pernas para correr! Que não recebiam muitas visitas em Southend, porque ali não conheciam muita gente. Mas certa vez, lá fôra uma senhora edosa, medonhamente desagradavel, de cabellos brancos e de má cara...

(*Continúa*)

Vida social

Ante-hontem realizou-se uma sessão ordinaria da *Sociedade de medicina*, sob a presidencia do dr. João Marques, secretariado pelos drs. Oscar Coutinho e Francisco Clementino, presentes além destes os socios drs. Leopoldo de Araujo, Bandeira Filho, Frederico Curio, Pedro Calixto, Soares de Avellar, Thomé Dias e João Amorim.

A acta da sessão anterior, depois de lida e posta em discussão, foi sem impugnação approvada.

O dr. Soares de Avellar enviou á mesa duas propostas: uma para que seja nomeada uma commissão, afim de entender-se com o governo do Estado para solicitar uma pensão em favor da familia do dr. Agostinho Jorge, recentemente assassinado, e outra apresentando um voto de solidariedade com o ex-primeiro secretario, dr. Bandeira Filho, na questão sustentada pela redacção da acta da sessão extraordinaria de janeiro do corrente anno. Foram approvadas ambas as propostas e pelo presidente designados os socios: drs. João Alves Pontual, Frederico Curio e Bandeira Filho, para se encarregarem da incumbencia da primeira proposta.

Sobre um caso de Omphalocele congenita o dr. Bandeira Filho occupou a attenção da casa, assumpto sobre o qual fez considerações tambem o dr. Leopoldo de Araujo.

O dr. João Marques relatou um caso observado de grippe intestinal de forma paralytica.

O dr. Frederico Curio fez considerações sobre um caso de membrana hymen de forma rara, travando-se debate entre este e os drs. Oscar Coutinho e João Marques.

Ainda a respeito de uma prenhez ectopica, por elle apreciada falou o dr. Thomé Dias, sendo secundado na discussão pelos drs. Leopoldo de Araujo e Bandeira Filho.

— *Propagadora da instrucção publica*.— Como estava marcada reuniu-se domingo 27, a assembléa geral desta sociedade, presentes os srs. Zeferino Agra, Soares de Avellar, João Severiano, Leopoldo Pires, Antonio Galvão, Carlos Silveira, Francisco Clementino, Odilon Tucuman, João de Medeiros, Alfredo de Medeiros, Ricardo de Medeiros, Mello Cahú, Aristides Schlobach, Paula Rocha e Layette Lemos.

Foi lido um parecer da commissão de contas, concluindo pela regularidade do balanço do anno findo, o qual foi approvado. Desse balanço verifica-se que no exercicio a receita subiu a 4:320$000, e a despesa a 3:414$545, do que resulta o saldo de 905$455, que reunido ao do anno anterior se elevou a 7:368$420.

Passando-se á eleição para a directoria da escola normal Pinto Junior, foram eleitos:

Director, dr. João S. Carneiro da Cunha; vice-dito, Aristides de C. Schlobach; 1.º secretario, dr. Leopoldo Pires Ferreira; 2.º dito, Carlos Frederico Silveira.

Estando vago o cargo de orador do conselho superior foi para elle eleito o dr. Pedro H. de Mello Cahú.

O dr. Zeferino Agra communica á assembléa que tendo o conselho accordado com a ex-congregação da Escola de pharmacia a reabertura desta, propuzera ao governo do Estado, para director o dr. Martins Costa, que nomeado apresentara ao conselho, para compor o corpo docente da referida escola os drs. Martins Costa, Arnobio Marques, Ascanio Peixoto, Ignacio Avila, Regueira Costa, Alcides Codeceira, Alfredo Medeiros, pharmaceuticos Braga Guimarães e Umbellino Alvares, que foram nomeados.

Em seguida procedeu á leitura de um officio do mesmo dr. Martins Costa, solicitando para a Escola de pharmacia a precisa autonomia para dirigir seus proprios destinos.

Posto em discussão este pedido e depois de falar o sr. João Medeiros historiando todo o occorrido a respeito da Escola de pharmacia desde o fechamento até a reabertura, foi approvado por unanimidade de votos, devendo ser entregue todo o archivo.

Foi inserido na acta um voto de profundo pezar pelo desapparecimento do socio benemerito dr. João Barbalho Uchôa Cavalcante, que assignalados serviços prestara a esta instituição.

Sob proposta do dr. João Severiano foi lançado na acta um voto de agradecimento ao thesoureiro.

×

ESPORTE

O *Foot ball club Floriano Peixoto* fará hoje o seu primeiro treno ás 4 horas da tarde no *ground* de Sant'Anna.

Promette estar bem animado o ensaio, ao qual devem comparecer todos os associados do *Floriano Peixoto*.

×

FRANÇA

Correram boatos alarmantes sobre o estado de saúde do presidente Fallières.

Le Petit Bleu, de Bruxellas, publicou um artigo que causou grande impressão.

Diz o referido jornal que o presidente da Republica franceza, que ultimamente tem engordado bastante e está muito sanguineo, tinha por habito dar todas as manhans um passeio a pé pela avenida Campos Elyseos; mas desde que foi ali aggredido, a prefeitura recommendou-lhe que não passeasse, limitando-se, portanto, o presidente, a dar umas voltas pelos jardins do Elyseu. Esse exercicio é, porém, insufficiente.

Segundo affirma o *Petit Bleu*, o sr. Fallières teve, no mez de dezembro ultimo, duas congestões que muito alarmaram os seus intimos. A imprensa não fez referencias ao caso, como tão pouco nada disse acerca de outra congestão que o presidente teve ha dias e que lhe pôz a vida em perigo. O medico da presidencia aconselhou o illustre enfermo a que pedisse a demissão e se retirasse para as suas propriedades de Loupillon. O sr. Fallières, assustado, manifestou aos ministros a intenção de demittir-se, mas o sr. Briand fez-lhe observar que um tal acto produziria pessimo effeito em vespera de eleições.

O presidente consentiu então em permanecer no seu posto até fins de maio proximo, installando-se, comtudo, em Loupillon, desde os meados de abril.

Alguns parlamentares, conhecedores do facto, falam já na substituição do sr. Fallières, citando-se entre outros nomes, os dos srs. Antonino Dubost, Brisson, Ribot, Doumer, Poincaré e Clemenceau.

Brisson, em consequencia dos revezes soffridos ultimamente, perdeu muito terreno; Ribot é um protegido de Clemenceau; Doumer e Poincaré não inspiram confiança ao partido republicano. Clemenceau é sobre quem recaem as maiores probabilidades, apesar de ter muitos inimigos no senado. O sr. Antonino Dubost, que é presidente do senado, poderá talvez reunir maior numero de suffragios do que o sr. Clemenceau, a não ser que o sr. Combes, de quem não se fala agora, apresente a sua candidatura.

+

FORO

Jury do Recife

Havendo comparecido numero legal de juizes de facto foi aberta a sessão e submettido a julgamento o réo Manuel Francisco de Oliveira, como incurso no art. 303 do codigo penal.

O conselho de sentença foi composto dos jurados Eduardo Layme e dr. Antonio Rodrigues Villares.

O réo teve por patrono o dr. Caetano Galhardo.

Em vista das decisões do tribunal, foi o réo condemnado a 3 mezes e 15 dias de prisão simples, grão minimo do citado artigo, e posto em liberdade, por já ter cumprido a pena imposta.

Os trabalhos ficaram adiados para amanhan ás horas do costume e multados em 20$000, cada um, os jurados que faltaram.

×

Tiro pernambucano

Hoje, á hora do costume, haverá exercicios de infantaria no quartel do antigo 14.º.

A' mesma hora funccionará o conselho-director em sessão ordinaria, sob a presidencia do dr. Ladisláo do Rego, que pede o comparecimento de todos os directores.

Declarações do general Julio Rocca

Por occasião da passagem do sr. general Julio Rocca por Santos, o representante do *Estado de S. Paulo* ouviu de s. exc. o seguinte:

«— Oh, essa campanha presidencial que os srs. tiveram, confessou o eminente argentino, foi um movimento de extraordinaria belleza. E' uma coisa que honra muito o Brasil. Mais ainda: é uma coisa que honra toda a America do Sul.

Não sei de outro movimento tão grandioso e tão profundamente democratico. E' um attestado vivo de desenvolvimento politico e social.

Como nos mostrassemos propositalmente scepticos quanto aos resultados futuros dessa campanha, acudiu s. exc., numa voz vibrante de enthusiasmo e convicção:

— Não! Não creia que esse movimento seja de resultados ephemeros e transitorios. A creação de partidos, que é o ideal dos srs. e que é tambem o ideal de nós outros, argentinos, pode não advir immediatamente da luta havida; mas advirá com o tempo. Movimentos como esses nunca se perdem. Cedo ou tarde lhes hão de ver os fructos. Não desanimem. Eu por mim tenho a mais solida confiança na vida da democracia na America. No meu paiz ainda não tivemos uma campanha assim. Mas, como os bons exemplos calam, a luta que os srs. tiveram é, para mim, sobretudo, um consolo e uma esperança...

Da politica nacional a palestra derivou naturalmente para a politica internacional.

O sr. general Rocca não é apenas partidario da paz. S. exc. está absolutamente convencido de que a paz está definitivamente firmada entre o Brasil e as Republicas sul-americanas nossas vizinhas. Nem a loucura partidaria seria capaz, hoje em dia, de perturbar a harmonia das relações entre nós existente.

A guerra era a ruina certa e irremediavel para todos os que se mettessem na luta.

E' de opinião tambem que seria de alto alcance uma «entente cordiale», á maneira da que liga a França á Inglaterra, entre as tres grandes republicas sul-americanas—Argentina, Chile e Brasil. Seria para ellas, no presente e no futuro, uma garantia contra qualquer aventura bellicosa, improvavel, mas não impossivel, de alguma potencia estrangeira. Assegurar-lhes-ia, além disso uma prosperidade como talvez paiz algum ainda tivesse egual.

A politica internacional do sr. barão do Rio Branco mereceu de s. exc. palavras de rasgados e incondicionaes elogios. O tratado da lagôa Mirim é uma obra de notavel generosidade e de um alto patriotismo.

Observamos-lhe, porém, que, nem todos os argentinos, a julgar por alguns jornaes, assim pensavam. Não faltou quem affirmasse em Buenos-Aires que aquelle tratado fôra apenas uma habil manobra do sr. barão do Rio Branco para forçar a Argentina a liquidar com o Uruguay o caso da jurisdicção das aguas do Prata.

— Sim; é possivel que tenham dito isso. Creio mesmo que o disseram. Mas quem o disse? Naturalmente espiritos cavillosos, desses que ha em todos os paizes e que systematicamente vêem nas coisas exactamente o que ellas não têm. Não ha paiz que não tenha um grupo que a bem dos seus interesses partidarios não hesite em lançar mão de todos os recursos...

O que lhe posso affirmar é que entre os politicos argentinos de responsabilidade o acto do sr. barão do Rio Branco produziu a mais agradavel impressão.

Das coisas descemos aos homens. O sr. barão do Rio Branco tem no general Rocca um admirador enthusiasta. Do sr. Ruy Barbosa s. exc. pensa isto apenas: é uma intelligencia phenomenal, é um genio. Joaquim Nabuco, de quem era amigo particular, ha muitos annos, desde que o conhecera em Buenos Aires—Nabuco como representante do Brasil e o general Rocca como ministro da guerra—Joaquim Nabuco era para s. exc. uma das mais elevadas mentalidades do continente. Era eminente em tudo.»

×

SUMMARIO DA IMPRENSA

Temos sobre a mesa um exemplar do n.º 393, anno IX, d*O Malho*, do Rio.

Nol-o offereceram da *Agencia jornalistica*. Sob o titulo *No reino das flores*, traz uma encantadora paizagem da *Floresta dos leões*, em nosso Estado.

×

Na povoação de Itapissuma, do municipio de Iguarassú, quando ali se realizava um *côco*, ás 8 horas da noite de 29 do mez passado, tiveram forte resinga os individuos Severino José Lourenço e José *Lambança*, de que resultou dar este um tiro de pistola no contendôr, ferindo-o gravemente no peito esquerdo.

O ferido foi transportado para o Recife, dando aqui entrada no hospital Pedro II.

×

NOTICIAS MILITARES

Foram alistados por 2 annos, para servir no exercito, mais 7 individuos.

** Segue hoje para Garanhuns o 2.º tenente Luiz Carlos da Costa Netto, que leva a incumbencia de visitar o tiro «Dantas Barretto» e o «15 de Novembro», sociedades já incorporadas ao tiro brasileiro.

** Apresentou-se, hontem, ao quartel-general, por haver concluido o tempo de sua licença, o 1.º tenente do 15.º grupo de artilharia montada, Horacio Heraclito Campello de Souza, alumno da escola de artilharia e engenharia.

** Ao quartel-general apresentaram-se hontem, vindos do sul, o sargento quartel-mestre Theonillo Antonio da Silva Reis e o 3.º sargento Paulino Feliciano de Albuquerque.

Serviço da guarnição para hoje: Dia ao quartel-general, o auxiliar Rego Barros. Uniforme n. 4.

Para amanhan: Dia ao quartel-general, o auxiliar Cunha Vasconcellos. Uniforme n. 4.

Para depois de amanhan: Dia ao quartel-general, o auxiliar Perusio Pereira. Uniforme n. 7.

×

.˙. Do numeroso grupo de marinheiros nacionaes que estavam em New Castle para tripular os nossos novos vasos de guerra, contrairam casamento cerca de 24.

Talvez que para isso muito concorresse a falta de distracção, diz o *Jornal do Commercio*.

×

ASSASSINATO

No logar *Corta-Larga*, districto policial de *Paratybe*, em Olinda, o individuo Pedro Marcellino assassinou, ás 7 horas da noite de ante-hontem, a Manuel Adelino, dando-lhe uma facada no peito direito.

O criminoso foi preso e recolhido á cadeia local.

O cadaver da victima veiu para o Recife, sendo vistoriado no necroterio publico de S. Amaro.

A communicação do homicidio, fel-a hontem, ás 3 horas da tarde, ao dr. chefe de policia o dr. Virginio Mendes, delegado do municipio de Olinda.

×

O ASSUCAR ANTISEPTICO—O professor Tialbert, do Instituto Pasteur, de Paris, demonstrou recentemente que o assucar, ao queimar-se, produz um dos gazes mais antisepticos que se conhecem.

Dentro de uma taça de crystal, de cerca de dez litros de capacidade, foram queimadas cinco grammas de assucar, e quando o vapor esfriou, collocaram-lhe debaixo tubos com bacillos de tipho, tuberculose, colera, variola, etc., os quaes morreram ao cabo de meia hora.

O referido professor affirma, egualmente, que queimando-se assucar dentro de uma vasilha tapada, que contenha carne em putrefacção, o cheiro desapparece acto continuo.

×

DESAPPARECIDOS

Em a residencia de seu pae 1.º tenente Theodorico Jorge de Campos, falleceu hontem ao meio-dia o joven Esmeraldino Jorge de Campos, contando 14 annos de edade.

O seu enterramento effectuou-se hontem mesmo, ás 5 horas da tarde, no cemiterio de Santo Amaro.

LOTERIA FEDERAL

N. 183.— 55.ª—EXTRAIDA EM 2 DE ABRIL DE 1910

30060	50:000$000	19924	1:000$000
55724	8:000$000	26816	1:000$000
26243	4:000$000	39064	1:000$000
22809	2:000$000	.....	....

Estão premiados com 500$000 os seguintes numeros:

7302	24170	36129
20953	35235	44892

Estão premiados com 200$000 os seguintes numeros:

3616	10315	21509	27443	55898
3708	16032	22056	38597	57443
4904	16138	23230	41307	66391
9897	21186	24744	44693	67262

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:

2365	16240	29775	41686	53097
3146	18533	32308	43333	54486
6403	19938	34071	44036	54995
9201	25738	35189	46474	60771
9812	25892	35380	46646	61764
12240	26596	35933	46734	66312
12605	26637	37919	47996	66976
15317	27905	39226	51356	69928

APPROXIMAÇÕES

30059	300$000	26242	100$000
30061	300$000	26244	100$000
55723	100$000	22808	100$000
55725	100$000	22810	100$000

DEZENA

Estão premiados com 80$000 os seguintes numeros:

30051 a 30060

Estão premiados com 40$000 os seguintes numeros:

55721 a 56730

Estão premiados com 40$000 os seguintes numeros:

26241 a 26250

Estão premiados com 40$000 os seguintes numeros:

22801 a 22810

CENTENAS

Os numeros de 30001 a 30100 estão premiados com 40$000.

Os numeros de 55701 a 55800 estão premiados com 20$000.

Os numeros de 26201 a 26300 estão premiados com 20$000.

Os numeros de 22801 a 22900 estão premiados com 20$000.

MILHAR

Os numeros de 30001 a 31000 estão premiados com 4$000.

TERMINAÇÕES

Os numeros terminados em 60 estão premiados com 8$000.

Todos os numeros terminados em 0 estão premiados com 4$000 excepto os terminados em 60.

TRIBUNAES

Habeas-corpus do Recife

PACIENTE, GUILHERME VICENTE FERREIRA

Acordão

Vistos os autos.

Delles verifica-se que o paciente—Guilherme Vicente Ferreira—acha-se recolhido á Casa de detenção, desde o dia 4 de novembro do anno passado, por crime de ferimentos leves, como se evidencia da certidão de fl. 5 e officio de fl. 9; verifica-se mais que por acordão de 13 daquelle mez e anno negou-lhe este Superior Tribunal o *habeas corpus* intentado, por se haver provado que o paciente fora preso em flagrante delicto e respondia pelo crime do art. 303 do Cod. Penal, como se vê da certidão de fl. 4; pelo que, attendendo a que o paciente já cumpriu o maximo da pena que lhe podia ser imposta, acordam em Tribunal que se lhe mande passar alvará de soltura, se por al não estiver preso.

Custas *ex-causa*.

Decretam a responsabilidade dos juizes ou funccionarios que tiverem dado causa á demora excessiva do processo, para o que sejam extrahidas por copia as peças destes autos e remettidas ao sr. dr. procurador geral.

Recife, 19 de novembro de 1909.—*Altino de Araujo*, Presidente interino.—*M. Lima*—*Argemiro Galvão*. Vencido.—*Góes Cavalcante*. — *Tavares da Silva*—*Freitas Henriques*.

Habeas-corpus do Recife

PACIENTES, JOSÉ ANTONIO DA SILVA E OUTROS

Acordão

Vistos e relatados e discutidos estes autos, em que José Antonio da Silva e outros, requerem que se lhes conceda ordem de *habeas-corpus*, allegando que, tendo se apresentado a novo jury, em virtude de acordão deste Superior Tribunal, que lhes annullou o primeiro julgamento,—foi o segundo presidido pelo dr. juiz municipal, que acreditam incompetente; e considerando que nenhuma prova adduzem dessa incompetencia, acordam em negar provimento ao referido recurso.

Custas *ex-causa*.

Recife, 7 de dezembro de 1909.—*Altino de Araujo*, Presidente interino.—*M. Lima*.—*Góes Cavalcante*.—*Argemiro Galvão*.—*Tavares da Silva*. — *Freitas Henriques*. Fui presente.—*João Coimbra*.

Recurso crime de «habeas-corpus» do juizo de direito de S. José do Egypto.

RECORRENTE, O JUIZO

RECORRIDO, MANUEL LÉLA DA SILVA

Despacho recorrido

Concedo o pedido de *habeas-corpus*, visto achar-se o paciente preso sem culpa formada conforme se verifica dos documentos juntos, o que é contrario á lei, estando por conseguinte o paciente soffrendo constrangimento illegal em sua liberdade. Passe-se alvará de soltura, si por al não estiver preso, e pagas as custas.

Recorro, na forma da lei, para o Superior Tribunal de Justiça do Estado. O escrivão remetta incontinente estes autos á Suprema Instancia.

S. José do Egypto, 17 de junho de 1909.—*Luiz Vicente de Medeiros Queiroz*.

Acordão confirmando o despacho recorrido

Acordam em Tribunal depois de relatados e discutidos estes autos em negar provimento ao recurso interposto do despacho de fls. 18 por ser o mesmo despacho conforme á direito e ás provas dos autos.

Recife, 2 de março de 1909. — *Carlos Vaz*, Presidente.—*José Uchôa*.—*Altino de Araujo*.—*M. Lima*.—*Góes Cavalcante*.—*Vieira de Mello*.

Recurso crime de «habeas-corpus» da comarca da Victoria

RECORRENTE, O JUIZO

RECORRIDOS, JOSÉ FRANCISCO DE ANDRADE E MANUEL FRANCISCO DE ANDRADE

Despacho recorrido

Vistos estes autos de *habeas-corpus*.

Considerando que das diligencias procedidas verifica-se que a prisão dos pacientes não foi decretada como preceituam o § 2.º do art. 13 da lei n. 2033 de 20 de setembro de 1871, art. 29 do decreto 4824 de 22 de novembro de 1871 e lei n. 806 do Estado;

Considerando que no recurso de *habeas-corpus* busca-se saber somente se a prisão é legal ou não, concedo a ordem de *habeas-corpus* impetrada e mando se passe alvará de soltura em favor dos mesmos se por al não estiverem presos. Custas *ex-causa*. Recorro na forma da lei deste meu despacho para o Superior Tribunal de Justiça a que o escrivão remetta os autos.

Victoria, 9 de outubro de 1908.—O juiz de direito, *Augusto Emilio da Fonseca Galvão*.

—

Acordão confirmando o despacho recorrido

Vistos estes autos de recurso crime de *habeas-corpus* do municipio da Victoria, sendo nelles recorrente o Juizo, recorridos José Francisco de Andrade, e Manuel Francisco de Andrade, etc.:

Acordam em conferencia do Superior Tribunal, depois do relatorio e discussão do estylo, em negar provimento ao recurso, para sustentar como sustentam, o despacho recorrido, por estar conforme com os autos.

Custas afinal.

Recife, 2 de março de 1909. — *Carlos Vaz*, Presidente.—*Vieira de Mello*.—*Altino de Araujo*.—*M. Lima*.—*Góes Cavalcante*.—*Argemiro Galvão*.—*Freitas Henriques*. Fui presente.—*J. de Mello*.

Recurso crime de «habeas-corpus» do juizo de direito de Jaboatão

RECORRENTE O JUIZO

RECORRIDO, JOSÉ NICOLAU DO NASCIMENTO

Despacho recorrido

Vistos, etc.

O impetrante, José Nicolau do Nascimento, recolhido á cadeia desta cidade por ferimentos praticados em Belisario de tal no logar Catende deste municipio requereu por intermedio de outrem, em seu favor, uma ordem de *habeas-corpus* á este juizo.

Das informações colhidas, com quanto incompletas ou deficientes, verifica-se o seguinte:

O paciente na repulsa que empregara em querer desaffrontar-se do offendido que tentou seduzir a sua mulher, ferira-o na luta por ambos travada.

Não se sabe porem de que natureza são as lesões soffridas pelo offendido, assim como não consta ter o paciente sido preso em flagrante delicto.

A visto do exposto, e do mais que dos autos consta, conformando-me com o parecer do dr. promotor publico concedo a ordem impetrada para, mediante a qual ser posto immediatamente em liberdade o paciente se por al não estiver preso e condemno a municipalidade nas custa.

Desta decisão recorro para o Superior Tribunal, para onde deverão subir os autos.

Jaboatão 22 de maio de 1908.—*Tobias Cesar de Andrade*.

—

Acordão confirmando o despacho recorrido

Acordam em Tribunal, expostos e discutidos os presentes autos de recurso crime de *habeas-corpus* vindos do juizo de direito de Jaboatão e recorrido o paciente José Nicolau do Nascimento, negar provimento para confirmar, como confirmam, o despacho recorrido por ser o mesmo despacho conforme a direito e as provas dos autos.

Recife, 5 de março de 1909.—*Carlos Vaz*, Presidente.—*José Uchôa*.—*Altino de Araujo*.—*M. Lima*.—*Góes Cavalcante*.—*Tavares da Silva*.—*Argemiro Galvão*.—*Freitas Henriques*. Fui presente.—*J. de Mello*.

Recurso crime de «habeas-corpus» do juizo de direito da comarca de Garanhuns.

RECORRENTE, O JUIZO

RECORRIDO, ANTONIO JOSÉ DA SILVA

Despacho recorrido

Vistos e bem examinados estes autos de *habeas-corpus*, impetrado por Antonio José da Silva em seu favor, verifica-se que o paciente não foi preso em flagrante delicto, nem por mandado do juiz competente para a formação da culpa, achando-se, alem disto, preso ha mais de 40 dias, sem ter sido iniciado, siquer, o processo a que deve responder pelo crime de que o accusam.

Em taes condições é incontestavel a illegalidade do constrangimento que soffre o paciente, pelo que concedo a ordem impetrada, para mandar que o impetrante seja posto em liberdade, se por al não estiver preso.

Custas *ex-causa*.

Desta decisão recorro, na forma da lei, para o Superior Tribunal de Justiça, a cuja secretaria o escrivão remetterá estes autos com a maior brevidade.

Garanhuns, 3 de agosto de 1908.—*Joaquim Mauricio Wanderley*.

—

Acordão confirmando o despacho recorrido

Vistos, expostos e discutidos estes autos de recurso crime de *habeas-corpus*, vindos do juizo de direito da comarca de Garanhuns, entre partes—recorrente o mesmo juizo e recorrido Antonio José da Silva.

Acordam em Tribunal negar provimento ao recurso e confirmar a decisão recorrida, por seus fundamentos, que são conforme a lei e as provas dos autos; pagas as custas por quem de direito.

Recife, 12 de março de 1909.—*Carlos Vaz*, Presidente. — *Argemiro Galvão*.—*Altino de Araujo*.—*M. Lima*.—*Góes Cavalcante*.— *José Uchôa*.— *Freitas Henriques*.

Recurso crime de «habeas-corpus» do juizo de direito da comarca da Victoria.

RECORRENTE, O JUIZO

RECORRIDOS, JOÃO FORTUNATO DE FARIAS E ANTONIO JOAQUIM ROSAS

Despacho recorrido

Vistos estes autos de *habeas-corpus*.

Considerando que a prisão dos pacientes não foi revestida das formalidades exigidas pela lei, como informam o dr. juiz municipal e o delegado de policia; que o que prova o flagrante delicto é o respectivo auto, assim, não obstante o parecer do dr. promotor publico que opina pela não concessão da ordem requerida, concedo a ordem de *habeas-corpus* impetrada pelos pacientes e mando se passe alvará de soltura em favor dos mesmos se por al não estiverem presos.

Custas *ex-causa*.

Recorro deste meu despacho, para o Superior Tribunal de Justiça a quem o escrivão remetta os autos.

Victoria, 1 de junho de 1908.—O juiz de direito, *Augusto Emilio da Fonseca Galvão*.

—

Acordão confirmando o despacho recorrido

Vistos, relatados e discutidos estes autos de recurso de *habeas-corpus* vindos da comarca da Victoria sendo recorrente o respectivo juiz de direito e recorridos João Fortunato de Farias e Antonio Joaquim Rosas:

Acordam em Superior Tribunal negar provimento ao recurso para confirmar, como confirmam, o despacho recorrido, attentos os motivos e as provas dos autos.

Custas *ex-causa*.

Observam que se deverá ter procedido aos autos de qualificação dos pacientes, como exige o art. 171 do Reg. n. 120 de 31 de janeiro de 1842.

Recife, 12 de março de 1909.—*Carlos Vaz*, Presidente. — *Tavares da Silva*.—*Altino de Araujo*.—*M. Lima*.—*Góes Cavalcante*.—*Vieira de Mello*.—*Freitas Henriques*. Fui presente.—*J. de Mello*

Recurso crime de «habeas-corpus» do juizo de direito do Recife

RECORRENTE, O JUIZO

RECORRIDO, JOÃO ANSELMO DA SILVA COSTA

Despacho recorrido

Verificando das diligencias procedidas por este juizo que a prisão do paciente João Anselmo da Silva Costa não se acha nos casos permittidos pela lei (artigos 175 do Cod. do Proc. Crim. e 13 § 2.º da lei n. 2033 de 20 de setembro de 1871), de acôrdo com o parecer do dr. promotor publico a fl., concedo a pedida ordem de *habeas-corpus* e mando que em virtude della se expeça alvará de soltura em favor do mesmo paciente.

Recorro deste meu despacho para o Superior Tribunal de Justiça do Estado, para onde o escrivão remetterá os autos incontinente.

Outrosim faça-se immediatamente a precisa communicação ao dr. juiz municipal desta 3.ª vara.

Recife, 17 de outubro de 1908.—*José Maria da Rocha Carvalho*.

—

Acordão confirmando o despacho recorrido

Vistos, relatados e discutidos estes autos de recurso crime de *habeas-corpus* vindos do juizo de direito desta comarca do Recife, em que são partes—recorrente o mesmo juizo e recorrido João Anselmo da Silva Costa:

Acordam em Tribunal negar provimento ao recurso e confirmar a decisão recorrida, por ter sido proferida de acôrdo com a lei e as provas; pagas as custas por quem de direito.

Recife, 12 de março de 1909. — *Carlos Vaz*, Presidente.— *Argemiro Galvão*.—*Altino de Araujo*.—*M. Lima*.—*José Uchôa*.—*Góes Cavalcante*. — *Freitas Henriques*. Fui presente.—*J. de Mello*.

Junta Commercial do Recife

Pela secretaria da junta commercial do Recife se faz publico que, durante o periodo de 16 do mez de março ultimo, foram archivados os seguintes documentos.

Contrato: De João Carlos Coêlho e Julio Cesar Coêlho, socios solidarios, para o commercio da compra e venda de seccos e molhados, em grosso e a retalho, nos estabelecimentos sitos ás ruas Padre Muniz n. 7 e Visconde de Inhaúma ns. 67 e 69, com o capital de......... 24:000$000 e sob a firma social de João Carlos Coêlho & C.

Distrato: Foi distratada a firma de Figueiredo Martins & C., que girava nesta praça.

Registo de firmas: Foram registadas as seguintes firmas:

De Amstein & C., Cicero D. Diniz, Joaquim Barros & C., Luiz Ferreira Barbosa e de Sá Carneiro & C.

Secretaria da Junta Commercial do Recife, 2 de abril de 1910—O 1.º official servindo de secretario, *Elydio Pessôa*.

GOVERNO DO ESTADO

LEI N. 1001

O Congresso Legislativo do Estado de Pernambuco decreta:

Art. 1.º—Ficam dispensadas do pagamento de decimas que devem á Fazenda do Estado, as casas pertencentes a Izidora Maria da Conceição á rua Coronel Suassuna n. 35, outr'ora 37, freguezia de Santo Antonio, Olindina de Carvalho Xavier da Costa, á rua da Harmonia n. 3, Arrayal; Catharina de Lima e Francisca Juliana, á rua da Amizade n. 36, Ca punga, freguezia da Graça; Vivina Maria de Britto Lyra, á rua do Padre Floriano n. 62, freguezia de S. José; Arthur Christiano Gomes, á Estrada de Limoeiro n. 125, freguezia do Poço da Panella; Guilhermina Ferreira Campos, á Travessa do Marques n. 1; herdeiros de Maria Etelvina Pereira de Moraes, á rua Velha de Santa Rita n. 67, freguezia de S. José; Cecilia Maria da Conceição Pereira, á Estrada de Belém sem numero, freguezia da Graça; Henriqueta Sophia Pereira de Araujo, á rua 24 de Maio n. 5, freguezia de Santo Antonio; Anna Maria da Conceição Castro, á rua de Santa Cecilla n. 29, freguezia de S. José; Carlos Affonso de Lima Pinto, á rua Tobias Barretto n. 6, (meia-agua); Izabel Martins Gomes da Silva, á rua Oitenta e Nove n. 186, freguezia de S. José; Anna Miranda de Carvalho Neiva, á rua do Caldereiro n. 28, freguezia de S. José; Joanna Baptista do Amaral, á rua Lomas Valentina n. 5, freguezia de Santo Antonio; Maria José Coelho Lima Pinto, á rua 24 de Maio n. 42; Elysa Maria da Conceição, á rua Bom Gosto; Elvira Ribeiro Pereira da Silva, no Largo de Apipucos n. 8, Poço da Panella; Joanna Augusta Ferreira Lima, á rua Marquez de Herval n. 207, freguezia de S. José; Maria Candida Lins, á rua Dias Cardoso n. 86; Evaristo Mendes da Cunha, á rua Coronel Suassuna n. 280, freguezia de S. José; Gertrudes Leopoldina da Costa Coimbra, á rua 89, n. 9, freguezia de S. José; e Francisco Antonio Raposo, á rua Coronel Lamenha n. 45.

Art. 2.º—Revogam-se as disposições em contrario.

Senado do Estado de Pernambuco' 1 de abril de 1910.

Antonio José de Almeida Pernambuco, PRESIDENTE.

Augusto Coêlho de Moraes, 1.º SECRETARIO.

Arthur Henrique de Albuquerque Mello, 2.º SECRETARIO.

Palacio do governo do Estado de Pernambuco, em 2 de abril de 1910.

HERCULANO BANDEIRA DE MELLO.

RELATORIO

APRESENTADO

Ao exm. sr. dr. José Osorio de Cerqueira

M. D. SECRETARIO GERAL DO ESTADO

PELO

Dr. Ulysses Gerson Alves da Costa

CHEFE DE POLICIA

EM 20 DE FEVEREIRO DE 1910

DIVISÃO POLICIAL

O Estado divide-se em 60 Delegacias, subdivididas em 324 Subdelegacias

(Continuação)

DELEGACIAS		SUBDELEGACIAS
Gravatá	1.º DISTRICTO	
	2.º »	Rua Nova
	3.º »	E. S. do Uruçú Meirim
	4.º »	
	5.º »	Russinha
Gloria de Goytá	1.º DISTRICTO	
	2.º »	
Iguarassú	1.º DISTRICTO	S. Cosme e Damião
	2.º »	Itapissuma
	»	Tres Ladeiras
	»	Maricota
	»	Nova Cruz
	1.º »	Itamaracá
	2.º »	
	»	Chan do Estevão
Itambé	1.º DISTRICTO	(N. S. do Desterro)
	2.º »	Camutanga
	»	Caricé
Ipojuca	1.º DISTRICTO	S. Miguel
	»	N. S. do O'
	»	S. José
	»	S. Antonio de Camella
Ingazeira	1.º DISTRICTO	
	2.º »	Ingazeira
	»	Espirito Santo
	»	Varas
Jaboatão	1.º DISTRICTO	
	2.º »	Tigipió
	3.º »	
	4.º »	Muribeca
	5.º »	N. S. dos Prazeres
	»	Morenos
	7.º »	Buscahú
	»	Barbalho
	»	Villa Nathan
Limoeiro	1.º DISTRICTO	
	»	Malhadinha
	»	Pedra Tapada
	»	Cedro
	5.º »	Begnallas
Leopoldina	1.º DISTRICTO	
	2.º »	
	»	Terra Nova
Nazareth	1.º DISTRICTO	
	»	Alliança
	»	Lagôa Secca
	»	S. Antonio de Tracunhaem
	»	Lagôa do Carro
	»	Trigueiro
	»	Primavera
	»	Maroutos
	»	Vicencia
	»	Angelicas
	»	S. João Baptista
	»	Terra Vermelha
	»	Floresta dos Leões
	»	Jacú
Novo Exú	1.º DISTRICTO	
	»	Bom Jardim
Olinda	DISTRICTO	S. Pedro Martyr
	»	S. Salvador da Sé
	»	Rio Doce
	»	Beberibe
	1.º »	N. S. dos Maranguapes
	2.º »	» »
	»	Paratibe
	»	Arruda
Ouricury	1.º DISTRICTO	
	»	Urtigas
	»	Serra Branca
	»	Sitios Novos
	»	S. Pedro
	»	S. Gonçalo
	»	Queimadas
	»	Amparo
Palmares	1.º DISTRICTO	Preguiças
	»	Catende
	»	Marayal
	»	Frei Caneca
	»	Mutuns
Pesqueira	1.º DISTRICTO	
	»	Olho d'Agua dos Bredos
	»	Sant'Agueda de Pesqueira
	»	Poções
	»	Alagoinha
	»	Salobro
	»	Sanharó
	»	Ipojuca
Pão d'Alho	1.º DISTRICTO	
	2.º »	Floresta dos Leões
	3.º »	S. Rita
	4.º »	Ilhetas
Panellas	1.º DISTRICTO	
	»	Alagôa de Gatos
	»	Taboleiro
Pedra	1.º DISTRICTO	
	»	S. Antonio do Tará
	»	Bôa Sorte
Petrolina	1.º DISTRICTO	
	»	Cachoeira do Roberto
	»	Caboclo
	»	Santa Fé
Quipapá	1.º DISTRICTO	
	»	Queimadas
	»	S. Benedicto
	»	Barra de Jangada
	»	Pão Ferro
	»	Jurema
Recife 1.º districto	DISTRICTO	S. Frei Pedro Gonçalves
	»	S. Antonio
	1.º »	S. José
	2.º »	S. José
	»	Afogados
	»	Magdalena
	»	Peres
	»	Bôa Viagem
	»	Areias
	»	Torre
Recife 2.º districto	DISTRICTO	Bôa Vista
	»	S. Amaro das Salinas
	»	Graça
	»	Espinheiro
	»	Encruzilhada
	»	Poço da Panella
	»	Arrayal
	»	Apipucos
	»	Brejo
	»	Varzea
	»	Tamarineira
	»	Pombal
Rio Formoso	1.º DISTRICTO	
	2.º »	Manopla
	1.º »	de Una
	2.º »	de Una
	»	Canôa Grande
Serinhaem	1.º DISTRICTO	
	2.º »	Povoado de S. Amaro
	3.º »	Povoado Pão Branco
	4.º »	Uzina Cucaú
Salgueiro	1.º DISTRICTO	
	2.º »	Serrinha
	3.º »	Alagôas
S. Lourenço	1.º DISTRICTO	
	2.º »	Luz
	3.º »	(Tiuma)
	4.º »	
S. Bento	1.º DISTRICTO	
	2.º »	Cachoeirinha
	3.º »	Capoeiras
S. José do Egypto	1.º DISTRICTO	
	»	S. Pedro
	»	S. Antonio das Batatas
Tacaratú	1.º DISTRICTO	(Jatobá)
	»	Volta
	»	Tacaratú
	»	Espirito Santo
Triumpho	1.º DISTRICTO	
	2.º »	
	3.º »	
	4.º »	
	5.º »	
Timbaúba	1.º DISTRICTO	
	»	Cruangy
	»	S. Vicente
	4.º »	Macapá
Taquaretinga	1.º DISTRICTO	
	»	Vertente
	»	Olho d'Aqua da Onça
	»	Algodão
	»	Torre
	»	Santa Maria
	»	Santa Cruz
	»	Gravatá
	»	Poço Fundo
Victoria	1.º DISTRICTO	
	2.º »	Tabocas
	3.º »	Pedra Branca
	4.º »	S. João dos Pombos
	5.º »	Bôtto
	6.º »	Tapacurá
	7.º »	
	8.º »	Chan Grande
	9.º »	Pery-Pery
	10.º »	Cabaças
Villa Bella	1.º DISTRICTO	
	»	S. Domingos
	»	S. Francisco
	»	Santa Rita

Repartição central da policia do Estado de Pernambuco, em 31 de janeiro de 1910.

O SECRETARIO,

Joaquim Agrippino de Mendonça Simões.

(Continúa).

Correia de Crasto, a quem marcou o prazo de 45 dias para legalizar o titulo de sua nomeação e assumir o exercicio das respectivas funcções.

— Ao thesouro—O exm. sr. dr. secretario geral manda communicar-vos, para os fins convenientes, que o exm. sr. dr. governador, por acto de 22 do corrente, nomeou o bacharel Francisco Austreliano Correia do Crasto para exercer o cargo de promotor publico da comarca de Floresta, ficando-lhe marcado o prazo de 45 dias para legalizar o titulo de sua nomeação e assumir o exercicio das respectivas funcções.

— Ao mesmo—O exm. sr. dr. secretario geral manda communicar-vos, para os fins convenientes, que o bacharel Joaquim André Bentzen, conforme participou em officio de 21 do corrente, assumiu nessa data o exercicio do cargo de promotor publico da comarca de Buique, para o qual foi removido da de Iguarassú, por portaria de 23 de novembro ultimo.

— Ao mesmo—O exm. sr. dr. secretario geral manda communicar-vos, para os fins convenientes, que o exm. sr. dr. governador, por acto de 22 do corrente, exonerou o bacharel Bernardino de Senna Ferreira Cabral do cargo de promotor publico da comarca de Floresta.

EXPEDIENTE DA 2.ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, DO DIA 25 DE JANEIRO DE 1910.

Expediente do exm. sr. dr. secretario geral do Estado

Acto:

O secretario geral do Estado, attendendo ao que requereu José Bernardo da Costa Gama, amanuense da casa de detenção, e tendo em vista o attestado medico exhibido, resolve conceder-lhe 90 dias de licença com dois terços dos respectivos vencimentos, para tratar de sua saúde, onde lhe convier, devendo entrar no goso da mesma licença no prazo de 15 dias.—Fizeram-se as precisas communicações.

Officio:

Ao dr. director do thesouro.—Deferindo nesta data o requerimento do bacharel Gabriel Henrique de Araujo, de que tratam as informações desse thesouro, constantes do officio n. 531 de 17 do corrente, recommendo-vos que mandeis restituir-lhe as apolices de ns. 522 e 523 do valor de 200$000 cada uma e a de n. 1.433 do de 100$000, da 5.ª serie, representando a letra de 500$000, por elle depositadas como caução do seu contrato para o fornecimento de rações de forragem á cavalhada do corpo de cavallaria, visto haver terminado o contrato em 15 de outubro de 1908 e não ter aquelle bacharel incorrido em multas, correndo a despesa pelo saldo verificado na caixa de deposito em 30 de junho de 1907.

Expediente do dr. director

Officios:

Ao dr. Mario Mello, secretario da sociedade n. 18.º da Confederação do tiro brasileiro. Recife.—O exm. sr. dr. governador do Estado, sciente pelo vosso officio de 13 deste mez, de haver sido em sessão magna de 9 do mesmo, empossada a directoria dessa sociedade e procedida em 11 a eleição para os cargos de secretario e de director do Tiro, manda agradecer-vos a fineza da communicação.

— Ao dr. chefe de policia.—O exm. sr. dr. secretario geral do Estado, manda communicar-vos para devidos fins, que, segundo consta a participação do director em officio 543 de 22 do corrente, foi em 17 do corrente, assignado o termo definitivo de renovação do contrato de arrendamento da casa n. 50 á rua Vidal de Negreiros onde se acha installado o quartel do destacamento policial do 1.º districto de S. José.

— Ao dr. director do thesouro.—Communico-vos de ordem do exm. sr. dr. secretario geral do Estado, que, segundo consta da participação do dr. chefe de policia em officio n. 69 de 21 do corrente, reassumiu nessa data o exercicio do cargo de porteiro da repartição central da policia, Francisco Velloso de Albuquerque Lins que na qualidade de presidente do conselho municipal de Olinda, achava-se exercendo as funcções de prefeito daquelle municipio.

— Ao mesmo.—Communico-vos, para os devidos fins de ordem do exm. sr. dr. secretario geral do Estado, que, segundo consta da participação do coronel commandante do regimento policial, em officio n. 147, de 22 do corrente, falleceu nesta data nesta cidade, o cabo de esquadra reformado da força policial, Antonio Francisco Alves.

EXPEDIENTE DA 1.ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO DO DIA 26 DE JANEIRO DE 1910.

Expediente do exm. sr. dr. governador

Officios:

Ao sr. dr. secretario geral do Estado—De acôrdo com o vosso parecer e informações do director do thesouro constantes do officio n. 542, de 20 do corrente, mandae pagar, pela folha competente e mediante os descontes legaes a d. Anna Ferreira de Andrade a quantia de...... 277$780 dos vencimentos que se ficou a dever ao seu finado marido o dr. Francisco Botelho de Andrade, juiz de direito em disponibilidade, relativamente ao periodo de 1 a 24 de dezembro ultimo.

—Ao mesmo—De acôrdo com o vosso parecer e informações da Directoria da Justiça mandae pagar á Amorim Fernandes & C., agentes da «Companhia de navegação bahiana» a quantia de 584$000, proveniente de passagens concedidas por conta do Estado, do porto desta capital ao de Fernando de Noronha e dali para aqui, em seu paquete «Commandatuba», durante o mez de dezembro ultimo, conforme a conta e documentos juntos, devendo incidir a despesa de 344$000 no credito supplementar á verba do art. 1.º, § 2.º, n. 26, e a de 240$000, na verba do n. 69, dos citados artigo e paragrapho do orçamento vigente.

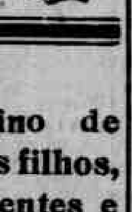
Publicações a Pedido

"Declaro que tendo uma filhinha que soffria atrozmente de enfraquecimento geral do organismo e de uma anemia tão profunda que dia em dia a consumia mais, empreguei com o melhor resultado a *Emulsão de Scott*.

"Aos seis mezes, a criança ficou completamente restabelecida, forte, robusta e com bôa côr, sendo agora a admiração de quantos a tinham visto no seu estado debil e doentio."—

JOSÉ A. GRANADO, Rio de Janeiro.

O que fez a EMULSÃO DE SCOTT por esta menina, fal-o constantemente por todas as crianças que veem ao mundo com uma natureza fraca e debil. É uma verdadeira Providencia da Infancia.



Exija-se sempre esta marca.

SCOTT & BOWNE Chimicos Nova York

CONVITE

Antonio Minervino de Moura Soares e seus filhos, convidam seus parentes e amigos para hoje, ás 10 horas da manhan, assistirem o enterramento de seu chorado irmão e tio, *coronel Enéas Leocracio de Moura Soares*, cujos restos mortaes se acham depositados na capella do cemiterio de Santo Amaro. Por esta prova de estima se confessam agradecidos.

Carros á disposição em frente á casa Agra.

Francisco José de Mello Costa

7.º DIA.

Luiza Alcantara de Mello Costa, seus filhos e demais parentes, ainda compungidos com a acerba dôr pelo fallecimento de seu inesquecivel marido, pae e parente, **Francisco José de Mello Costa,** agradecem a todas as pessôas que se dignaram acompanhar os restos mortaes deste, e de novo os convidam e aos parentes e amigos do extincto para assistirem á missa do 7.º dia que mandam rezar na matriz de N. S. das Graças, no dia 5 do corrente as 8 horas da manhan; agradecendo eternamente a todos que comparecerem a este acto de religião e caridade.

RELATORIO

DA

COMPANHIA DE TECIDOS PAULISTA

Relativo ao anno findo em 31 de Dezembro de 1909

Para ser apresentado á Assembléa geral dos Accionistas em 6 de Abril de 1910

Srs. Accionistas.

De accôrdo com o que preceitua o art. 9 dos nossos estatutos, offerecemos á vossa apreciação o relatorio, parecer da commissão fiscal, balanço, lista de transferencias de acções e relação nominal dos accionistas, relativos ao anno de 1909.

Directoria

No principio de julho do anno passado, tendo-se retirado temporariamente para a Europa, onde ainda permanece, o sr. F. J. Lundgren, nosso director thesoureiro, foi convidado para substituil-o, e assumiu interinamente esse cargo, o accionista sr. Arthur Lundgren.

Seguro

A fabrica continua segura na Commercial Union Assurance C.º, Ld., de Londres, pela importancia de £ 200.000.

Finanças

Os lucros liquidos no anno attingiram a importancia de rs. 419:876$660, que foi assim distribuida:

10% Dividendo	120:000$000
30% a Fundo de deterioração	125:962$990
2% Porcentagem ao director presidente	8:397$530
a Lucros suspensos	165:516$140
	419:876$660

Si carecerdes de mais alguns esclarecimentos além dos que ahi ficam, estamos inteiramente promptos a fornecel-os.

Recife, 31 de março de 1910.

A DIRETORIA

Cornelio R. Padilha—Presidente.
Arthur Lundgren—Thesoureiro interino.
Luciano G. de Souza Pinto—Secretario.

Parecer da Commissão Fiscal

Srs. Accionistas:

De accôrdo com o que preceituam os estatutos, procedemos com todo o rigor ao exame da escripturação, contas e balanço da Companhia de Tecidos Paulista, relativos ao anno de 1909, e tudo encontramos na mais perfeita ordem.

Como vereis do relatorio da Directoria, os lucros liquidos durante o anno findo importaram em *Rs. 419:876$660*, verba que teve, com o nosso assentimento, a applicação indicada naquelle documento.

Somos, conseguintemente, de parecer que sejam approvadas as contas apresentadas, bem como todos os actos da Directoria, referentes ao anno de 1909.

Recife, 19 de de março de 1910.

Dr. José Marcellino da Rosa e Silva.
Dr. João Elysio de Castro Fonseca.
Dr. Antonio Minervino de Moura Soares.

Demonstração da conta de Lucros e Perdas da Companhia de Tecidos Paulista, em 31 de Dezembro de 1909

DEBITO			CREDITO	
Impostos Geraes		51:721$570	Liquido producto das vendas realizadas durante o anno e mais a existencia de pannos em 31 de Dezembro de 1909	878:990$440
Sellos federaes de consumo		185:509$700	Lucro em trafego de barcaças	4:053$300
Juros debentures 3.ª serie 8 %		96:000$000		
Seguro da Fabrica		24:182$110		
Commissão Fiscal		3:600$000		
Soccorros a Operarios		9:600$000		
Depreciação de Moveis e Utensilios		7:106$530		
Juros e Descontos		85:447$170		
Lucro Liquido em 1909: Rs. 419:876.660, assim distribuidos:				
10% dividendo	120:000$000			
30% a fundo de deterioração	125:962$990			
2% Porcentagem Director Presidente	8:397$530			
a Lucros Suspensos	165:516$140	419:876$660		
		883:043$740		Rs. 883:043$740

José Cesario de Godoy—Guarda-livros.

Balanço do Activo e Passivo da Companhia de Tecidos Paulista, em 31 de Dezembro de 1909

ACTIVO		PASSIVO	
Machinismos	2.322:486$780	Capital	1.200:000$000
Immoveis	1.576:663$770	Lucros Suspensos	2.038:556$600
Encargos da Rescisão do Arrendamento	1.138:167$380	Fundo de deterioração	1.136:866$000
Casas de Operarios	392:382.210	Debentures da 3.ª Serie Emittidas	1.200:000$000
Panno de algodão {na fabrica 276.621.800; no Recife 296.322.990}	572.944$790	Fundo de Reserva	600:000$000
Novas Construcções e Installações	405:176$500	D. Anna Elisabeth Herman Lundgren	775:131$580
Combustiveis e Accessorios	272:865$350	Dividendos: saldos a pagar	124:890$000
Servidão d'agua	67:269$490	Lettras a pagar	54:350$690
Tintas de anilina	98:561$850	Cornelio Padilha c/ Caução	10:000$000
Algodão em rama	192:541$800	J. J. Lundgren » »	10:000$000
Sellos de consumo	7:311$300	Luciano de Souza Pinto c/ Caução	10:000$000
Barcaças	5:000$000	Alberto Lundgren c/ emprestimo	85:206$750
Estrada de Ferro Fragoso	25:000$000	Diversos credores	384:722$990
Moveis e utensilios	15:000$000		
Caução da Directoria	30:000$000		
Fianças recursos processos impostos consumo	16:000$000		
Material rodante	1:000$000		
Banco do Recife	871$510		
London & Brazilian Bank, Ld.	32:235$240		
London & River Plate Bank, Ld.	11$030		
Diversos devedores	453:482$790		
Caixa: em moeda corrente	4:752$820		
	7.629:724$610		7.629:724$610

José Cesario de Godoy—Guarda-livros.

LISTA das transferencias de acções da Companhia de Tecidos Paulista durante o anno de 1909

DATAS		Quantidade de acções	Compradores	Vendedores	Observações
1909					
Janeiro	14.	1	Pedro d'Able	Arthur Lundgren	
»	16.	1	F. J. Lundgren	D. Thereza de Amorim Cunha	
»	16.	1	Herman Lundgren Junior	do.	
»	16.	1	Arthur Lundgren	do.	
Fevereiro	12.	4	Bernardino Ferreira da Costa	D. Beatriz de Almeida Carvalho	
Julho	8.	3	Raul da Silveira Maia (menor)	Albino Narcizo Maia	Herança
»	8.	4	D. Judith da Silveira Maia (menor)	do.	do.
»	8.	3	Oscar da Silveira Maia (menor)	do.	do.
»	10.	9	D. Laura Reis	Izidoro Bastos de Oliveira	do.
»	10.	9	D. Isabel Reis	do.	do.
»	20.	21	D. Anita Lundgren	Diedrich Kock	
»	20.	5	D. Anita Lundgren	A. Ommundsen	
»	20.	21	F. J. Lundgren	Diedrich Kock	
»	20.	16	Herman Lundgren Junior	do.	
»	20.	5	Herman Lundgren	Diedrich Kock Filho	
»	20.	45	D. Anna Elisabeth Herman Lundgren	do.	
»	20.	21	Arthur Lundgren	Diedrich Kock	
»	20.	21	Alberto Lundgren	do.	
Agosto	9.	13	D. Joanna Mendes Gonçalves	Dr. Malaquias Antonio Gonçalves	Herança
Setembro	14.	4	D. Elvira Gonçalves de Amorim	do.	do.
»	14.	4	D. Eugenia Gonçalves de Amorim	do.	do.
»	14.	4	D. Luiza Gonçalves Castello Branco	do.	do.
Dezembro	24.	1	Arthur Lundgren	João Reis	
»	24.	1	Alberto Lundgren	do.	
»	24.	1	Herman Ludgren Junior	do.	
»	24.	1	F. J. Lundgren	do.	
		220	ACÇÕES		

Recife, 6 de abril de 1910.

A DIRECTORIA

Cornelio R. Padilha—Presidente.
Arthur Lundgren—Thesoureiro interino.
Luciano G. de Souza Pinto—Secretario.

Relação nominal dos Accionistas da Companhia de Tecidos Paulista, em 31 de Dezembro de 1909.

ACCIONISTAS	ACÇÕES	VALOR NOMINAL
A		
Alberto Lundgren	795	159:000$000
Alfredo de Moraes G. Ferreira (dr.)	1	200$000
Alice de Almeida Pinto (d.)	4	800$000
Anna Elisabeth Herman Lundgren (d.)	1.533	306:600$000
Anna Soares de Amorim (d.)	8	1:600$000
Anita Lundgren (d.)	799	159:800$000
Antonio Minervino de Moura Soares (dr.)	5	1:000$000
Antonio R. Valente	5	1:000$000
Arthur Lundgren	795	159:000$000
B		
Bernardino Ferreira da Costa	4	800$000
C		
Carlos, filho de Seraphim L. Maia	6	1:200$000
Carlos de Moraes Gomes Ferreira	1	200$000
Carolina S. A. Moreira (d.)	7	1:400$000
Corina, filha de Seraphim L. Maia (d.)	6	1:200$000
Cornelio R. Padilha	50	10:000$000
E		
Elisabeth Kruse (d.)	60	12:000$000
Elvira Gonçalves de Amorim (d.)	4	800$000
Emilia Ferreira Villar	1	200$000
Eugenia Gonçalves de Amorim (d.)	4	800$000
F		
Francisco de Assis Rosa e Silva (dr.)	25	5:000$000
F. J. Lundgren	816	163:200$000
Frederico Pinto da Carvalheira	5	1:000$000
F. Stolzenwald	40	8:000$000
G		
Genoveva de Amorim Pereira (d.)	25	5:000$000

SECRETARIA DA JUSTIÇA

Despachos do exm. sr. dr. governador do Estado, do dia 31 de março de 1910:—J. W. de Medeiros, pedindo pagamento da quantia de 20$000, pelo fornecimento de artigos para a Junta commercial.—Nesta data autorizo o pagamento. Lins Vieira & C., pedindo pagamento da quantia de 979$000, pelo fornecimento de artigos de expediente para a bibliotheca publica.—Nesta data autorizo o pagamento. Miranda Souza & C., pedindo pagamento da quantia de 276$280, pelo fornecimento de mercadorias á casa de detenção.—Deferidos, com officio desta data ao sr. dr. secretario geral do Estado. José Lopes Alheiro Irmão, pedindo pagamento da importancia da conta junta proveniente de mercadorias que forneceu para Fernando de Noronha.—Pague-se nos termos das informações. Silva Braga & C., pedindo pagamento da quantia de 366$330, proveniente de medicamentos fornecidos á enfermaria da casa de detenção.—Nesta data autorizo o pagamento.

DIRECTORIA GERAL DAS OBRAS PUBLICAS

Despacho do exm. sr. dr. governador do Estado, do dia 31 de março de 1910:—Carneiro de Souza & C., pedindo pagamento constante da conta junta, na importancia de 1:162$700.—Pague-se de acôrdo com o officio desta data ao sr. dr. secretario geral do Estado.

INSPECTORIA DE HYGIENE PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Despachos do exm. sr. dr. governador do Estado, do dia 31 de março de 1910:—J. I. Guedes Pereira Filho.—Deferido, de acôrdo com a informação do dr. commissario. José Ferreira Campos.—Deferido, em vista da informação do dr. commissario, ficando obrigado a conservar a cacimba muito limpa, sob pena de ser intimado para obstruil-a.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Despachos do dia 1 de abril de 1910:—Joanna Francisca do Espirito Santo e Affonso Duarte.—Informe a 1.ª secção. Alfredo Alves da Silva Freire.—Informe a 2.ª secção. Rodrigues Machado & C. e Costa Lima.—Informe a 3.ª secção. Jovina Umbelina Ferreira da Conceição, Maria Montenegro e Joaquim Moreira da Silva Junior.—Averbe-se. Emilio Billion.—Informe a 3.ª secção. Manuel Valença.—A' 2.ª secção.

— Dia 2:—Thomaz E. A. Comber.—Informe a 1.ª secção. José Gonçalves da Silva Galvão.—Informe a 2.ª secção. S. Caldas.—Informe a 3.ª secção. Francisco Braga.—Indeferido, visto não ser o peticionario parte legitima para requerer a certidão de que trata a petição. Manuel Valença.—A' 1.ª secção José Cavalcante.—Deferido, em vista da informação. Manuel Prudencio de Souza Borges, Ferreira Rodrigues & C.—Informe a 3.ª secção. José Ramos de Oliveira.—Informe a 2.ª secção.

REPARTIÇÃO CENTRAL DA POLICIA

Repartição Central da Policia do Estado de Pernambuco, em 2 de abril de 1910.

2.ª secção. N. 70. Exm. sr. dr. José Osorio de Cerqueira, mui digno secretario geral do Estado.

Participo a v. exc. que foram recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

No dia 1.—A' minha ordem, Emygdio Feliciano da Silva, Vicente Leite da Silva e Manuel Gomes da Costa, vindo da Victoria, como sentenciados ali e os loucos Severino Pereira da Silva e José Baptista Pereira, que ficam em observação para os devidos fins. A' ordem do dr. delegado do 2.º districto da capital, Florencio Ferreira dos Santos, por crime de defloramento. A' ordem do subdelegado do districto de Santo Antonio, José Amaro de Jesus, por crime de ferimento e Manuel de Lima, como gatuno. A' ordem do subdelegado do districto da Bôa-Viagem, João Nunes Correia, por embriaguez e disturbios.

— Communicou-me, por officio de 27 do mez de março ultimo, o delegado do municipio de Limoeiro, que no dia 21 do citado mez, no logar Cedro daquelle municipio, o individuo de nome Adolpho Barbosa Fontes subtraiu do estabelecimento de Seraphim Lapenda a quantia de trinta mil reis (30$000). Contra o criminoso que foi preso e recolhido á cadeia local procedeu aquella autoridade ás necessarias diligencias que foram remettidas ao dr. promotor publico respectivo.

— O delegado do municipio de Bonito communicou-me, por officio de 29 de março ultimo, que no dia 25 do citado mez, no engenho Bicho homem, do districto Lago Grande, daquelle municipio, foi capturado pelo respectivo subdelegado, o individuo de nome Quirino José de Britto, um dos evadidos da cadeia de Palmares, na madrugada do dia 24 daquelle mez.

— O delegado do municipio de Garanhuns communicou-me tambem haver capturado no dia 31 do referido mez, no povoado Serrinha, o individuo José Celerino, vulgo «José Dudas», como pronunciado naquelle municipio no artigo 294 § 1.º combinado com o artigo 13 tudo do codigo penal.

— O dr. delegado do 1.º districto da capital remetteu ao dr. 1.º promotor publico, as diligencias policiaes procedidas contra João Alves de Lima, indigitado autor dos ferimentos feitos em Caetano Rodrigues de Almeida, facto occorrido no districto policial de S. José.

Saude e fraternidade. O chefe de policia. *Ulysses Gerson Alves da Costa.*

EXPEDIENTE DA 1.ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, DO DIA 25 DE JANEIRO DE 1909.

Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado

Portarias:

O governador do Estado resolve remover o promotor publico bacharel Heraclito Andrade Vaz de Oliveira da comarca de Palmares para a de Flores, ficando-lhe marcado o prazo de 40 dias para assumir o exercicio de suas funcções.

— O governador do Estado, resolve remover o promotor publico bacharel Francisco Octaviano da Costa, da comarca de Flores, para a de Palmares, ficando-lhe marcado o prazo de 40 dias para assumir o exercicio de suas funcções.

Expediente do exm. sr. dr. secretario geral do Estado

Officios:

Ao dr. procurador geral do Estado—Transmittindo-vos em original o telegramma de 13 deste mez, do juiz municipal do Rio Formoso, do juiz municipal que em officio [illegible], e a informação juiz de [illegible] de 17 foi prestada pelo juiz de direito da referida comarca, peço que sobre o assumpto vos digneis emittir o vosso parecer.

— Ao dr. juiz de direito da comarca de Floresta—Tendo o exm. sr. dr. governador deliberado que o processo a ser instaurado contra o autor ou autores dos assassinatos do doutor Agostinho de Araujo Jorge, commissario da 5.ª circumscripção sanitaria, do delegado de policia Bellarmino de Souza Lima e de outras pessôas, ultimamente occorridos no municipio de Triumpho, annexo a essa comarca, seja procedido por um juiz de direito estranho a essa localidade, por se verificar a hypothese de que trata o art. 122 da constituição do Estado, designou para essa commissão o dr. Joaquim Correia de Oliveira Andrade Lyra, juiz de direito da comarca de Floresta.

Expediente do dr. director

Officios:

Ao dr. juiz de direito da comarca de Floresta—O exm. sr. dr. secretario geral manda communicar-vos que o exm. sr. dr. governador, por acto de 22 do corrente, exonerou o bacharel Bernardino de Senna Ferreira Cabral do cargo de promotor publico dessa comarca, e nomeou nessa mesma data para substituil-o o bacharel Francisco Austerliano

GOVERNO MUNICIPAL

PREFEITURA MUNICIPAL DO RECIFE

Despachos do dia 1 de abril de 1910:—Maria Adelaide Samareos.—Indeferido, em vista da informação. Manuel Theotonio da Silva Gomes.—Sim, intimando-se ao proprietario da pharmacia para apresentar outro pharmaceutico que o responsabilise pela pharmacia. Durval Selva & C.—Sim, de acôrdo com as informações. Maria Manuela do Nascimento.—Sim, observando o perfilamento existente. Manuel Moreira Reis.—Sim, observando a construcção da bossa o disposto nos § 4, 5 e 9 do cap. 1.º tit. 3.º da lei n. 4. Claudino Leal.—Sim, em vista das informações e observando o disposto no art. 19.º cap. 1.º. Pereira Pinto & C.—Certifique-se o que constar. Paulo Francisco de Souza.—Restitua-se. Manuel da Silva Moreira, Severino Martins, Julius von Sohsten, Benedicta Maria da Conceição, Miguel Felix Barbosa e d. João de Sant'Anna.—Deferidos, de acôrdo com as informações. José Ferreira Chaves.—Idem. Antonio Leite Marques.—Indeferido, em vista das informações. Antonio Gonçalves de Azevedo, Antonio Abrantes Gouveia, Maria C. Tacio, Antonio Lucena, Antonio Guilhermino Santos, Joaquim da Rocha, dr. Bernardino Alves Maia, Garcia Filho, José de Castro P. Barretto, Samuel Guedes e José Figueira.—Como requerem.

— Dia 2:—D. Maria Olympia Pires.—Attendida. Almeida & Costa.—Sim, pagando os respectivos emolumentos e assignando o competente termo de responsabilidade. Amelia Jacobina Romangueira.—Reforme-se a collecta de acôrdo com a informação do fiscal. Antonio Lopes de S. Braga.—Declare o supplicante as dimensões do compartimento a edificar o apparelho. Clarice Pereira de Castro.—Attendido, para ser o valor locativo inferior a 200$000. Maria das Dores Quinteiro.—Sim, de acôrdo com a planta approvada sob o n. 89, tendo a casa o n. 27. Herdeiros de J. J. da Costa e Silva.—Junte a planta de acôrdo com a lei n. 531 e instrucções de 25 e 28 de outubro de 1909. Araujo Irmão.—Indeferido, em vista da informação. Polydoro Marcello de Oliveira.—Sim, de acôrdo com a planta junta, sendo o compartimento coberto com telhas de barro. Antonio Felix da Silva, Francisco Dias da Silva Maia, Alfredo Pereira & C., dr. Antonio Correia de Araujo, Antonio de Freitas Queiroz, Francisco Tertuliano de Albuquerque e Julio F. de Souza.—Como requerem. Montenegro & C., Thomaz E. André Comber e Thomaz E. André Comber.—Certifique-se o que constar. Manuel do Rosario Grego, Dias Ferreira, Bento da Costa, José Muniz de Farias, Francisco de Farias e Philomeno Alves.—Deferidos, em vista das informações.

Conselho para seguir

Contra a neurasthenia, a debilidade do systema nervoso, contra a perda das forças vitaes, existe um remedio realmente maravilhoso, é a verdadeira NEUROSINE PRUNIER, que recommendamos particularmente aos nossos leitores.

A NEUROSINE PRUNIER, aconselhada pelas autoridades medicas do mundo inteiro, vende-se em todas as pharmacias.

Vende-se uma pequena loja de fazendas, bem localizada, capital 5 a 6 contos de reis, á tratar com os srs. Othon & Mendes á rua Duque de Caxias 75.

Digestão difficil

Sem que o estomago funccione bem não póde haver saude perfeita.

Ouçamos o que diz o illustre sacerdote revdm. conego José Gonçalves Serejo:

Em viagem de sua cidade para a Capital federal, vinha soffrendo bastante do estomago, sentindo nauseas, tonturas e falta de appetite, graças, porém, a sua **Tintura Preciosa**, de que fiz uso, cheguei de perfeita saude ao meu destino: desappareceram-me as nauseas e as tonturas, voltou-me o appetite exclusivamente devido ao seu precioso medicamento. Assim, pois, venho por este meio testemunhar-lhe os meus agradecimentos por esse beneficio.

Vosso admirador, etc. etc.

Conego *José Gonçalves Serejo.*

Deposito geral—SILVA BRAGA & C.ª Rua Marquez de Olinda 58 e 60

Mercearia

Aluga-se a casa com armação á rua do Rio n. 43, (Torre), ponto esplendido, bem defronte do portão da fabrica de Tecidos.

A' tratar á rua Nova n. 24 (loja).

H		
Herman Lundgren Junior........	796	159:200$000
Hildebranda, filha de Seraphim L. Maia (d.)................	6	1:200$000
I		
Isabel Reis (d.)...............	9	1:800$000
J		
José Marcellino da Rosa e Silva (dr.)	50	10:000$000
Joanna Mendes Gonçalves (d.).	13	2:600$000
Joanna F. da Rosa Almeida (d.)..	14	2:800$000
João Pereira da Costa Pinto.....	38	7:600$000
José A. Teixeira Basto.........	5	1:000$000
José Arthur Pinto da Carvalheira.	5	1:000$000
José Ferreira, filho de Seraphim L. Maia..................	6	1:200$000
Jovino C. Paes Barretto.......	15	3:000$000
Judith da Silveira Maia, menor (d.)	4	800$000
Julieta F. de Almeida (d.).......	4	800$000
L		
Laura Reis (d.)...............	9	1:800$000
Leopoldo de Moraes Gomes Ferreira (dr.)................	1	200$000
Luiza Gonçalves Castello Branco (d).....................	4	800$000

M		
Maria S. de Amorim (d.)........	7	1:400$000
Marianna de Amorim Alves (d.)...	4	800$000
O		
Oscar da Silveira Maia (menor)...	3	600$000
P		
Pedro d'Able.................	1	200$000
R		
Raul da Silveira Maia (menor)...	3	600$000
Z		
Zulmira Fernandes de Almeida (d.)	4	800$000
	6·000	1.200:000$000

Recife, 6 de abril de 1910.

DIRECTORES:

Cornelio R. Padilha—Presidente.

Arthur Lundgren—Thesoureiro interino.

Luciano G. de Souza Pinto—Secretario.

PRENSAS de ferro batido, para copiar, e copiadores de diversos formatos; cestas de vime, para escriptorio; tintas dos melhores fabricantes inglezes, francezes e nacionaes; canetas com deposito de tinta; tinteiros finos; balanças para cartas; estojos para desenho—e tudo mais concernente ao ramo libro-papelaria. *Machinas*, typos, massa para rólos e mais accessorios typographicos, encontram-se na livraria EDELBROCK, á rua Marquez de Olidda, n. 4—RECIFE.

GONOL

Injecção anti-blennorrhagica

Verdadeiro Especifico da Gonorrhéa aguda e chronica.

Cura com rapidez sem produzir dôres e não mancha a roupa.

Unico meio de cura infallivel das FLORES BRANCAS e outras molestias das senhoras.

Vidro... 5$000 | Meio vidro. 3$000

Em todas as Pharmacias

IRIS

Companhia de Seguros Terrestres e Maritimos

SÉDE: RECIFE, ESTADO DE PERNAMBUCO
Caes Santos Dumont (Lingueta) n. 14

Estatutos approvados e autorização para funccionar pelo decreto federal n. 6223 de 12 de novembro de 1906.

Carta patente n. 27 concedida pela inspectoria de Seguros do Rio de Janeiro e ministerio da fazenda.

Capital emittido......	Rs. 600:000$000
Fundo de effectivo....	Rs. 240:000$000
Deposito no thesouro federal.............	Rs. 100:000$000

Entre as reservas technicas tem esta companhia a «Reserva Estatuaria», o «Fundo de Integração» e a especial para concessão gratuita do setimo anno dos seguros terrestres não interrompidos e não sinistrados.

PRESIDENTE DA ASSEMBLÉA GERAL
José Maria de Andrade (Andrade Lopes & C).

VICE-PRESIDENTE
Francisco Augusto Pacheco (Director-gerente do Banco do Recife).

1.º SECRETARIO
Alvaro Pinto Alves (Pinto Alves & C.)

2.º SECRETARIO
A. B. da Rosa Borges (Rosa Borges & C.)

CONSELHO FISCAL
Eduardo Lima Castro (Moreira, Lima & C.)
Hermenegildo da Silva Loyo (H. da Silva Loyo & C).
Epaminondas Lins Caldas.

DIRECTORES
Antonio Mendes Fernandes Ribeiro (Mendes Lima & C.)
Antonio Francisco Loureiro (Loureiro Barbosa & C.)
Domingos de Sampaio Ferraz.

TISICA PULMONAR E Tosses infecciosas

Curam-se em pouco tempo com

Solução de chlorydro phosphato DE Cal creosotada

formula do

Dr. Simões Barbosa

Usem os afflictos que bem dirão deste remedio miraculoso.

Vende-se na drogaria e pharmacia CONCEIÇÃO

RUA MARQUEZ DE OLINDA N. 61.

Não é verdadeiro aquelle que nao tiver a marca registada da fabrica no rotulo.

A VERDADE

Quando os factos proclamam a verdade a contestação cala-se.

A pessôa que usar os bochechos e gargarejos do Elixir Sanativo todas as noites ao deitar-se, ficará livre das dôres de dentes, da inflammação das gengivas, das affecções da garganta, do amollecimento dos dentes e finalmente, terá a bocca em perfeito estado de saude.

Vende-se em todas as drograrias e pharmacias.

Elixir de Nogueira do pharmaceutico SILVEIRA, usae! usae!

Aprender inglez em pouco tempo

Mr. J. Anderson Lyle, professor de inglez, ensina a falar, ler e escrever sua lingua vernacula theorica e praticamente, por preços modicos, acceitando discipulos em escolas, collegios e casas particulares ou em seu escriptorio. Aquelles, que desejarem os seus serviços, podem entender-se com o mesmo á rua do Conselheiro Peretti n. 56 ou deixar carta na Posta Restante, Correio Geral.

J. Anderson Lyle
Professor of English
SPECIALITY
Reading—Pronunciation—Grammar
TUITION GIVEN
In Schools, Colleges etc. or Private lessons
TO
Ladies, Gentlemen and Children
BUSINESS DAYS
Mondays to Saturdays
ADDRESS
56—Rua Conselheiro Peretti—56

Digestão difficil

Imperatriz, 19 de julho de 1902.—Illm. sr. João Victal de Mattos—Achando-me gravemente doente do estomago, e tendo grande falta de apetite, e difficuldade na digestão recorri á sua muito conhecida **Tintura Preciosa** da qual logrei a minha saude com o mais completo restabelecimento.

Subscrevo-me,
Pedro Rebello Bandeira.

Deposito geral—Silva Braga & C.
RUA MARQUEZ DE OLINDA 58 E 60

Elixir de Nogueira, do pharmaceutico Silveira, cura rachitismo, escrophulas e affecções do figado.

AVISOS

CORREIO

A repartição dos correios do Recife, expedirá malas hoje, pelo paquete *Coyaz*, para Manáos e escalas, recebendo:

Impressos, até 11 1/2 horas da manhan.

Objectos para registar, até 10 1/2 horas da manhan.

Cartas para o interior da Republica, até 11 1/2 horas da manhan.

Idem Idem com porte duplo, até 12 horas do dia.

— Pelo *Amazone*, para Europa, recebendo:

Impressos, até 12 horas do dia.

Objectos para registar, até 11 horas da manhan.

Cartas para o exterior da Republica, até 12 horas do dia.

Cooperativa dos funccionarios publicos de Pernambuco

EMPRESTIMOS

De ordem do sr. dr. director e em cumprimento ao que foi deliberado, em sessão de 10 de fevereiro ultimo, convido os srs. socios constantes da relação abaixo a, dentro de trinta dias, liquidarem seus debitos ou a reformal-os, sendo-lhes permittido accumular os premios vencidos, dentro dos respectivos creditos, sob pena de eliminação, além do processo legal para indemnisação do cofre social.

Dr. Samuel Ramos de Farias.
João Paulo Nunes de Mello.
Delmiro Sergio de Farias.
Augusto Ferreira Baltar.
Dr. José Paulo Barbosa Lima.
Pedro Jorge da Silva Ramos.
Godofredo Porfirio Guerra.
Tenente Mario de Oliveira Cruz.
Dr. José Marianno Carneiro Leão.
Innocencio Alves Arôxa.
João Cezario de Azevedo.
Tenente Plinio Gravatá.
Dr. João Affonso de Souza Paraiso.
Luiz de Figueirôa Faria.
Jovino Sergio de Albuquerque Mello.
Dr. Fernando de Siqueira Cavalcante.
Dr. Manuel Caetano de Siqueira Cavalcante.
Manuel Fernandes de Souza.
José Lins da Silva.
Arthur Napoleão do Rego Barros.
Adolpho Mafra.
Manuel Affonso Castro Nunes.
José Leite Rodovalho.
Francisco Cintra Lima.
Tenente Silverio de Araujo.
Capitão Anacleto da Silva Ramos.
João Barbosa Magalhães.

Secretaria, 5 de março de 1910.

O 1.º secretario,
Benedicto Abreu e Lima.

AO COMMERCIO

Declaramos que nesta data dissolvemos a sociedade que nesta praça girava sob a firma Côrte Real & C.ª, retirando-se o socio Manuel Bittencourt Côrte Real pago e satisfeito do seu capital, ficando o socio Altino de Almeida Lima de posse do activo e responsavel pelo passivo.

Recife, 31 de março de 1910.

Manuel Bittencourt Côrte Real.
Altino de A. Lima.

Sociedade Recreativa Dez de Março

ASSEMBLÉA GERAL E EXTRAORDINARIA
Terceira convocação

Convidamos os srs. associados para comparecerem, domingo 3 do corrente, ás 5 horas da tarde, na séde á rua Estreita do Rosario n. 9, para tomarem parte nas resoluções.

O presidente,
Joaquim Nogueira Primo.
O thesoureiro,
José Angelo Costa.

Cooperativa Predial dos Proletarios

Convida-se a todos os socios da 1.ª serie A a satisfazerem sem multa, até o dia 10 do corrente, as suas mensalidades deste mez. De 11 a 30 terão as mesmas o accrescimo de 10%.

Dos socios que ainda não pagaram a do mez ultimo, serão recebidas com 50%.

A sociedade não tendo cobradores, os socios deverão pagar ao thesoureiro.

J. Mello Dutra.

Real Hospital Portuguez de Beneficencia

ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA

De ordem do exm. sr. provedor convido a todos os socios no caso de constituirem assembléa geral a comparecerem na sala das sessões deste Hospital, domingo, 3 de abril, á 1 hora da tarde, para, em assembléa geral ordinaria, tomarem conhecimento das contas relativas ao anno de 1909, ouvir a leitura do relatorio e parecer da commissão de contas, resolver sobre os mesmos e dar posse á Junta administrativa do anno de 1910.

Egualmente convido para este acto aos membros da Junta actual e aos eleitos para a que vae ser empossada.

Recife, 30 de março de 1910.

A. J. Barbosa Vianna.
1.º secretario.

Ao commercio e ao publico

Declaramos que nesta data dissolvemos a sociedade que nesta praça gyrava sob a firma Azevedo Cunha, retirando-se o socio Francisco Thomaz da Cunha Filho, pago e satisfeito do seu capital e lucro, ficando o socio José de Azevedo Laranjeira de posse do activo e passivo.

Recife, 30 de março de 1910.

José de Azevedo Laranjeira.
Comfirmo
Francisco Thomaz da Cunha Filho.

Vitalicia Pernambucana

AVISO

Faz-se sciente aos srs. mutuarios que esta sociedade não tem cobradores. As contribuições devem ser pagas na séde da sociedade, suas succursaes, agencias e sub-agencias, até o ultimo dia de cada mez.

Pela falta de pontual pagamento das mensalidades os socios incorrerão em cada mez seguinte na multa de 10 % sobre cada mensalidade. A quitação do socio é dada mediante estampilha da sociedade que será collocada na cautella na occasião do recebimento, sendo considerado de nenhum effeito qualquer outro modo de quitação.

Cornelio Gouveia
Gerente

Cura maravilhosa!

COM O GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE ELIXIR DE NOGUEIRA DO PHARMACEUTICO E CHIMICO JOÃO DA SILVA SILVEIRA.

Alberto Moreira (Pelotas)

Curado de escrophulas.

O Elixir de Nogueira é o unico que cura syphilis!

USO DE GRANDE CONSUMO!

Procurae ver nas bôas pharmacias, drogarias e casas que vendem drogas, retratos de pessôas curadas com este maravilhoso remedio.

Vende-se em todo o Brasil e Republica do Prata.

The great western of Brasil railway company limited

SECÇÃO S. FRANCISCO

FESTA TRADICIONAL DE NOSSA SENHORA DOS PRAZERES NO DIA 4 DE ABRIL DE 1910

Horario para os trens extraordinarios entre Cinco Pontas e Prazeres para a supradita festa:

Estações		HORA
Cinco Pontas.........	Part.	6.50 A. M.
Afogados...........	»	6.57 »
Boa Viagem.......	»	7.09 »
Prazeres..........	Cheg.	7.15 »

Estações		HORA
Prazeres..........	Part.	2.30 P. M.
Boa Viagem........	»	2.38 »
Afogados..........	»	2.50 »
Cinco Pontas	Cheg.	2.55 »

Escriptorio da administração, em 30 de março de 1910.

A. T. Connor,
Superintendente.

Companhia Fabrica de Tecidos de Canhamo e Juta

7.º DIVIDENDO

Convidamos os srs. accionistas a virem receber, no escriptorio do director thesoureiro, á rua Larga do Rosario, n. 22, á começar do dia 1 de abril proximo futuro, de 11 horas da manhan ás 3 da tarde o 7.º dividendo de suas acções á razão de trinta mil réis por acção.

Recife, 26 de março de 1910.

Os administradores,
Jonh A. Thom.
E. A. M. Fenton.
Eduardo de Lima Castro.

Companhia de Tecidos Paulista

Ficam no escriptorio desta companhia á rua do Commercio, n. 22, á disposição dos srs. accionistas, os seguintes documentos relativos ao anno de 1909:

Copia do balanço;
Relação nominal dos accionistas;
Lista das transferencias de acções.

Recife, 6 de março de 1910.

Cornelio R. Padilha.
Director-presidente.

Companhia de Tecidos Paulista

ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA

São convidados os srs. accionistas, a comparecerem á reunião da assembléa geral ordinaria, á 1 hora da tarde de 6 de abril de 1910, no escriptorio da Companhia de Tecidos Paulista, á rua do Commercio, n. 22, para tomarem conhecimento do relatorio da commissão fiscal, elegerem a directoria, commissão fiscal e supplentes.

Recife, 6 de março de 1910.

Cornelio R. Padilha,
Director-presidente.

Previdente Pernambucana

ELIMINAÇÕES

De ordem da directoria fica marcado o prazo até 8 de abril para pagarem suas quotas afim de não serem eliminados os srs. socios:

Dr. Manuel do Nascimento Ferreira Castro, José Chrisostomo, Manuel Pinto Alves de Oliveira, Arthur A. de Medeiros, Arthur Napoleão de Albuquerque, Porphirio Peixoto de V. Castro, d. Joanna A. Guimarães Castro.

Findo este prazo serão eliminados perdendo todo o direito de acôrdo com o art. 13 dos estatutos.

Recife, 29 de março de 1910.

O thesoureiro,
Castro Medeiros

Great Western of Brasil Railway

AVISO

Avisa-se ao publico que todos os recibos desta companhia são passados em tallões carimbados, timbrados com a assignatura do contador, sr. H. P. Sykes Wright, sem o que não terão valor.

Escriptorio da administração, em 19 de novembro de 1909.

A. T. Connor,
Superintendente.

Companhia Indemnisadora

DIVIDENDO

São convidados os senhores accionistas desta companhia, a virem receber em sua séde, á rua do Commercio n. 42, o dividendo de 15$000 por acção, equivalente á 10% ao anno, relativo ao 2.º semestre findo em 31 de dezembro de 1909.

Recife, 18 de março de 1910.

Os directores,
Francisco Augusto Pacheco.
Alvaro Pinto Alves.
Alfredo Flaviano de Barros.

R. consolato d'Italia in Pernambuco

LEVA DELLA CLASSE 1890

I cittadini italiani, residenti in questo Distretto Consolare, nati nel 1890 o rinviati da leve precedente, sono invitati a presentarsi sollecitamente al R.º Consolato, per regolare la propria posizione di leva.

Il termine utile per la presentazione, scade addi 30 agosto corrente anno.

Pernambuco, 10 marzo 1910.

Il reggente,
Cavriani.

Loterias Federal e S. Paulo

PROPRIEDADE DA COMPANHIA LOTERIAS NACIONAES DO BRASIL
Com concessão em quasi todos os Estados e caução de 1.000:000$000 para garantia de seus premios
Serviço do governo da União—Extracções diarias

PLANOS DA FEDERAL:
16:000$000 POR 2$000 — 20:000$000 POR 2$000 — 25:000$000 POR 2$000—50:000$000 POR 4$000

PLANOS DA S. PAULO:
20:000$000 POR 2$000—40:000$000 POR 4$000—60:000$000 POR 20$000.

Chamamos a attenção do publico para este plano constante apenas de VINTE MIL BILHETES.

Toda a correspondencia e pedidos, devem ser dirigidos á Agencia Geral, á rua 1.º de Março, n. 12.

End. teleg.—LOTERIAS *Caixa do Correio n. 78*

Vende-se estampilhas federaes

O agente—JOAQUIM PEREIRA DA SILVA

Previdente Pernambucana

76.ª E 77.ª CHAMADAS
SERIE A

Tendo sido autorizado o pagamento de 10:000$000 sendo: 5:000$000 peculio á d. Sebastiana Gonçalves Agra por declaração e morte do socio Leovigildo Gonçalves Agra e 5:000$000 a dd. Annita Siqueira Soares e Maria Samuel Soares, por declaração e morte do socio Manuel de Jesus Cavalcanti Soares, convido aos srs. socios a trazerem a quota de 11$000 até o dia 6 de abril quando termina o prazo das chamadas acima sem multa.

Recife, 27 de março de 1910.

O thesoureiro,
Castro Medeiros.

Clinica medico-cirurgica e de molestias dos olhos do DR. SOARES DE AVELLAR

Medico do hospital Pedro II, ex-interno do hospital Santa Isabel, ex-auxiliar da clinica de molestia dos olhos do dr. Ribeiro dos Santos e da polyclinica do dr. Lydio de Mesquita, na Bahia.

Especialidade: molestias dos olhos.

Consultorio e residencia na rua do Barão da Victoria n. 10, 1.º andar.

Consultas todos os dias de 12 ás 4 horas da tarde.

Acceita chamados a qualquer hora e receita gratuitamente aos pobres.

OCULISTA
DR. BARRETTO SAMPAIO

ex-chefe de clinica do dr. Wecker, além das molestias de olhos, fez em Paris em 1900 a 1901, estudos especiaes de molestias de ouvidos, nariz e garganta.

Dá consultas de 1 ás 4 horas no 1.º andar do sobrado n. 41, á rua do Barão da Victoria, todos os dias, excepto nos domingos e dias santificados.

Clinica medico cirurgica DO DR. SOUTO MAIOR

Medico do Hospital Pedro II e do Dispensario Octavio de Freitas.

Consultorio—Praça da Independencia n. 3, 1.º andar, onde dá consultas de 1 ás 3 da tarde.

Residencia—Rua do Rosario da Bôa-Vista n. 52.

Aceita chamados a qualquer hora.

O DR. LUIZ DE F. LOUREIRO

Interno, durante alguns annos, do «Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia da Bahia», dedica-se especialmente ao tratamento das molestias de criança.

Consultorios—Pharmacia do Poço (de 9 ás 10 horas da manhan), rua do Cabugá n. 7 (de 12 ás 2 horas da tarde).

Residencia—Sant'Anna n. 10.

DR. PAULO DE AGUIAR

CLINICA MEDICO-CIRURGIGA

Consultorio: rua Larga do Rosario n. 40, (por cima da pharmacia dos pobres).

Consultas de 1 ás 3 da tarde.-Residencia, rua Deão Farias n. 69.

Chamados por escripto para sua residencia ou para a pharmacia dos pobres.

«Consultas gratis» aos pobres.

Clinica medica do DR. GOUVEIA DE BARROS

Especialista em molestias do coração e do systema nervoso.

Consultorio rua das Larangeiras n. 2 de 2 horas ás 4.

Residencia rua da Concordia n. 4.

DR. LADISLAU CAVALCANTI

MEDICO E OPERADOR

Do Hospital Pedro 2.º. Dá consultas á rua Larga do Rosario, n. 40, 1.º andar, de 1 ás 3 horas. Gratis aos pobres de 1 ás 2.

Residencia: Estrada do Pombal n. 17.

DR. LUIZ BEDA

Medico do Hospicio de Alienados, especialista em MOLESTIAS NERVOSAS E DO APPARELHO RESPIRATORIO, dá consultas das 12 ás 2 horas da tarde na pharmacia Humanitaria, á rua do Marquez do Herval n. 61, e no seu consultorio á rua do Bom Jesus n. 33, 1.º andar, das 2 ás 4, gratis aos pobres.

Residencia á rua Vidal de Negreiros n. 72.

Chamados a qualquer hora.

ANNUNCIOS

LIBRAIRIE THEATRALE
30 Rue de Grammont, Paris

A literatura dramatica acaba de enriquecer-se de tres obras que publica a LIBRAIRIE THEATRALE, as quaes, sob aspectos diversos, reflectem bastante exactamente o theatro contemporaneo. São: *L'ane de Buridan*, de Robert de Flers e G. A. de Caillavet; *Papillon, dit Lyonnais le Juste*, de Louis Bénière, o maior successo da estação; *La Puce a Loreille*, a brilhante fantasia de Georges Feydeau.

Fenof

O melhor e mais util preparado até hoje conhecido para a limpeza de todos os metaes e objectos polidos.

Cobre, prata, nickel, vidros, espelhos, marmores, louças, porcellanas, moveis envernizados, couros, etc.

O Fenof é inoffensivo e póde ser empregado com toda a confiança para limpar a louça de mesa, é egualmente inoffensivo para o cieiro e cortaduras, que cauterisa.

Vende-se em grosso no deposito geral, á rua 15 de Novembro n. 79, armazem João Rufino da Fonseca e a retalho nas seguintes casas:

Ernesto Fragoso, á rua do Queimado ns. 101 e 105.

Pedro Netto *(A Florida)*, á mesma rua.

Heliodoro Rabello *(A Cecy)*, á mesma rua.

Passos Irmão *(O Lyrio)*, á rua do Cabugá.

Alfredo Fernandes *(A Primavera)*, á rua Nova.

P. Carneiro Lins *(A Risonha)*, á rua 1.º de Março.

Aluga-se

Uma casa assobradada com sitio bem arborizado com rio e banheiro ao fundo no Porto da Madeira, estrada de São Benedicto a tratar á rua Nova n. 9; a chave encontra-se na casa do sr. Antonio Gomes.

Casacas, Smokings E CLAQUES
Rodrigues-RUA DA IMPERATRIZ N. 5

Xarope de Velame Composto
DE
GUAYACO IODURADO
Formulado pelo pharmaceutico Alpheu Raposo

Medicamento sublime e poderoso para curar em poucos dias o RHEUMATISMO, o mais rebelde e todas as molestias de fundo syphilitico e herpetico.

Approvado e licenciado pela junta de hygiene do Estado.

Deposito geral:

DROGARIA E PHARMACIA CONCEIÇÃO

Rua Marquez de Olinda ns. 59 e 61

PERNAMBUCO

N. B.—Afim de evitar equivocos com productos similares, exijam aquelle que tiver no rotulo a marca registada do fabricante.

Modistas de vestidos e de chapéos

O Parc Royal participa ás exmas. familias que na proxima segunda-feira será inaugurado o seu atelier de confecções, estando a direcção do mesmo a cargo da EXIMIA modista franceza

Mme. Brasseur,

contratada para inaugurar e dirigir todo o departamento das confecções de **vestidos, chapéos e espartilhos,** para senhoras e creanças, tendo para cada artigo a confeccionar uma especialista.

Para fazer a apresentação desta excellente modista basta lembrar ao publico que foi ella quem confeccionou os mais bellos vestidos da Exposição Nacional do Rio de Janeiro, ganhando o premio de honra e medalha de ouro de primeira classe.

Sendo a nossa casa a primeira nesta capital a montar um atelier de confecções, procuramos dotal-o com artistas de **primeirissima** ordem e por isto, além de **Mme. BRASSEUR,** que é modista de vestidos acima de qualquer elogio, mandamos vir uma senhorita tambem franceza que é eximia **saieira** e a quem fica o encargo de ir á casa das exmas. familias tomar medidas e provar os vestidos, sempre que ellas não possam vir ao nosso estabelecimento.

AVISO:—Em o nosso atelier prepara-se qualquer trabalho de vestidos, chapéos e enxovaes para casamentos e baptizados, com o material dos freguezes (fazendas, forros e enfeites) cobrando sómente a nossa casa uma pequena paga pelo serviço da confecção e garantindo os trabalhos.

Para os primeiros vestidos a confeccionar já estamos tomando encommendas.

Armazem do «Parc Royal»

RUA BARÃO DA VICTORIA N. 12—Pernambuco

Telephone 755

Samuel Teixeira

Ha saúde em cada gota de

Vinol

Tonico reconstituinte e um delicioso preparado de FIGADO DE BACALHAO SEM OLEO

Melhor que os antigos preparados de oleo de figado de bacalhão e emulsões para restaurar a saúde ás pessoas idosas e creanças rachiticas, pessoas em estado de enfraquecimento, e depois de enfermidades mais ou menos graves, constipações, tosses, bronchites e todas as molestias da garganta e dos pulmões.

Cada onça fluida de VINOL contém 4grãos de Peptonato do Ferro. Este preparado é absolutamente isento das materias gordurosas do oleo de figado de bacalhão, sendo portanto agradavel ao paladar.

AGENCIA GERAL NO BRASIL:

PAUL J. CHRISTOPH COMPANY

145, rua General Camara — Rio de Janeiro

MOINHOS a VENTO

VENDEM

Antonio Pinto da Silva & C.ª

Encarregam-se de mandar collocar em qualquer parte que fôr designada por pessôa competente, garantindo o trabalho e preço mais barato do que em outra casa.

Especialistas em:

Encanamentos de todas as qualidades para agua e gaz, Bombas de todos os systemas, Arame farpado, Machinas de costura e para descaroçar algodão, e todos os pertences para as mesmas, Cimento, Fogões economicos, Louças de agath e de Clark, Folhas de flandres, Telhas de zinco, Carboreto de calcio, Ferro, Aço, Chumbo e outros metaes, e todos os artigos concernentes a ferragens, garantindo

preços sem competencia

LOJA: 62—Rua Duque de Caxias—64

ARMAZENS DEPOSITOS—Rua Dr. Feitosa ns. 5-7-29-3

Drogaria e pharmacia «Confiança»

DO PHARMACEUTICO: CICERO D. DINIZ

Casa importadora e exportadora de drogas, productos chimicos e especialidades pharmaceuticas dos melhores fabricantes nacionaes e estrangeiros.

A secção de pharmacia está a cargo e sob a immediata direcção de seu proprietario, que chama a attenção da distincta classe medica para seus productos chimicos, que são recebidos directamente da pharmacia Central de Paris; assistindo á manipulação e confecção de seus receituarios, o mais escrupuloso cuidado.

Rua Sigismundo Gonçalves, antiga Cabugá n. 16

GYMNASIO AYRES GAMA

Sob a fiscalização do Governo Federal

EXAMES VALIDOS PARA A MATRICULA NOS CURSOS SUPERIORES

CURSO PRIMARIO

Sob a immediata fiscalização do Director auxiliado por 4 professores

CURSO DE MADUREZA

No dia 15 de fevereiro começarão todas as aulas

— De 1 a 15 do mesmo mez estarão abertas as inscripções para os alumnos novos que desejarem se matricular em qualquer anno do curso, assim como para os que foram reprovados em uma materia nos exames de 1.ª época e para os que já frequentavam este Gymnasio em 1909.

— A inscripção da matricula pode ser feita por procurador, sendo gratuita a inscripção para exame.

— A titulo de ouvintes, o estabelecimento *acceita alumnos em qualquer época do anno.*

Corpo docente

Dr. José Bandeira de Mello............	Lente de Latim, Mech. e Astronomia.
Dr. Trajano de Mendonça..............	» » Mathematica.
Dr. Julio Pires Ferreira...............	» » Portuguez.
Desembargador F. Altino de Araujo....	» » Logica e Litteratura.
Dr. Pedro Celso U. Cavalcante.........	» » Inglez, Allemão e Grego.
Dr. Oswaldo Machado.................	» » Historia Universal.
Dr. Bandeira Filho....................	» » Physica e Chimica.
Dr. Virginio Marques..................	» » Francez.
Dr. Alberto Correia Lima..............	» » Portuguez e Francez (1.º anno).
Dr. Alfredo de A. Gama................	» » Geographia e Cosmographia.
Academico de engenharia, José Estellita.	» » Mathematica (repetidor).
José de Faria Neves....................	» » Historia Natural.
Professor Rodolpho Lima..............	» » Desenho.

Unico estabelecimento particular desta capital que mantem um explendido *Museu de Historia Natural*, contendo 185 exemplares de aves, quadrupedes e insectos, alem de bellissima collecção de mineraes em estado primitivo, tudo scientificamente classificado.

Acceita alumnos internos, semi-internos e externos

Rua do Hospicio n. 10

Alfredo de A. Gama.—**DIRECTOR**

A Economisadora

SEDE SOCIAL EM S. PAULO—RUA S. BENTO N. 21

Approvada por decreto do Governo Federal, com deposito proporcional de 200.000:000 no Thesouro Federal para o capital de mil contos de réis

Capital subscripto	22.600:500$000
Fundo inamovivel	1.127:969$900
Fundo de reembolso	147:526$700

É O MELHOR MONTE-PIO

Socios inscriptos de 15 de março de 1908 a 5 de março de 1910:

Na Caixa A	15.494
Na Caixa B	26.047
	41.541
Remidos	978

CAIXA A: Pagam-se 2$500 por mez e tem se direito a uma pensão vitalicia, em dinheiro, no fim de 15 annos, de cento e cincoenta mil réis (150$000).
CAIXA B: 5$000 por mez, durante 10 annos. Pensão, **em dinheiro,** de 100$000, ao fim de 10 annos.
DIRECTORIA: Senador Luiz Pisa, commendador Leoncio Gurgel, dr. Claudio de Souza e dr. Gabriel da Silva, thesoureiro.
Concelheiros: Conde de Prates, dr. Pedro Pontual, barão de Duprat, coronel Fernando Prestes de Albuquerque, dr. Rodolpho de Miranda, dr. Victor Godinho, L. Pinto Queiroz e dr. João Alves Lima.

Peçam prospectos e todas as informações aos Agentes geraes Ladislao Rego & Irmão—RUA DO RANGEL N. 35, Recife

ACCEITAM-SE SUB-AGENTES NAS CIDADES DO INTERIOR

THEATRO S. ISABEL

Tournée — LUCILIA PERES

GRANDE COMPANHIA DRAMATICA DO THEATRO DA EXPOSIÇÃO NACIONAL DE 1908

(Fundada por Arthur Azevedo)

EMPREZA—Juca de Carvalho

HOJE! — **Domingo, 3 de abril de 1910** — HOJE!

A's 2 horas da tarde em ponto. As 2 horas da tarde em ponto. Grandiosa matinée! Preços populares: camarotes de 1.ª e 2.ª 20$000, ditos de 3.ª 12$000, cadeiras de 2.ª 4$000, pletéas 2$000, paraizo 1$000. Haverá distribuição de bombons ás crianças, que terão entrada gratis, até 10 annos. EM MATINE'E! EM MATINE'E! Ultima representação da celebre peça em 5 actos. de A. DUMAS FILHO.

A dama das camelias DISTRIBUIÇÃO: MARGARIDA GAUTHIER LUCILIA PERES.

A's 8 1/2 horas da noite—A's 8 1/2 horas da noite.

2.ª e ultima representação da importante peça em 4 actos, cheia de «TRUCS», applicados sobre a policia pelo celebre

Rei dos ladrões

(ARSENIO LUPIN)

Este gatuno habil e sagaz torna-se sympathico pela maneira distincta e fidalga com que rouba: **Automoveis, tapeçarias, quadros importantes, diademas** e mais objectos de grande valor, prevenindo sempre, por cartas, a policia e as pessôas a quem vae roubar.

Transforma-se em qualquer typo sem que ninguem o reconheça, tal a sua habilidade em caracterizar-se, causando inveja a qualquer ACTOR. Por ultimo disfarça-se no proprio agente que o persegue ha 10 annos prendendo-o no **Elevador** á vista dos espectadores.

Esta scena é de um grande effeito comico, sendo essa machina executada pelo machinista da companhia Antonio Novelino.

PERSONAGENS SONIA KRITCHNOFF LUCILIA PERES

Titulo dos actos: 1—Como se roubam automoveis! 2—Casa roubada. 3—O roubo do diadema nas barbas da policia. 4—Arsenio prende o agente no Elevador!

MISE-EN-SCENE DE ALVARO PERES

AVISO—Esta peça está montada com toda a propriedade

Preços e horas do costume Os bilhetes serão vendidos das 10 horas da manhan em deante na bilheteria do Theatro.

Depois do espectaculo haverá bondes e trens para todas as linhas.

AMANHAN—Espectaculo extraordinario! Brevemente: O martyr do Calvario ou a vida de Christo, peça em 5 actos, 16 quadros e uma apotheose, toda ornada de musica.

CINEMA ROYAL

47 — Rua Barão da Victoria — 47

MATINÊE **HOJE! HOJE!**

MONUMENTAL PROGRAMMA COM 11 — SOBERBAS FITAS — 11

PROGRAMMA — 1.ª PARTE — *Cratera e vulcões da Oceania*, natural. 2.ª PARTE—*Senhor polichinello*, sentimental. 3.ª PARTE—*Um plano infallivel*, scena comica. 4.ª PARTE—*Manon Lescaut*, comedia dramatica. 5.ª PARTE—*Manduca quer aprender a nadar*, comica. 6.ª PARTE—*Mesa endiabrada*. 7.ª PARTE—*Ferragus*, comedia. 8.ª PARTE—*Os suspensorios*, comica. 9.ª PARTE—*Pesadello do dr. Chipanzé*. 10.ª PARTE—*Faceirice de Rosa*, comedia colorida. 11.ª PARTE—*Soldado por amor*, scena comica de Max-Linder.

SOIRÉE — 1.ª PARTE—*Polichinello*, dramatica. 2.ª PARTE—*Mesa endiabrada*, comica. 3.ª PARTE—*Ferragus*, comedia dramatica. 4.ª PARTE—*Os suspensorios*, comica. 5.ª PARTE—*Pesadello do dr. Chipanzé*, comica. 6.ª PARTE—*Soldado por amor*, scena comica de Max-Linder.

POLTRONA, 1000 reis. CADEIRA, 500 reis

VINHO E XAROPE DE DUSART

de lactophosphato de Cal

O XAROPE DE DUSART é receitado a todas as amas de leite durante a criação, ás crianças para fortalecê-las e desenvolvê-las, assim como **O VINHO DE DUSART** é receitado para a Anemia, cores pallidas das donzellas, e ás mãis durante a gravidez.

Paris, 8, rue Vivienne e em todas as Pharmacias.

PARFUM CAMIA

V. RIGAUD - PARIS

Em todas as Perfumarias.

VENDE-SE

Uma parte do engenho «Coqueiro» situado no municipio do Rio Formoso, a tratar na rua da Madre de Deus n. 18. — RECIFE.

ANEMIA

As Gotas Concentradas de

FERRO BRAVAIS

são o remedio mais efficaz contra

ANEMIA CHLOROSE DEBILIDADE CORES PALLIDAS

Todas Pharmacias e 130, rue Lafayette, PARIS. Prospecto gratis.

FALLENCIA de FORÇAS

Para o catarrho

que ataca o **Cavallo** usae o **Pó Hippophilo** que é o melhor anti-catarrhal até hoje conhecido.

De effeito certo é indicado em todas as doenças das vias respiratorias do animal, e que se manifestem por **Tosse, Corrimento nasal, Ronqueira, Cansaço pulmonal etc.**

PREÇO 5$000, O FRASCO *na Drogaria Silva*

58 RUA MARQUEZ DE OLINDA 60

TRATAMENTO RACIONAL das **DOENÇAS do PEITO e especialmente da TUBERCULOSE**

SIROSOL REICHOLD

Cura certa das CONSTIPAÇÕES, DESCUIDADAS BRONCHITES, TOSSES, ASTHMA, OPPRESSÃO

Preparado: ... ST MARTIN, Phco, 36, rue des Archives, PARIS y en todas pharmacias

Unico Concessionario para o Brazil: E. DELOUCHE, 16, rue Bleue, PARIS

Encontra-se em todas boas Pharmacias.

Cinema PATHE'

45 — RUA BARÃO DA VICTORIA — 45

Operador-electricista Joaquim Magalhães

HOJE! HOJE!

Espectaculos recreativos, instructivos e familiares

12 FITAS — CONVIDATIVA MATINÊE!

Verdadeira e ultima producção desta semana da afamada fabrica Pathé Fréres

RECEBIDA HONTEM PELO «GOYAZ»

PROGRAMMA

1.ª PARTE—**Crateras e vulcões da Oceania**—Natural.
2.ª PARTE—**Aloyso quer aprender a nadar**—Scena comica de sr. Jacques Durieux.
3.ª PARTE—**A faceirice de Rosa**—Comedia de mr. L. Vidal. Interpretes:—Mme. Gauthier, Jacquinet e Numès e Mme. Normand. Cinematographia em côres de Pathé Fréres.
4.ª PARTE—**Senhor palhaço.**
5.ª PARTE—**Os suspensorios.**
6.ª PARTE—**Pesadelo d'um genro**—Comica—Interessantissima scena comica de riso perenne!!!
7.ª PARTE—**Manon**—Comedia dramatica.—Interpretação: Mr. Dehelly (Des Grieux) Jean Perrier (Lescaut), Mme Marthe Régnier (Manon).
8.ª PARTE—**O pesadêlo do dr. Chipanzé.**
9.ª PARTE—**Ferragus**—Extraido de Honoré Balzac.—Interpretado por Mm. Claude Garry, Jean Dax e Laroche e Mlles. Licentt e Fonteney.
10.ª PARTE—**Piano infallivel**—Scena comica de mr. Serge Basset. Interpretada por Mm. Numes, Landrin, Milo e mlle. Marly.
11.ª PARTE—**A mesa diabolica.**
12.ª PARTE—**Soldado por amor**—Scena comica de MAX LINDER.

ALUGAM-SE E VENDEM-SE FITAS

Cadeiras, 1000 réis Geraes, 500 réis

A BEGONIA

MARAVILHOSO DENTIFRICIO

O melhor anticeptico para a bôca, o verdadeiro especifico para as dores de dentes, o unico que cura as aphtas, perfuma a bôca e conserva um brilho admiravel aos dentes!

Á VENDA NAS PHARMACIAS

DEPOSITO — SILVA BRAGA

Rua Marquez de Olinda

ASTHMA

Oppressão, Catarrho, Suffocações, Tosses nervosas.

Cura certa pelos

CIGARROS CLÉRY e o PÓ CLÉRY

que obtiveram as maiores recompensas.

Dr CLÉRY, 53, Boulᵈ St-Martin, PARIS. Depositos em todas Pharmacias e Drogarias.

Aviso

A Empreza do Gaz desta cidade avisa aos srs. consumidores que se acham atrazados nos pagamentos das suas contas, que venham ao escriptorio da mesma, dentro do prazo de trinta dias para liquidar seus debitos, ou fixar acôrdo escripto acerca dos mesmos debitos.

Esta deliberação é extensiva, e sem excepção de pessôas, em virtude dos serios prejuizos que tem dado a falta de recebimentos, que agora obriga a mesma Empreza a por em execução a clausula 10 do contrato em vigor que diz:

«O contratante poderá privar do fornecimento ao consumidor impontual.»

Outrosim, as contas de gaz consumido devem ser pagas mensalmente para evitar a execução da clausula supradita.

Recife, 13 de janeiro de 1910.

P. p. *Fielden Brotheres,*
J. F. MACKINTOSH.

PARIS

GRANDE

HOTEL do BRAZIL e PORTUGAL

está situado no centro de PARIS, na proximidade dos *Negociantes-Commissionarios*, perto dos *Grandes-Boulevards* e frequentado pelas primeiras familias do Brazil e de Portugal.

Continuando os melhoramentos executados na sua casa, a Snrª HAERING BLITZ informa os seus numerosos freguezes e amigos que acaba de engrandecer o seu hotel, no qual elles acharão a preços razoaveis:

ELEVADOR, ELECTRICIDADE, AQUECEDOR CENTRAL, TELEPHONE QUARTO DE BANHOS

End. telegraphico: *Brasiporto.*

Falla-se Portuguez.

30, Rue Montholon, 30

J. C. Ayer & C. AYER'S

As Pilulas do Dr. Ayer

Recommendação d'um Medico Distincto:

"Tenho notado o bom resultado das Pilulas do Dr. Ayer para as derivações do canal intestinal, melhorando cephalalgias produzidas por dyspepsia."—MANOEL C. GARCIA, Medico do Municipo, Almovodar, Portugal.

Cura Completa:

"Tendo padecido por muito tempo d'uma doença pertinaz do estomago e ventre, só as admiraveis Pilulas do Dr. Ayer me curaram completamente, quando muitos outros medicamentos que tomei antes me não fizeram beneficio. A sua valiosa medecina nunca mais me sahio de casa."—JOSÉ JULIO, Casa da guarda, Olival Basto, Portugal.

Perguntae o vosso medico o que elle pensa das Pilulas do Dr. Ayer.

Preparadas pelo Dr. J. C. Ayer & Co., Lowell, Mass., E.U.A.

Vendem-se

Tres casas em Dois Irmãos que estão no valor de 30 contos por barato preço; têm a grande vantagem de ficar confronte á estação da via-ferrea.

Trata-se á rua da Madre de Deus n. 18—RECIFE

CURA radicalmente **EPILEPSIA INSOMNIAS ELIXIR YVON DOENÇAS NERVOSAS**

Do mesmo Autor: ERGOTINA

Pregueados e recortes

Preguea-se e recorta-se em diversos typos babados de qualquer fazenda por preços modicos.

RUA NOVA 65-LOJA

Casa Mme. F. Fernandes

Machinas de bordar

Uma machina com ensino, bastidor e um desenho 20$000.

Casa — Mme. F. FERNANDES

65, rua Nova

LEILÕES

Agente VERNET

ESCRIPTORIO RUA MARQUEZ DE OLINDA N. 53

Leilão

De solidos moveis, valioso porta-bibelots de carvalho esculpido, especial trabalho de Maple, guarda-roupas, guarda-vestidos, guarda-casacas com espelhos, grande tapete para centro de sala, toilette americano, espelho oval, finos quadros, fino apparelho de porcelana para jantar, cristaes e objectos de metal para mesa, gaiolas com passaros 1 silhão inglez para montaria, 1 lampada a alcool, 1 lote de brinquedos para creança, ferramentas para jardim, 1 bomba com grande volante, 1 perfeito e novo fogão inglez e completo mobiliario de uma casa de familia estrangeira.

AO CORRER DO MARTELLO

Domingo 3 do corrente

No chalet á estrada do Parnamelrim n. 7, confronte á estação

Com a chegada do trem especial que parte da praça da Republica ás 11 horas e 20 minutos da manhan, parando em todas as estações da linha principal.

A SABER:

NO JARDIM E BANHEIRO —Quatro grandes rolos de arame para cerca, 3 escadas, 10 telhas de zinco, ferramentas para jardim, 1 lote de taboas, uma bomba com grande volante inglez, diversos vasos com palmeiras e lyrios, 1 grande cabide, 1 dito menor e 1 lote de esteiras.

NO TERRAÇO E COZINHA-Interessante mobiliario de angico forrado a feltro proprio para campo, 1 mesa para engomado, 1 garrafeira de ferro, 1 banco completo com ferramenta para marcineiro, 1 caixão com ferramentas, 1 lampada a alcool, 1 carro cabriolet para menino, 1 silhão inglez para montaria, 2 carrinhos e 1 velocipede para creança, 1 balanço para exercicio gymnastico, 1 carro de madeira, diversas gaiolas com passaros cantadores, 1 jarra para agua, 3 alguidaes, objectos de cozinha, 1 novo e perfeito fogão inglez com pertences e 1 candieiro de suspensão.

NA SALA DE JANTAR—Uma solida mesa elastica de vinhatico com 6 taboas, 1 moderno guarda-louças de suspensão, 1 aparador com pedra e espelho, 1 bufet de raiz de vinhatico com gavetas, 12 cadeiras austriacas, 1 mesinha com gavetas, 1 cadeira para creança, 1 cabide de columna, 2 cadeiras de jacarandá com balanço, 2 espreguiçadeiras de lona, 1 dita de junco, 2 grandes quadros gravuras em aço, 2 ditos com photogravuras, 1 fino apparelho com 140 peças para jantar, louças para almoço, 6 medalhões para parede, 1 mesa para jogo, 1 cadeira com balanço para creança, 1 bandeja de madeira, 1 grande realejo Polyfon com diversas peças, canecos para café, copos e calices para vinho, diversos pratos de phantasia, 1 prato para queijo, 2 fructeiras, 1 saladeira, 1 poncheira, 1 porta-ovos, 1 saleiro, 2 portas-fatias de metal, 1 chaleira para esquentar agua, 1 serviço de metal para almoço, 1 copo para cerveja, 1 lote de colheres e diversos objectos para mesa, 1 lote de brinquedos para menino e 3 capachos do côco para porta.

NOS DORMITORIOS E TOILETTE—1 toilette americano com grande espelho, 1 guarda-roupas de vinhatico, 1 toillette-mesa com pedra e espelho, 1 porta-toalhas, 1 guarda-casaca de jacarandá com espelho, 1 lavatorio-toilette com espelho e guarnição de marmore, 1 jarro e bacia, 1 cabide para parede, 1 toillette columna para barbear, 1 lote de quadros, 1 cama de ferro para solteiro, 1 dita de amarello, 1 serviço para toilette, 1 solido guarda-vestidos de raiz de amarello, 1 commoda grande, 1 dita menor, 1 cabide para sapatos, 1 dito para parede, 1 moderno guarda-vestidos guarnecido de erable, 1 mesinha forrada, 1 grande mala de madeira com guarnição de ferro, 1 grande mesa redonda e 1 grande tapete para centro.

NA SALA DE VISITAS — Valloso porta-bibelots de Oak e especial trabalho de Maple, 1 elegante mesinha para centro de sala, 2 cadeiras de junco com balanço, 6 cadeiras de fantazia torneadas, 1 jardineira para sala, 2 cadeirinhas douradas e forradas a velludo, 1 columna para jarros, 1 cantoneira torneada, 1 porta-flôres, 1 columna de junco com vasos para flôres 1 dita torneada com medalhão bordado a sêda, 1 Spemingahair, 7 lanças para cortinados 11 pernas de cortinados de filó, 1 escrivaninha para senhora, 1 relogio de marmore para cima de mesa, 1 espelho com moldura, imitação de bambú, 1 dito oval, 1 1 dito menor, 2 porta-flôres de metal dourados com espelhos de crystal, 4 étageres de fantazia, 1 escrivainha portatil, 1 grande e antigo candelabro para cima de mesa proprio para velas, 1 candieiro-columna com abat-jour de sêda, 1 grande quadro com moldura estylo art-nouveau, 4 ditos menores, diversos jarrinhos e bibelots para enfeites, 1 grande tapete pra centro de sala e 1 capacho de côco para portas e outros moveis que estarão presentes no acto do leilão e que serão vendidos

AO CORRER DO MARTELLO

O agente Vernet, autorizado por Mr. M. G. Paton que se retira com s. exma. familia para fóra do Estado, fará leilão dos moveis e mais objectos acima descriptos para entrega da chave da casa.

Domingo, 3 do corrente

No chalet á estrada de Parnameirim, n. 7

Agente Oliveira

Leilão

Da metade do sobrado sito á rua Vidal de Negreiros n. 31, freguezia de São José com 3 portas de frente, etc.

Quarta-feira, 6 do corrente

AO MEIO DIA

EM SEU ESCRIPTORIO Á RUA 15 DE NOVEMBRO N. 2

O agente Oliveira, por mandado do illm. sr. dr. juiz municipal de orphams, venderá em publico leilão a metade do sobrado acima mencionado, podendo ser examinado.

Agente Martins

Leilão

De um grande sitio no logar denominado «Sete Mucambos», entre as estações de Beberibe e Porto da Madeira, o qual é dividido em 3 partes pelas estradas de rodagem e a linha ferrea de Beberibe.

Quinta-feira, 7 do corrente

AO MEIO DIA

Em seu escriptorio á rua 15 de Novembro n. 2.

O agente Martins venderá em leilão judicial, a requerimento da viuva inventariante dos bens que ficaram por fallecimento de seu marido João Ferreira de Almeida Guimarães e por mandado do illm. sr. dr. juiz municipal da 1.ª vara, o grande sitio no logar «Sete Mucambos», entre as estações de Beberibe e Porto da Madeira, contendo muitas arvores fructiferas, como sapotis, sapotas, jaqueiras e cerca de 200 pés de coqueiros.

ANNUNCIOS FUNEBRES

Albino José de Andrade Lima

SETIMO DIA

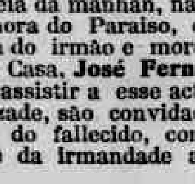
Maria Ferreira de Andrade Lima, Margarida Ferreira da Motta, Antonio Ferreira da Motta e familia, penhoradissimos agradecem ás pessôas que se dignaram acompanhar á sua eterna morada os restos mortaes de seu querido esposo, genro e cunhado **Albino José de Andrade Lima**, e de novo os convidam a assistirem ás missas que por sua alma mandam celebrar na matriz de S. José, ás 8 horas do dia 5 de abril (terça-feira).

Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem.

Fernandina Hartmann da Cunha

7.º DIA

✝ Fausto Cunha e seus filhos, Virginia Hartmann, Antonio Guilherme Hartmann, sua mulher e filho, Rosa Hartmann, Francisco Pires Ferreira, sua mulher e filhos, agradecem a todos que se dignaram acompanhar para a derradeira morada os restos mortaes de sua esposa, mãe, filha, irman, cunhada e tia, que em vida se chamou **Fernandina Hartmann da Cunha**, e convidam a todos os seus parentes e amigos para assistir á missa que fazem rezar no dia 6 do corrente, ás 8 horas da manhan, na matriz da Bôa-Vista, antecipando os seus agradecimentos.



Augusto Serrano

7.º DIA

A directoria d'«Os Philomomos» convida todos os seus socios, amigos e parentes de seu fallecido socio director **Augusto Serrano**, para assistirem á missa que por alma do mesmo manda celebrar pelas 8 horas da manhan do dia 5 do corrente na matriz da Bôa-Vista.

Antecipa sinceros agradecimentos a todos aquelles que comparecerem a este acto de religião e caridade.

✝

José Fernandes Lima

A junta administrativa da Santa Casa de Misericordia fará celebrar missa cantada de *requeim*, no dia 5 do corrente, ás 8 horas e meia da manhan, na egreja de Nossa Senhora do Paraiso, em suffragio da alma do irmão e mordomo que foi da Santa Casa, **José Fernandes Lima**, e para assistir a esse acto de religião e amizade, são convidados assim os parentes do fallecido, como os que fazem parte da irmandade a que elle pertencia.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 2 de abril de 1910.

O escrivão,
José Honorio B. de Menezes.

Augusto Anezio de Carvalho Serrano

✝ A viuva Serrano e filhos, Enedina Sette e sua mulher, Maria Augusto Sette, profundamente penalizados ante o terrivel golpe que acabam de soffrer com o fallecimento de seu estremecido esposo, pae e cunhado **Augusto Anezio de Carvalho Serrano**, confessam-se penhorados aos que compareceram ao enterramento de seu querido morto, e convidam aos parentes e amigos para assistirem ás missas que farão celebrar em a matriz da Bôa-Vista, ás 8 horas da manhan do dia 5 do corrente.

Antecipam seus agradecimentos aos que accederem ao presente convite.

Annuncios Maritimos

Navegação Bahiana

O PAQUETE

Jequitinhonha

Commandante Guilherme Conceição.

Esperado do sul no dia 6 do corrente segue no dia 10 á tarde, para **Parahyba, Natal, Macau, Mossoró, Aracaty, Fortaleza, Camocim, Amarração, Tutoya, São Luiz, Tury-Assu', Bragança e Belém.**

Este paquete é illuminado á luz electrica e offerece optimas accommodações para passageiros.

Recebe carga, pelo trapiche Livramento, onde atraca.

Agentes: AMORIM FERNANDES & C.

RUA DO AMORIM NS. 46, 48

Hamburg - Suedamerikanische Dampfschifffarts-Gesellschaft

O PAQUETE

ASUNCION

Esperado dos portos do sul até o dia 27 de abril, seguirá depois da demora necessaria para os portos de **Madeira, Lisboa, Leixões e Hamburgo.**

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia, até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e avarias se as houver.

Para passagens, carga, frete etc, trata-se com os consignatarios.

BORSTELMANN & C.ª

RUA DO BOM JESUS N. 5 1.º ANDAR

LAMPORT & HOLT LINE

O VAPOR INGLEZ

BELLAILSA

Presentemente em este porto, seguirá depois de pequena demora para LIVERPOOL.

Para carga, encommendas etc. trata-se com o

AGENTE

JULIUS VON SÖHSTEN

13—Rua do Commercio—13

Primeiro andar

ROYAL MAIL STEAM PAKET COMP.

VAPORES A SAIR PARA A EUROPA

Thames em 17 de abril.
Arayuaya em 24 de abril
Danube em 1 de maio.
Amazon em 8 de maio.
Nile em 15 de maio.

VAPORES A SAIR PARA O SUL

Asturias em 28 de abril.
Avon em 12 de maio.
Aragon em 26 de maio
Araguaya em 9 de junho.

O PAQUETE INGLEZ

ARAGON

Esperado do sul no dia 10 de abril depois da indispensavel demora seguirá para **S. Vicente, Madeira, Lisboa, Leixões, Vigo, Cherbourg e Southampton.**

PAQUETE INGLEZ

AMAZON

E' esperado da Europa até o dia 14 do corrente, depois da necessaria demora seguirá para BAHIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEO e BUENOS AIRES.

N. B.—Em todos os paquetes da classe A funcciona o telegrapho sem fios de systema Marconi.

Para fretes, passagens, valores e encommendas até a vespera da chegada do vapor trata-se com o agente

Griffith Williams & Johnson

Rua Visconde de Itaparica n. 13

Norddeutscher Lloyd

O PAQUETE

BONN

E' esperado da europa até o dia 5 de abril e seguirá depois da demora necessaria para os portos de **Maceió, Rio de Janeiro, S. Francisco e Santos.**

Entrará no porto e recebe passageiros.

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas se as houver.

na Alfandega.

Para cargas e fretes trata-se com os agentes

NEESEN & C.ª

LLOYD BRASILEIRO

Sociedade anonyma

LINHA RAPIDA DO NORTE

PAQUETE

PARÁ

Esperado do norte no dia 8 do corrente segue para **Maceió, Bahia e Rio de Janeiro** no mesmo dia.

O PAQUETE

CEARÁ

Esperado do sul até 12 do corrente, segue para **Ceará, Maranhão, Pará e Manaus** no mesmo dia.

O PAQUETE

MANAUS

Esperado do sul no dia 7 do corrente segue para CABEDELLO, NATAL, CEARA', TUTOYA, MARANHAO, PARA', SANTAREM, OBIDOS, PARINTINS, ITACOATIARA e MANAUS no mesmo dia.

O PAQUETE

BRAZIL

Esperado do norte no dia 4 de abril seguirá para MACEIO', BAHIA, VICTORIA e RIO DE JANEIRO no mesmo dia.

O PAQUETE

BORBOREMA

Esperado do norte no dia 5 do corrente seguirá para RIO DE JANEIRO, SANTOS, RIO GRANDE DO SUL, PELOTAS e PORTO ALEGRE depois de pequena demora.

O PAQUETE

GOYAZ

Presentemente no porto segue hoje a tarde para **Cabedello, Natal, Ceará, Maranhão, Pará, Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos.**

Assucar para New-York

O assucar embarcado para New-York só será entregue nas usinas quando os embarques forem superiores á 500 toneladas.

As passagens de ida e volta teem 10% de abatimento

As encommendas são recebidas no trapiche do Lloyd Brasileiro no Caes da Companhia Pernambucana até 1 hora da tarde do dia da partida dos paquetes.

As reclamações de faltas só serão attendidas até 3 dias depois de finalizada a descarga.

As reclamações por avaria, extravio ou faltas devem ser apresentadas, por escripto, no escriptorio desta empresa no porto da descarga, dentro de tres dias uteis, depois de terminada a descarga.

Esta disposição não sendo respeitada fica esta empresa isenta de qualquer responsabilidade.

Provenimos aos senhores carregadores que nenhuma carga será recebida á bordo cujos vasilhames estejam vasando ou quebrados.

Linha de carga entre Porto-Alegre e Pará

A empresa já inaugurou esta linha que será feita pelos novos vapores CUBAT O, BORBOREMA e IBIAPABA sem baldeação no RIO GRANDE DO SUL fazendo escalas pelos portos de SANTOS, RIO DE JANEIRO, BAHIA, PERNAMBUCO, CEARA' e PARA', com o regresso pelos mesmos portos.

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto a agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura para poper verificar o prejuizo e faltas si as houver.

De acôrdo com o decreto n. 7.473 do governo federal são exigidos para o serviço de estatistica os seguintes requisitos que os srs. carregadores têm de expressar nos respectivos conhecimentos.

Peso bruto dos volumes, em kilogrammas. Peso liquido das mercadorias, em kilogrammas. Valor commercial. Origem e destino das mercadorias. Qualidade da mercadoria especificadamente. Carga, passagens, informações com

A tratar no escriptorio do Lloyd Brazileiro á rua do Bom Jesus n. 5

Companhia Commercio e Navegação

SÉDE NO RIO DE JANEIRO

O PAQUETE

MOSSORÓ

Presentemente em nosso porto segue para RIO DE JANEIRO e SANTOS.

O PAQUETE

ASSU'

Presentemente em nosso porto, segue para NATAL, MACA'O, MOSSORO', ARACATY, CEARA', CAMOCIM e AMARRACAO.

O PAQUETE

OCEANO

Presentemente em nosso porto segue para PARANAGUAI e portos do RIO GRANDE DO SUL, PELOTAS e PORTO-ALEGRE.

O PAQUETE

ARACATY

Presentemente em nosso porto segue para CEARA', PARA, SANTAREM, OBIDOS, PARINTINS e ITACOATIARA.

O PAQUETE

PARAHYBA

Esperado do norte no dia 4 de abril segue para RIO DE JANEIRO e SANTOS.

O PAQUETE

GUAHYBA

Esperado do sul no dia 11 de abril seguirá para CEARA', MARANHAO, PARA' e MANNUS:

Para carga, encommendas e valores trata-se com os agentes

PEREIRA CARNEIRO & C.—Rua do Commercio n. 6, 1.º andar

PACIFIC STEAM NAVIGATION COMP.

PAQUETE INGLEZ

ORTEGA

Esperado da Europa até o dia 9 de abril e depois de pequena demora seguirá para a BAHIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEO, PUNTA ARENAS, CORONEL, TALCAHUANO, VALPARAISO, COQUIMBO, ANTOFOGASTA, IQUIQUE, MOLLENDO e CALLAO.

O VAPOR INGLEZ

ORONSA

Esperado do sul no dia 17 de abril seguirá depois de pequena demora para os portos de **São Vicente, Lisboa, Leixões, Vigo, Corunna, La Rochelle, Pallice e Liverpool.**

Haverá trens especiaes para transporte de passageiros de La Rochelle-Pallice para Paris, quando houver necessidade.

Os bilhetes de passagem directa em primeira classe dão direito aos senhores passageiros a quebrar a viagem em qualquer dos portos da escala e continuar em vapores não somente da Companhia acima como tambem em qualquer um da Royal Mail ou Messageries maritimes.

Os bilhetes de terceira classe para Portugal custam 100$000 e Hespanha 105$000 ambos incluindo o imposto do governo brasileiro, sendo servido vinho nas refeições.

Passageiros embarcando ou desembarcando na alvarenga da Companhia têm direito a serem transportados gratuitamente ficando porém entendido que não poderão levar bagagem alguma na dita embarcação.

Para carga, encommendas e outras informações com os agentes

WILSON SONS & C.ª TD.

10—Rua do Commercio—10 (1.º ANDAR)

THO & JAS HARRISSON

PAQUETE INGLEZ

ARTIST

Esperado de Aracajú cerca de 20 do corrente seguirá depois de pequena demora para LIVERPOOL.

PAQUETE INGLEZ

WARRIOR

Esperado de Liverpool no dia 12 do corrente, depois da demora do costume voltará para o mesmo porto.

Para carga, encommendas, e dinheiro a frete trata-se com o agente

JULIUS VON SOHSTEN

RUA DO COMMERCIO N. 13, 1.º ANDAR

EMP. DE NAVEGAÇÃO L. LORENTZEN

O PAQUETE

SOBRAL

Esperado do sul no dia 10 do corrente seguirá depois de pequena demora para CEARA' CAMOCIM, PARA', SANTAREM, OBIDOS, PARINTINS, ITACOATIARA e MANA'OS.

Para carga passagens e encommendas trata-se com os agentes

LOUREIRO, BARBOSA & C.ª

24 RUA DA MADRE DE DEUS 26 — RECIFE

EDITAES

Secretaria da prefeitura municipal do Recife, aos 29 de março de 1910

Por esta Secretaria se faz publico que Regueira Moraes & C.ª, requereram licença para abrir uma pharmacia no predio n. 36 á rua Estreita do Rosario, freguezia de Santo Antonio.

De acôrdo com o disposto no n.º 2 do art. 1.º cap. 4.º tit. 2.º da Lei n.º 4, quem se julgar prejudicado com a pretenção dos requerentes pode representar ao dr. Prefeito no prazo de oito dias a contar desta data.—O secretario, *Lauro Castello Branco.*

O doutor Luiz de França Pereira, juiz municipal do commercio, da segunda vara, do municipio do Recife e capital do Estado de Pernambuco, em virtude da lei etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem e á quem interessar possa que, depois da respectiva audiencia que se realizar no dia 14 do mez de abril proximo vindouro, irão á terceira praça publica deste juizo os bens immoveis seguintes: dois predios sob n.ºs 45 A e 45 B, no caes do Apollo freguezia do Recife, edificados em terreno de marinha, formando os dois um só armazem com duas portas de frente, duas portas e uma janella no oitão, do lado do norte, em salão, medindo de frente quatorze metros e vinte centimetros e de fundo dezoito metros e cincoenta centimetros.

Um armazem n.º 47 no mesmo caes e freguezia, tendo o pavimento terreo tres portas de frente, oito ditas no oitão, do lado sul, seis ditas no fundo, tres salões e saguão que deita para dois outros salões, para o lado norte, o primeiro andar tem tres portas de frente, com varanda de ferro, oito ditas no oitão do lado sul, seis ditas no fundo, tres janellas no oitão do lado norte, tres salões, um pequeno quarto, tendo agua e apparelho, medindo de frente sete metros e cincoenta e cinco centimetros e de fundo quarenta e cinco metros e quarenta centimetros, edificado em terreno de marinha.

Um armazem n.º 46, á rua Visconde de Itaparica, freguezia do Recife, edificado em terreno de marinha, com uma porta de frente e uma dita no oitão, medindo de frente nove metros e sessenta centimetros e de fundo onze metros e sessenta centimetros.

Um armazem n.º 46 A, á rua Visconde de Itaparica, freguezia do Recife, com uma porta e duas janellas de frente, tendo ao norte um pequeno quarto sem coberta e ao poente dois telheiros, apparelho, agua e banheiro, tendo sotão interno, edificado em terreno proprio, medindo de frente doze metros e de fundo vinte metros e dez centimetros.

Um outro armazem n.º 48, á rua Visconde de Itaparica, freguezia do Recife, com uma porta e duas janellas de frente, com quatro thesouras de ferro, edificado em terreno proprio, medindo de frente oito metros e de fundo dezoito metros e oitenta centimetros.

Os seis armazens acima descriptos foram avaliados por cento e quinze contos de réis e vão a terceira praça por noventa e tres contos, cento e cincoenta mil réis, feitos os abates legaes.

Uma casa terrea, n.º 11, no largo do

Chaco, ou praça do Chaco, freguezia do Recife, com uma porta e uma janella de frente, duas salas, dois quartos, cozinha externa, grande quintal murado, com portão que dá para a rua do Pharol,agua e apparelho, medindo de frente 4 metros e 35 centimetros e de fundo 14 metros e 45 centimetros, edificada em sólo proprio, avaliada por quatro contos de réis e vae á terceira praça por tres contos, duzentos e quarenta mil réis, feitos os abates legaes.

Uma casa com sotéa sob n.º 12, á rua de S. Jorge, freguezia do Recife, com duas portas de frente, duas salas, tres quartos, cozinha externa, pequeno quintal murado, apparelho e agua, tendo a sotéa duas salas e dois quartos, medindo de frente 4 metros e 70 centimetros e de fundo 15 metros, edificada em sólo proprio, avaliada por seis contos de réis e vae á terceira praça por quatro contos, oitocentos e sessenta mil réis, feitos os abates legaes.

Uma mei'agua, sob n.º 25, á rua dos Guararapes, freguezia do Recife, sólo baixo, recuada do alinhamento, com uma porta e uma janella de frente e duas salas, medindo de frente 5 metros e de fundo 6 metros e 30 centimetros, edificada em sólo proprio, avaliada por um conto e duzentos mil réis e vae á terceira praça por novecentos e setenta e dois mil réis, feitos os abates legaes.

Uma casa terrea n.º 35,á rua dos Guararapes, freguezia do Recife, com uma porta e uma janella de frente, duas salas, dois quartos, cozinha interna, pequeno quintal murado e apparelho, medindo de frente 4 metros e 20 centimetros e de fundo 15 metros, edificada em sólo proprio, avaliada por quatro contos e quinhentos mil réis e vae á terceira praça por tres contos, seiscentos e quarenta e cinco mil réis, feitos os abates legaes.

Uma casa terrea n.º 13, á travessa da Bomba, freguezia de Santo Antonio, com uma porta e duas janellas de frente, duas salas, quatro quartos, corredor independente, cozinha externa, pequeno quintal murado e agua,medindo de frente 6 metros e 45 centimetros e de fundo 15 metros e 30 centimetros, edificada em sólo foreiro, avaliada por seis contos e quinhentos mil réis e vae á terceira praça por cinco contos, duzentos e sessenta e cinco mil réis, feitos os abates legaes.

Uma casa terrea sob n. 1, á rua de João do Rego, freguezia de Santo Antonio, com tres portas de frente, em salão, medindo de frente 5 metros e 80 centimetros e de fundo 32 metros e 80 centimetros, edificada em solo foreiro, avaliada por des contos de réis e vae á terceira praça por oito contos e cem mil réis, feitos os abates legaes.

Uma casa terrea n. 3, á rua de João do Rego, freguezia de Santo Antonio, com tres portas de frente, em salão, agua e apparelho, tendo sotão interno, medindo de frente 5 metros e 80 centimetros e de fundo 32 metros e 80 centimetros, edificada em solo foreiro, avaliada por dez contos de réis e vae á terceira praça por oito contos e cem mil réis, feitos os abates legaes.

Um sobrado de dois andares e sotão, sob n. 80, outrora 82, á rua Marcilio Dias, freguezia de São José, tendo no pavimento terreo tres portas de frente, inclusive a da escada, em salão, quintal murado, cozinha externa e apparelho; o primeiro andar tem tres portas de frente com varanda de ferro corrida, duas salas, quatro quartos, cozinha externa, terraço, um quarto para banheiro e apparelho; o segundo andar tem tres janellas de frente, duas salas e tres quartos e o sotão tem quatro janellas para os oitões, duas salas, tres quartos e cozinha externa, quarto para banheiro e apparelho, agua encanada, medindo de frente 5 metros e 15 centimetros e de fundo 22 metros e 75 centimetros, edificado em sólo proprio, avaliado por vinte contos de réis e vae á terceira praça por dezeseis contos e duzentos mil réis, feitos os abates legaes.

Um sobrado de um andar e sotão sob n. 82, outrora 84, á rua Marcilio Dias, freguezia de São José, tendo o pavimento terreo duas portas de frente, em salão, um quarto para banheiro e um dito para apparelho, quintal murado e uma grande puxada coberta; o primeiro andar tem duas portas de frente, com varanda de ferro corrida, duas salas e dois quartos; o sotão tem duas janellas de frente, um salão, tres quartos e cozinha externa, quarto para banheiro, agua encanada e apparelho, medindo de frente 4 metros e 50 centimetros e de fundo 31 metros e 50 centimetros, edificado em sólo proprio, avaliado por quatorze contos de réis e vae á terceira praça por onze contos trezentos e quarenta mil réis, feitos os abates legaes.

Uma casa com sotéa, sita á rua Direita n. 33, outrora 27, freguezia de Afogados, com duas portas de frente, grande salão em armazem, tendo um grande forno, quintal murado e cacimba, o sotão na parte da frente tem duas janellas, em salão, medindo de frente 4 metros e 60 centimetros e de fundo 47 metros e 40 centimetros, em sólo proprio, avaliada por nove contos de réis e vae á terceira praça por sete contos, duzentos e noventa mil réis, feitos os abates legaes.

Uma casa sob n. 52 B, á rua Luiz do Rego, freguezia da Bôa-Vista, com uma porta e janella de frente, duas salas, tres quartos e cozinha externa, quintal murado e portão no fundo, agua encanada, medindo de frente 5 metros e de fundo 16 metros e 50 centimetros, edificada em terreno proprio, avaliada por tres contos e quinhentos mil réis e vae á terceira praça por dois contos, oitocentos e trinta e cinco mil réis, feitos os abates legaes.

Uma casa sob n. 52 C, á rua Luiz do Rego, freguezia da Bôa-Vista, com uma porta e uma janella de frente, tres quartos e duas salas, cozinha externa e quintal murado, com portão ao fundo e agua encanada, medindo de frente 5 metros e de fundo 16 metros e 50 centimetros, edificada em sólo proprio, avaliada por tres contos e quinhentos mil réis e vae á terceira praça por dois contos e oitocentos e trinta e cinco mil réis, feitos os abates legaes.

Uma casa sob n. 52 D, á rua Luiz do Rego, freguezia da Bôa-Vista, com uma porta e uma janella de frente, tres quartos e duas salas, quintal murado com portão ao fundo, cozinha externa, medindo de frente 5 metros e de fundo 16 metros e 50 centimetros, edificada em sólo proprio, avaliada por tres contos e quinhentos mil réis e vae á terceira praça por dois contos, oitocentos e trinta e cinco mil réis, feitos os abates legaes.

Uma casa terrea sob n. 52 E, á rua Luiz do Rego, freguezia da Bôa-Vista, com uma porta e uma janella de frente, duas salas, tres quartos, cozinha externa, quintal murado, com portão ao fundo, agua encanada, medindo de frente 5 metros e de fundo 16 metros e 50 centimetros, edificada em sólo proprio, avaliada por tres contos e quinhentos mil réis e vae á terceira praça por dois contos, oitocentos e trinta e cinco mil réis, feitos os abates legaes.

Um terreno todo murado sito á rua Luiz do Rego n. 48, freguezia da Bôa Vista, tendo dois portões, um na frente e outro no fundo, com diversos pés de coqueiros, medindo de frente 18 metros e 10 centimetros e de fundo 16 metros e 10 centimetros, tendo dito terreno, além da parte murada, uma outra parte em aberto, de fundo, sendo o sólo proprio, avaliado por um conto seiscentos e vinte mil réis, sendo que a este terreno estão reunidas a meiação do oitão das casas ns. 46 e 52 B, que se seguem ao norte e ao sul do mesmo terreno, estendendo-se esta meiação até o muro divisorio inclusive, as quaes meiações foram avaliadas por um conto de réis, prefazendo assim o alludido terreno com as meiações a avaliação de dois contos, seiscentos e vinte mil réis e vae á terceira praça por dois contos, cento e vinte e dois mil e duzentos réis, feitos os abates legaes.

Ditos bens acima referidos vão á praça em virtude de penhora nelles feita em acção executiva, hoje execução, promovida por Thomsen & C. contra Machado & Lopes e a viuva e herdeiros do commendador Joaquim Lopes Machado e serão arrematados por quem mais der, por ser a terceira praça, para pagamento do que estes devem áquelles. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos será o presente publicado pela imprensa e affixado no logar competente.

Dado e passado nesta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, aos trinta e um de março de mil novecentos e dez. Eu, Walfrido de Albuquerque Pereira de Oliveira, escrevente autorizado o escrevi. Eu, Eustaquio Cavalcanti Lins Walcacer, subscrevi.—*Luiz de França Pereira.*

O doutor José Maria da Rocha Carvalho juiz de direito dos feitos da Fazenda do Estado, em virtude da lei etc.

Faço saber pelo presente edital que depois da respectiva audiencia deste juizo no dia 8 de abril do corrente anno se hão de arrematar por venda a quem mais der os bens penhorados pela Fazenda do Estado, abaixo mencionados:

A casa de taipa coberta de telha na rua Real da Torre n. 75 antiga 99, freguezia de Afogados, com 1 porta e 2 janellas de frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha externa e quintal em aberto medindo de frente 5 metros e 10 centimetros e de fundo 13 metros e 40 centimetros avaliada por 300$000 pertencente á Manuel Joaquim de Sant'Anna.

O sobrado n. 17, á rua Vigario Tenorio, freguezia do Recife, tendo no pavimento terreo 2 portas de frente, inclusive a da escada, no primeiro andar 3 portas de frente, 6 janellas no oitão, no 2.º andar 3 portas de frente e 5 janellas no oitão, no 3.º andar 2 portas de frente com varanda, tendo no primeiro andar varanda corrida, medindo de frente 6 metros e 70 centimetros e de fundo 25 metros e 40 centimetros avaliado por 10:000$000 pertencente á Thomaz Comber.

A chacara n. 9, á rua de S. João, freguezia do Poço, com portão e gradil de ferro na frente, sitio arborizado, 3 janellas de frente, 2 portas e 2 janellas no oitão, lado nascente, 1 janella no oitão lado poente, 2 salas, 3 quartos, cozinha extrena, medindo de frente 7 metros e 20 centimetros e de fundo 13 metros, avaliada por 7:000$000 pertencente á viuva Magalhães.

A casa de taipa coberta de telha n. 16, á Estrada Nova, freguezia de Afogados com 1 porta e 1 janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha externa e quintal cercado, medindo de frente 4 metros e 10 centimetros e de fundo 10 metros e 50 centimetros, avaliada por 200$000 pertencente á Manuel Lucas Gonçalves.

E para constar passei o presente edital na forma da lei.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 28 de março de 1910.

Eu, Francisco de Barros Almeida escreuente autorizado o escrevi. Subscrevo e assigno. Leopoldo A. Cesar de Gusmão.—*José Maria da Rocha Carvalho.*

Alfandega de Pernambuco

EDITAL DE PRAÇA N. 44

SEGUNDA PRAÇA

Pela inspectoria da alfandega de Pernambuco se faz publico que, no armazem ns. 1 e 3, desta alfandega no dia 5 do corrente, ao meio dia, se hão de arrematar livres de direitos e no estado em que se acharem as mercadorias publicadas em edital sob n.43 ,de primeira praça nos «Diarios de Pernambuco» dos dias 1 e 2 do corrente, excepção feita do lote n. 9, que foiarrematado.

AVISO

Lavrado o termo de arrematação entregará o arrematante ao escrivão da praça o signal de 20 % em dinheiro recebendo deste um conhecimento extraido do talão.

Alfandega de Pernambuco, 2 de abril de 1910.—O inspector, *Theolonio Carlos de Almeida.*

O doutor José Maria da Rocha Carvalho, juiz de direito dos Feitos da Fazenda municipal em virtude da lei etc.

Faço saber pelo presente edital que depois da respectiva audiencia deste juizo no dia 8 de abril do corrente anno se hão de arrematar por venda a quem mais der os bens penhorados pela Fazenda municipal abaixo mencionados.

O chalet de taipa n. 10, á rua dos Prazeres, digo, do Rosario, hoje Prazeres, Torre, freguezia de Afogados, com 1 porta e 2 janellas de frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha externa e quintal cercado, medindo de frente 6 metros e 20 centimetros e de fundo 8 metros e 70 centimetros, avaliado por 3:000$000 com o abate da lei, por ser a 2.ª praça pertencente a S. Retumba.

A casa n. 6, á rua dos Prazeres ou Rosario, Torre, Afogados, com 1 porta e 1 janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha interna e quintal cercado, medindo de frente 6 metros e de fundo 9 metros e 30 centimetros, avaliada por 200$000, pertencente a Anna Cavalcanti Costa com o abate da lei, por ser a 2.ª praça.

A casa terrea n. 1, á rua de S. Jorge, freguezia do Recife, com 2 janellas de frente, 1 porta e 2 janellas no oitão, 2 salas, 2 quartos, cozinha externa e quintal murado, sotão com 1 janella no oitão e 2 quartos, medindo de frente 4 metros e 35 centimetros e de fundo 13 metros e 30 centimetros, avaliada por 3:000$000 com o abate da lei por ser a 2.ª praça, pertencente a João Martins Rodrigues.

A casa terrea n. 65, á rua de S. Jorge, com 1 porta e 2 janellas de frente, 2 salas, 3 quartos, cozinha externa, quintal murado com portão para á rua do Pharol, medindo de frente 5 metros e 50 centimetros e de fundo 14 metros, acha-se em máo estado, avaliada por 4:000$000, pertencente a Maria do Carmo F. da Luz.

Um balcão de madeira, um compartimento, 1 banca, 2 cadeiras de junco e 1 candieiro belga, existente no predio n. 30 A, á rua 15 de Novembro, freguezia de S. Antonio, avaliados ditos moveis por 40$000, pertencentes a Antonio Leite de Britto.

Um balcão de madeira de amarello envernisado, 2 bancas, 1 compartimento de amarello, existentes no predio n. 2 A, á rua do Cabugá, freguezia de S. Antonio, avaliados por 40$000, pertencentes a C. Gusmão.

Um balcão, um compartimento, tres bancas pequenas, existentes no estabelecimento sito á rua Sigismundo Gonçalves n. 2 B, freguezia de S. Antonio, pertencentes a Gomes & C., avaliados por 40$000.

Um balcão de madeira, 1 armação e 1 fiteiro envidraçado, existentes no estabelecimento sito á rua do Amorim n. 29 outrora 31, freguezia do Recife, avaliados por 100$000, pertencentes a Joaquim Francisco Pereira.

A casa n. 11 A, na estrada do Brejo, freguezia do Poço, com 2 janellas de frente, 3 ditas e 1 porta no oitão do lado nascente, 2 janellas no oitão do lado poente, alpendre ao lado todo de taipa, 2 salas, 2 quartos, cozinha, uma dependencia ao lado da dita casa em um salão, medindo de frente 4 metros e 80 centimetros e de fundo 11 metros, avaliada por 1:500$000, pertencente a Adelia A. de Oliveira, com o abate da lei por ser a 3.ª praça.

Um cofre de ferro existente no predio n. 6, á rua do Amorim, freguezia do Recife, avaliado por 300$000, pertencente a Affonso Baltar & C.

E para constar passei o presente edital na forma da lei.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 28 de março de 1910. Eu, Francisco de Barros Almeida, escrevente autorizado, o escrevi. Subscrevo e assigno: *Leopoldo A. Cesar de Gusmão.—José Maria da Rocha Carvalho.*

Justiça federal

EDITAL DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE TRINTA DIAS

O doutor Sergio Teixeira Lins de Barros Loreto juiz seccional do Estado de Pernambuco etc.

Faz saber para os effeitos de direito que por parte da fazenda federal, lhe foi feita a petição do teor seguinte: Diz o governo federal, por seu representante abaixo assignado, que estando desapropriados de acôrdo com os decretos ns. 4956 de 9 de setembro de 1903 e 3738 de 14 de novembro de 1907 os predios ns. 2 B da rua do Amorim ligado ao de n. 17 (outrora 19) do largo do Corpo Santo e o de n. 4 tambem do largo do Corpo Santo da freguezia de S. frei Pedro Gonçalves do Recife, succede que taes predios foram deixados em testamento pelos barão e baroneza de Ouricury em usufructo aos seus filhos, passando por morte do ultimo delles então a propriedade aos seus netos. Nessas condições, e achando-se ausentes alguns herdeiros e sendo possivel até que existam outros desconhecidos, vem o supplicante requerer que vos digneis mandar citar os mesmos por edital, e pessoalmente os herdeiros conhecidos João Baptista de Oliveira, Fracelina Maria de Oliveira Weeld, Manuel Medeiros e Theodorico da Oliveira, que se acham nesta cidade, para na primeira audiencia desse juizo, que se seguir ao termo do edital, louvarem-se e vêr o supplicante louvar-se em arbitradores que avaliem os referidos predios, caso não seja acceita a offerta de cento e setenta e quatro contos e oitocentos e setenta mil réis (174:870$000) que o supplicante faz como indemnisação, afim de poder ser imittido na posse dos mesmos, ficando os supplicados citados para os demais termos do processo até final sentença sob pena de revelia e custas. O supplicante juntando, nos termos do art. 18 do reg. approvado pelo decreto n. 4946 de 9 de setembro de 1909, os documentos que a esta acompanham, requer mais que as citações sejam feitas mesmo no periodo das ferias, visto não poder soffrer demora o processo das desapropriações, reclamadas pelas obras do melhoramento do Porto desta cidade. P. deferimento. Recife, 15 de março de 1910.—Alfredo Vaz de Oliveira Ferraz. Despacho: Destribuida ao 1.º cartorio. Autoada. Como requer. Recife, 16 de março de 1910.—Sergio Loreto.

E para constar mandei lavrar o presente edital de citação dos supplicados com o prazo de 30 dias a contar da publicação deste para comparecerem na 1.ª audiencia que se seguir afim de ter logar a louvação nos termos da petição supra sob pena de revelia. Dada e passada nesta cidade do Recife, 17 de março de 1910. Eu, João Baptista da Silva Manguinho Junior escrevente, juramentado servindo no impedimento do escrivão do 1.º cartorio o escrevi.—*Sergio T. Lins de B. Loreto.*

Recebedoria do Estado

2 % SOBRE DIVIDENDOS DOS TITULOS DAS COMPANHIAS OU SOCIEDADES ANONYMAS COM SÉDE NESTE ESTADO.

De ordem do sr. dr. administrador e em cumprimento ao decreto de 2 de dezembro ultimo, são convidadas as companhias abaixo mencionadas para recolherem no prazo de 30 dias a importancia devida pelos dividendos distribuidos ultimamente, scientes de que nenhum conhecimento será extraido sem exhibição da quitação do semestre anterior e findo o prazo marcado o imposto será cobrado judicialmente com a multa de 50 % como prescreve o § 1.º, do art. 3.º, do citado decreto:

Companhia «Iris».

Companhia Fabrica de Tecidos de Canhamo e Juta (7.º dividendo).

1.ª secção da Recebedoria do Estado, em 2 de abril de 1910.—*J. Semeano das Mercês*, 1.º escripturario.

O doutor Domingues Marques Vieira, juiz municipal supplente em exercicio da primeira vara criminal e presidente da segunda sessão do tribunal correccional da comarca do Recife, em virtude da lei, etc.

Faço saber que tendo sido designado o dia 15 do corrente ás 11 horas da manhan para ter logar a segunda sessão ordinaria do tribunal correccional, que trabalhará no edificio em que funccionou o Senado estadual, em dias consecutivos e que foram sorteados os seguintes vogaes para funccionarem no mesmo tribunal correccional.

GRAÇA	BOA-VISTA
Antonio Lins Caldas.	Leonidas Eustachio Cardoso.
Dr. José Wenceslão Regueira Pinto de Sousa.	Dr. AntonioRodrigues Villares.
Eduardo Layme.	Oscar Vaz.
Adolpho Machado Botelho.	Dr. João José de Moraes.

A todos os quaes e a cada um de per si, bem como a todos os interessados em geral, os convido para que compareçam no referido dia e hora no tribunal correccional, devendo comparecer tambem nos dias subsequentes sob as penas da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa, e tambem se remetterão eguaes copias do presente edital aos juizes de districto, para publical-o e mandar fazer as notificações necessarias aos vogaes, aos culpados e ás testemunhas que residirem em seus districtos.

Outrosim, tambem, são chamados para serem julgados na presente sessão os réos, afiançado Antonio José da Silva, vulgo Caipira, soltos Militão Baptista de Andrade Lima, Antonio Felix d'Oliveira, vulgo Antonio da Catharina, Antonio Pedro da Costa, Tacito da Motta Botelho, Manuel de tal, vulgo Caboclinho, João Severino da Silva, vulgo Magugê. Recife, 1.º de abril de 1910. Eu, Pedro Pereira da Silva, escrivão o escrevi.—*Domingos Marques Vieira.*

Recebedoria do Estado

Scientifico aos contribuintes abaixo declarados que ficam collectados no imposto de classe n. 29, (taverna) relativo a um trimestre do 2.º semestre do corrente exercicio, com o prazo de 8 dias uteis para o respectivo pagamento.

Largo do Carmo n. 2—Alves & C. Imposto 26$055—Bombeiros 12$000.

1.ª secção da Recebedoria do Estado, em 2 de abril de 1910.—O escripturario, *Domingos das Neves Teixeira Bastos.*

Alfandega de Pernambuco

EDITAL COM O PRAZO DE 20 DIAS N. 41

Faço publico para conhecimento de quem interessar possa, que achando-se as mercadorias contidas nos volumes abaixo mencionados, no caso de serem arrematados para o consumo, deverão os seus donos ou consignatarios despachal-os e retiral-os no prazo de 20 dias a contar desta data, sob pena de, se o não fizerem, serem vendidos em hasta publica por conta e risco dos respectivos donos conforme preceitúa o capitulo 3.º do art. 254, da nova consolidação das leis das alfandegas, sem que lhes assista o direito de allegar coisa alguma contra os effeitos de tal venda.

ARMAZEM N. 3

Marca D. G. V. V. & C. serie n. 116, 75 (setenta e cinco) caixas, vindas de Hamburgo no vapor allemão «Pernambuco», entrado em 22 de dezembro de 1909 consignadas a Domingos G. Villa Verde & Cª.

Alfandega de Pernambuco, 27 de março de 1910.—O inspector, *Theotonio Carlos de Almeida.*

EDITAL

Administração dos Correios de Pernambuco

Concorrencia para o fornecimento de material

De ordem do sr. administrador, faço publico que dentro do prazo de 30 dias, a contar de hoje, esta administração recebe propostas em carta fechada e lacrada, para fornecimento, durante o corrente anno, do material constante da relação abaixo, obedecendo as propostas ás seguintes prescripções:

1.ª—Nenhuma proposta será recebida sem previa caução de quinhentos mil réis (500$000) na thesouraria da administração, para garantia da assignatura do contrato.

2.ª—O proponente que, uma vez aceita a sua proposta, no todo ou em parte, se recusar a assignar o respectivo contrato,depois de convidado por escripto, perderá o direito á restituição da quantia depositada, a qual reverterá para a Fazenda nacional.

3.ª—Os proponentes deverão exhibir, no acto da abertura das propostas, documentos que provem estar quites com todos os impostos federaes, estaduaes e municipaes.

4.ª—As propostas que não estiverem devidamente selladas só serão tomadas em consideração se os interessados cumprirem immediatamente após a abertura as prescripções da lei do sello federal.

5.ª—As propostas que tiverem emendas, rasuras, borrões ou qualquer defeito que possa occasionar duvidas futuras, não serão tomadas em consideração.

6.ª—Não serão tambem tomadas em consideração as propostas que se afastarem das clausulas do edital, ou quando os artigos forem differentes das amostras expostas na thesouraria.

7.ª—As propostas serão escriptas em uma só via, á tinta preta, devidamente selladas de acôrdo com a lei do sello e encerradas e enveloppes fechados e lacrados. Os preços serão em moeda corrente não se admittindo fracção inferior a 10 réis.

8.ª—Para as propostas dos concorrentes estabelecidos na capital federal ou em praças circumvisinhas, os preços devem ser inclusive fretes das estradas de ferro e companhias de navegação.

9.ª—Quaesquer observações sobre preços e quantidades de material a fornecer, deverão ser mencionadas em folhas de papel, devidamente selladas e juntas no fim das propostas.

10.ª—E' vedado aos concorrentes propor alterações de preços durante o acto da leitura das propostas ou durante o seu estudo, seja qual fôr o pretexto ou fundamento allegado.

11.ª—Para garantia da execução dos contratos que tenham de firmar, os contratantes depositarão na Delegacia fiscal do Thesouro, a titulo de caução, a quantia de um conto de réis (1:000$000). Essa caução ficará depositada na delegacia do Lhesouro federal até a terminação do contrato e só poderá ser levantada depois de provado não estar o contratante em debito com a Fazenda nacional.

12.ª—Será de quinhentos mil réis..... (500$000) o deposito e de duzentos mil réis (200$000) a caução dos contratantes, quando os fornecimentos provaveis não excederem de cinco contos annuaes.

O deposito ou caução não poderá em hypothese alguma ser superior ao maximo das multas dos contratos, devendo ser estas estabelecidas da seguinte forma: de duzentos a quinhentos mil réis para os depositos de quinhentos mil réis e de cincoenta a duzentos mil réis para as cauções de duzentos mil réis.

13.ª—A administração reserva-se o direito de rejeitar os objectos que não forem fornecidos de acôrdo com as amostras ou a designação da proposta.

14.ª—Quando não sejam satisfeitos os pedidos no prazo que fôr estipulado, poderá a administração mandar comprar no mercado os objectos, ainda mesmo de qualidade superior, correndo qualquer differença por conta dos contratantes que ficarão tambem sujeitos ás multas de que trata o presente edital.

15.ª—Quando não se encontre no mercado material superior, sujeitar-se-ão os contratantes ao abatimento que a administração arbitrar sobre o preço do fornecido em desacôrdo com o contrato, até que possam cnmpril-o, ou até que se encontre no mercado material superior, além do que ficam sujeitos ás multas de que trata a clausula seguinte.

16.ª—Ficam os contratantes sujeitos a multas de quinhentos mil réis a um conto (500$000 a 1:000$000) a juizo da administração quando infringirem qualquer das clausulas do respectivo contrato.

17.ª—No caso de reincidencia do contratante na infracção do contrato, poderá a administração reincidil-o; e neste caso ficam os contratantes sujeitos á perda da caução feita na Delegacia fiscal do Thesouro para garantia da execução do respectivo contrato.

18.ª—As propostas serão abertas no dia 11 de abril do corrente anno, a uma hora da tarde, rubricadas pelo presidente da commissão, lidas em voz alta na presença dos concurrentes ou de seus representantes legaes, seja qual fôr o numero dos que comparecerem.

Relação do material:

Alfinetes, carta.
Bacias e jarros de agatha, par.
Balas para carimbo, uma.
Balanças com peso de 1 kilo, uma.
Idem, idem, de 2 kilos, uma.
Idem, idem, de 20 kilos, uma.
Balde de zinco n. 12, um.
Bandeiras nacionaes de 2 pannos,uma.
Idem, idem, de 4 pannos, uma.
Idem, idem, de 6 pannos, uma.
Barbante fino, kilo.
Idem grosso, kilo.
Berços mata-borrão, grandes, um.
Blocks impressos para nota em papel Fiume, com 100 folhas, um.
Cadarço encarnado para cintar correspondencia, peça.
Cadernos alphabetados, um.
Canetas Perry, Eagle e Soennecken, duzia.
Canetas sortidas, duzia.
Cannivete grande, um.
Cannivetes pequenos,com duas folhas, um.
Cannivetes finos com cabo de madreperola, um.
Capsulas de folha para malas, uma.
Carimbos de borracha em machina de rotação, um.
Caçarolas de ferro estanhado, um.
Cestas de vime para papeis, uma.
Circulares diversas, cento.
Colchetes para papeis, caixa.
Enveloppes n. 21 marcados, cento.
Enveloppes 0,120×0,240 marcados, cento.
Idem 7,28×0,13 marcados, cento.
Idem, 0,28×0,20 marcados, cento.
Idem, 0,40×0,15, marcados, cento.
Idem, n. 128 marcados, cento.
Escarradeira de ferro esmaltado, uma.
Escova para roupa, uma.
Idem, para carimbo, uma.
Espatula de aço, uma.
Esponja fina, uma.
Esponjeiras com esponjas, uma.
Fio fino, kilo.
Fitas para machina de escrever, uma.
Furadores, um.
Goma arabica, vidro.
Gomma dextrina, amarella, kilo.
Indices pequenos, um.
Lacre fino, kilo.
Idem, grosso encarnado, kilo.
Lapis bicolores, duzia.
Idem de borracha, idem.
Idem de cores, idem.
Idem pretos, idem.
Lavatorios de ferro com espelho, um.
Limpa pennas, um.
Livros de papel Fiume com 25 folhas, um.
Idem idem com 50, um.
Idem idem com 100, um.
Idem idem com 150, um.
Idem idem com 200, um.
Livos com capa de panno, de papel, um.
1/2 Hollanda com 50 folhas numeradas, um.
Idem idem com 100, um.
Idem idem com 150, um.
Idem idem com 200, um.
Livros em brancos para copia com papel polygrapho com 100 folhas numeradas, um.
Idem impressos para resumo de ponto numerados com capa de panno, um.
Idem idem para pontos de carteiro com capa de couro e 300 folhas, um.
Idem impressos para pontos das secções, agencias etc, um.
Machinas de numerar de 5 algarismos, uma.
Idem de 6, uma.
Papel almasso, timbrado, com folhas inteiras, resma.
Papel almasso marcado para agencias em ½ folhas, uma.
Papel cartão n. 1, uma.
Idem idem n. 2, uma.
Idem diplomata, caixa.
Idem Hollanda pautado, folha.
Idem de linho timbrado, resma.
Idem mata-borrão, folha.
Papel ministro, com margem, diversas rubricas, folhas inteiras.
Papel polygrapho, folha.
Pastas de oleado, uma.
Pennas Mallat ns. 10 e 12, caixa.
Pennas Perry n. 420, caixa.
Pesos de vidro para papeis, um.
Pinceis finos, um.
Porta fios, um.
Protocollo para remessa de papeis, folhas, capa de panno, um.
Raspadeiras, uma.
Reguas chatas, uma.
Idem graduadas de A. W. Faber, uma.
Idem chatas de borracha, uma.
Idem quadradas, uma.
Relogios americanos para parede, um.
Sellos para titulo de nomeação etc, um.
Sinetes de metal, um.
Taboletas para agencias, uma.
Tesouras, uma.
Tinta Blue Black Stephens, para copia, litro.
Idem carmim para escripta, vidro.
Idem para carimbo (preta), lata.
Idem preta nacional litro.
Idem idem, 1/2 litro.
Idem idem, 1/4 litro.
Tinteiros escrivaninha, um.
Idem de crystal tampo de metal, um.
Idem de vidro, um.
Timpanos, um.

Administração dos correios de Pernambuco, 12 de março de 1910.—O segundo official,—*Olympio Eusebio de Arrazellas Galvão.*

AMAS precisam-se duas, uma para cozinhar e outra para menino, á rua Nova n. 52, 2.º andar.

AMA PARA MENINO Precisa-se de uma á rua de S. João n. 39.

ALUGA-SE Um bom 3.º andar á rua Domingos José Martins n. 138, em perfeito estado de asseio, muito fresco, por ter oitões, com agua, banheiro, drainage e bôa visinhança. Preço muito rasoavel, a tratar á rua Marquez de Olinda n. 56.

AMA Precisa-se á rua do Bemfica n. 40 (Magdalena).

AMA Precisa-se de uma para cozinhar. Rua da Imperatrizn. 5.—Loja.

APOLICES DO ESTADO Vendem-se 2 de juros de 7% A tratar com o procurador na rua Estreita do Rosario n. 3.

ALUGA-SE o 1.º andar da rua Larga do Rosario n. 37, a tratar com o sr. José Lucio, loja no andar terreo.

ALUGA-SE ou vende-se o sitio da Porta d'Agua n. 20, tem bons commodos para familia, tem agua e telephone, a tratar na rua Estreita do Rosario n.3. Pharmacia.

CAIXEIRO Precisa-se de um na padaria Japoneza á rua dr. Rosa e Silva n. 66.

CAVALLINHO Pequeno para menino, muito manso, pescoço arqueado e bonita figura. Vende-se na rua Joaquim Nabuco n. 55, Capunga, ou rua Nova n. 13, loja de musicas.

CAIXEIRO Precisa-se de um com bastante pratica de molhados na «Mercearia Florentina», rua João do Rego n. 34, (antiga Florentina).

CAIXEIRO Precisa-se de um que tenha pratica de padaria, dando fiador de sua conducta. A tratar na rua dr. Joaquim Nabuco n. 22.

CAIXEIRO Precisa-se de um com bastante pratica de fazendas e que dê fiança de sua conducta. Não estando em condições não se apresente. Tratar na Encruzilhada de Belém 22.

CASAS Vendem-se barato 3 casas de pedra e cal no Largo da Matriz da Varzea ns. 8, 10 e 12. A tratar na rua dos Pires n. 1, venda.

COZINHEIRA Precisa-se de uma na rua Estreita do Rosario n. 3. Pharmacia.

PÓ DE MOSQUITOS — DESTRUIDOR — Infallivel para livraras salas, quartos de dormir, dispensas, cosinhas etc., dos mosquitos, moscas, morissócas e outros insectos; para percevejos, pulgas, piólhos, formigas, é sem rival. Usa-se para livrar os animaes domesticos, por exemplo os cães, carneiros, gatos, e as aves, da acostumada bicharia que os incommoda e apoquenta. Absolutamente inoffensivo para a saúde humana. Latinha 1$000. Deposito na drogaria Silva. 58, rua Marquez de Olinda, 60.

PRECISA-SE De um homem que entenda bem de jardim e horta, a tratar á rua Nova n. 37 1.º andar, do meio dia ás 3 horas.

PÓ DE MOSQUITOS GUERRA AOS INSECTOS. Verdadeiro destruidor de toda classe de insectos, taes como moscas. pulgas,morissócas, formigas, piolhos, persevejos etc. etc. Do seu emprego nas salas, nos quartos, nas dispensas e nas cozinhas não resulta mal algum prejudicial á saúde humana. Emprega-se tambem para livrar os animaes domesticos de taes insectos damninhos que tanto os maltratam. Vendas em grosso e a retalho na Drogaria Brasil, rua Marquez de Olinda n. 24.

TYPOS Em perfeito estado de conservação, encontram-se á venda no escriptorio desta folha.

VENDE-SE Um marquezão novo e duas mezas sendo uma redonda e uma com 9 palmos, pés torneados. A tratar na rua das Calçadas n. 64.

VENDE-SE uma bôa e bem conservada armação, para serventia de generos ou molhados, a tratar onde acha-se a mesma, rua Motocolombó 54 (venda), Afogados.

VENDE-SE uma armação de amarello envernizada, propria para mercearia e livre e desembaraçada de todo e qualquer onus; a tratar na rua V. de Negreiros n. 129.

VENDE-SE uma grande e excellente propriedade situada a 40 minutos da estação de Quipapá, com terrenos proprios para a lavoura da canna, café, cacau, etc. e para a criação de gado em ponto grande; estando os de criação já cercados. Parte da propriedade é coberta de mattas com excellentes madeiras. Quem pretender pode dirigir-se ao Recife na travessa do Paysandú n. 5 Magdalena, e em Quipapá ao chefe da estação que dará as informações precisas.

VENDE-SE uma bôa loja de calçados na freguezia de Santo Antonio, com pouco capital e loja muito espaçosa, prestando-se para armazem de outro ramo de negocio para informações, na rua 1.º de Março n. 7, A.

COMMERCIO

DIA 2 DE ABRIL

Cambio

O mercado monetario abriu a 15 1/16, sobre Londres a 90 dias de vista.

Depois das noticias do Rio de Janeiro, os bancos offereciam sacar a 15 3/32, fechando o mercado nesta posição.

A cobrança de saques foi feita a 15 d.

Em papel particular não constou negocio.

Alfandega a 15 d.

O mercado do Rio de Janeiro, abriu com a taxa de 15 3/32, fechando o mercado nesta posição.

Generos nacionaes

Aguardente, para o agricultor, conforme o grão, cota-se de 360 a 380 réis firme a canada.

Alcool, para o agricultor, cota-se a canada de 700 a 750 firme, conforme o grão.

Algodão, foi cotado este artigo ao preço de 19$000 pelos 15 kilos, sem vendedores.

Assucar. (Vide a *Vida commercial*).

Borracha de mangabeira, o kilo conforme a qualidade, a 1$600 réis.

Borracha de maniçoba, conforme a qualidade a 4$000 o kilo

Café, cota-se a 8$300 conforme a qualidade.

Caroços de algodão, a 1$200 pelos 15 kilos ensacados, mercado firme.

Cera de carnaúba, cota-se este artigo de primeira qualidade a 30$000, de segunda a 20$000, flôr a 32$000 e a mediana a 22$000 pelos 15 kilos.

Couros salgados, a 860 réis

Couros seccos, a 860 réis

Couros verdes, a 600 réis.

Cacao, cota-se de 7$500 a 8$000 conforme a qualidade.

Farinha de mandioca, cota-se este artigo, o sacco com 60 kilos a 7$000.

Feijão, novo, a 14$000 o sacco de 60 kilos, conforme a qualidade genero do Estado.

Mamona, cota-se este artigo ao preço de 2$100 no armazem, [illegible]

Mel, cota-se para o agricultor a pipa com 600 litros a 30$000 sem o casco.

Milho, cota-se este artigo ao preço de 85 a 90 réis o kilo, conforme a qualidade.

Pelles de cabra, a 2$300 cada uma, conforme a procedencia.

Pelles de carneiro, cada uma cota-se conforme a qualidade a 2$300.

Titulos na praça

	VALOR	COTAÇÃO
Apolices federaes 5 %	1.000$	1.010$
» do Estado 5 %	1.000$	650$
» do Estado 7 % com 2 semestres de juros	1.000$	980$
» de Usinas 7 % com 1 trimestre de juros	1.000$	875$
APOLICES MUNICIPAES		
Juros de 8 %	100$	98$
» de 8 %	1.000$	980$
BANCOS		
Banco do Recife	100$	80$
» de Pernambuco	140$	sem cot.
» Credito Real	140$	sem cot.
Letra hypothecaria 6 %	100$	82$
Banco C. Credito Real 7 %	100$	90$
» Emissor	100$	60$
» Popular	100$	sem cot.
ESTRADAS DE FERRO		
Trilhos Urbanos de Olinda	200$	250$
Companhia Ferro Carril	100$	ao par
COMPANHIAS DE NAVEGAÇÃO		
Serviços Maritimos	100$	17$
Pernambucana	100$	sem cot.
COMPANHIAS DE TECIDOS		
Fabrica da Torre	200$	360$
» Paulista	200$	360$
» Estopa	200$	105$
» Camaragibe	140$	ao par
» Goyanna	100$	95$
COMPANHIAS DE SEGUROS		
Phoenix	300$	340$
Amphitrite	400$	440$
Indemnisadora	200$	330$
Iris	400$	430$
Companhia do Beberibe	200$	54$

PAUTA DA RECEBEDORIA

Pauta semanal das mercadorias de producção e manufactura do Estado, sujeitas ao imposto de exportação.

Semana de 4 a 9 de abril de 1910.

Aguardente (cachaça), litro	070
Alcool, litro	145
Algodão em pluma ou rama, kilo	1$410
Assucar refinado, idem	330
Dito branco, idem	265
Dito de usina, idem	300
Dito de crystal, idem	270
Dito demerara e mascavado para o estrangeiro, idem	100
Dito demerara para o paiz	200
Dito somenos, idem	185
Dito mascavado, idem	150
Bagas de mamona, idem	150
Borracha de mangabeira, idem	5$000
Borracha de maniçoba, idem	5$000
Caroços de algodão, idem	090
Cêra de carnaúba, idem	1$660
Couros seccos espichados, idem	1$150
Couros seccos salgados, idem	1$150
Couros verdes, idem	700
Ouro, gramma	720
Prata, gramma	008

Os demais productos acham-se na pauta geral.

3.ª secção da recebedoria do Estado de Pernambuco, em 2 de abril de 1910.

O administrador.—*Trindade Henriques.*

O chefe.—*A. Albuquerque.*

Exportação

PARA O EXTERIOR DESPACHARAM NO DIA 1

No vapor allemão *Crefeld*, para Hamburgo: P. Carneiro & C. 3 caixas com 150 kilos de doce.

No vapor inglez *Amazon*, para Bordeaux: L. Barbosa & C. 7 caixas com 490 kilos de doce.

PARA O INTERIOR DESPACHARAM

No vapor nacional *Jaboatão*, para Parnahyba: P. Pinto & C. 50/5 barris com 4100 litros de aguardente; Moreira & C. 1 caixa com 40 kilos de cartas de jogar.

Para Amarração: P. Alves & C. 3 latas com 54 kilos de phosphoros, 15 saccos com 1125 kilos de assucar usina e 40 saccos com 3000 kilos de assucar crystal; Fernandes & C. 60 latas com 840 kilos de phosphoros; P. Alves & C. 200 saccos com 12000 kilos de café, 20 saccos e 6/4 barricas com 1800 kilos de assucar crystal e 9 caixas com 540 kilos de doce.

Para Macau: Moreira Lima & C. 12 pacotes com 160 kilos de saccos de aniagem.

Para Aracaty: P. Alves & C. 40 saccos com 2400 kilos de café.

Para Camocim: C. Tavares & C. 36 ancoras com 1260 litros de vinagre.

Para Mossoró: Moreira & C. 2 caixas com 80 kilos de rotulos.

Para Natal: N. Fonseca & C. 1 caixa com 20 kilos de elixir e 90 kilos de perfumarias; P. Alves & C. 20/2 barricas com 1200 kilos de assucar refinado.

No vapor nacional *Goyaz*, para Manáos: P. Pinto & C. 10 pipas, 10 barris e 15 toneis com 18320 litros de alcool, 20 barris e 70/5 barris com 7240 litros de aguardente.

Amorim & Cardoso 80/2 e 70/4 barricas com 11400 kilos de assucar usina. 60/2, 250/4 e 90/8 barricas com 24000 kilos de assucar branco, 30/2 barricas com 2700 kilos de assucar crystal; P. Ferreira & C. 25 pipas e 5/5 barris com 15900 litros de alcool, 1 pipa e 150/5 barris com 12540 litros de cachaça.

Para Itacoatiara: P. Ferreira & C. 60/5 barris com 4800 litros de cachaça.

Para Ceará: P. Carlim & C. 30/5 barris com 1600 litros de aguardente.

No vapor nacional *Mossoró*, para Santos: P. Carneiro & C. 2000 saccos com 120000 kilos de assucar mascavado: Rossbach Brasil 150 caixas e 135 barris com 22920 litros de oleo de caroços de algodão.

Para Bahia: Companhia Industrial 2 fardos com 657 kilos de fio de algodão.

No vapor nacional *Mantiqueira*, para Rio de Janeiro: P. Pinto & C. 10 pipas e 30 toneis com 23925 litros de alcool; P. Lapa & C. 55 pipas com 31900 litros de aguardente; Fernandes & C. 200 latas com 3000 kilos de phosphoros; Moreira & C. 2 caixas com 160 kilos de cartas de jogar.

Para Porto Alegre: Moreira & C. 1 caixa com 40 kilos de cartas para jogar.

Para Santos: A. Didier & Irmãos 11 caixas com 624 kilos de doce.

No vapor nacional *Campeiro*, para Porto Alegre: Taborda & C. 500 saccos com 37500 kilos de assucar usina; Amorim & Cardoso 200 saccos com 15000 kilos de assucar usina, Silva Guimarães & C. 300 saccos com 2250 kilos de assucar somenos; P. Alves & C. 100 saccos com 7500 kilos de assucar branco.

Para Rio Grande do Sul: P. Carneiro & C. 1 tonel com 600 litros de alcool.

No hiate *Arthur*, para Camocim: Miranda Souza & C. 7 atados e 1 caixa com 160 kilos de obras de ferro, 25 kilos de fogareiros.

No cuter *Jaguarary*, para Villa Nova; J. Fonte 2 mastros e 3 atados com 150 kilos de estopa de emberiba.

Importação

Vapor allemão *San Nicolas*, entrado de Hamburgo e escala, em 1 e consignado a Borstelmann & C.

CONCLUSÃO

Carga de Hamburgo. — Artigos de couro e artigos de celluloide 2 caixas a Frederico & C.
Arroz 63 saccos á ordem.
Artigos photographicos 6 caixas á ordem.
Artigos de latão e botões 1 caixa a H. Rabello.
Artigos para calçados 1 caixa á ordem.
Artigos para papel 3 caixas á ordem, 1 á Conde & C.
Artigos de algodão 2 caixas a A. Campos & C, 1 a J. Ferreira & C, 1 a H. Garcia, 2 a A. Costa & C, 1 á ordem, 1 a G. Fernando & C, 40 a J. Octaviano de Almeida & C.
Artigos de madeira 1 caixa á ordem.
Amostras 24 volumes a diversos.
Artigos de papelão 1 caixa a J. R. da Fonseca, 1 a Manuel Colaço & C.
Brinquedos 2 caixas a G. de Mattos Irmãos & C.
Batatas 250 caixas á ordem, 50 a R. S. Marques & C.
Bacalhão 10 caixas á ordem.
Bombas 14 volumes ao Syndicato A de Jaboatão.
Botões e outros artigos 3 caixas a F. Nunes & C, 5 a J. R da Fonseca.
Bitter 10 caixas a S. da Figueira & C.
Creolina 10 caixas a Alvares de Carvalho & C
Creolina e outros artigos 20 caixas a A. Fernandes & C.
Cobertores 2 fardos a L. Maia & C.
Cobertores e outros artigos 4 volumes a Bernet & C.
Carboreto 50 tambores á ordem.
Colla e outros artigos 4 caixas a M. Souza & C.
Calçados e outros artigos 2 caixas a Izidoro Leite.
Camphora, borax e outros artigos 9 volumes á ordem.
Cadinhos 1 caixa á ordem.
Cadarço 1 caixa á ordem.
Drogas e outros artigos 3 caixas á ordem.
Elastico de algodão 1 caixa á ordem.
Espelhos 1 caixa á ordem.
Espelhos e outros artigos 12 volumes á ordem.
Elastico de algodão, botões, leques e outros artigos 10 caixas a F. Nunes & C.
Ferragens e outros artigos 7 volumes á ordem, 61 a A. de Carvalho & C.
Ferragens 5 volumes a M. Souza & C. 12 a A. de Carvalho & C, 1 a R. Cancio de Rego, 5 a A. de Albuquerque, 3 á ordem, 23 a A. Silva & C.
Lampadas 8 volumes á Companhia Força pelo Alcool.
Mantilha de algodão, obras de estanho e outros artigos 4 volumes a M. Colaço & C.
Miudezas e outros artigos 2 caixas a Castro Medeiros & C, 1 a Pedro A. Gesteira, 6 a A. Campos, 5 a J. Luiz C. Carvalho, 2 a Luiz Vianna & C, 1 a J. R. da Fonseca & C.
Mercadorias diversas 1 caixa a H. Garcia, 2 a Dias Loureiro & C, 2 a M. Souza & C, 1 a J. Ferreira Filho, 1 a Abel Pinto & C, 2 a Candido C. Ribeiro, 1 a L. Correia Lima & C, 2 a J. R da Fonseca, 1 ao rev. padre Casemiro, 4 a S. da Figueira & C, 3 a L. Barbosa & C, 2 a R. Dias, 1 a J. & A. Doederlein, 3 a Frederico & C, 6 a M. M. de Lemos, 17 a J. Octaviano de Almeida & C.
Machinas para impressão 3 caixas á ordem.
Machinismos 36 volumes a A. de Carvalho & C, 16 á ordem, 1 a Teixeira & Miranda & C, 4 a Gortz & Short.
Moveis 9 caixas a J. da Fonseca, 8 a A. D. Carneiro Vianna, 2 a J. Ramos de Oliveira, 15 á ordem.
Obras de cobre 1 caixa á ordem.
Obras de porcellana 1 caixa á ordem.
Porcellana 1 caixa á ordem.
Productos pharmaceuticos 8 volumes a S. Braga & C.
Productos chimicos 5 volumes á ordem.
Papel e outros artigos 4 volumes a J. W. de Medeiros.
Papel 21 volumes á ordem, 5 a Oscar Maia, 3 a J. Sontag.
Papel de impressão 11 fardos ao *Jornal do Recife*.
Pianos 2 caixas á ordem.
Pranchões de madeira 3000 a F. Irmãos & C
Passas 5 caixas a S. Borges.
Queijo 7 tinas á ordem.
Rôlhas 1 caixa á ordem.
Realejos e outros artigos 8 volumes á ordem.
Typos 1 caixa á ordem.
Tinta de impressão 4 volumes á empresa da *Provincia*.
Tinta e outros artigos 2 caixas a Eduardo Layme.
Vidros 17 caixas á ordem, 12 a A. Fernandes & C, 1 a Dubeux & C.
Vidros e outros artigos 18 volumes a E. Samico.
Vinho 10 caixas a Santos da Figueira & C.

—

Vapor nacional *Rio Formoso*, entrado de Amarração e escala, em 1 á tarde e consignado á Companhia Pernambucana de Navegação.

Carga de Amarração.—Arroz 300 saccos a Loureiro Barbosa & C.
Mercadorias 1 caixa aos mesmos.
Carga de Camocim.—Ancoretas vasias 8 a Gonçalves Pereira & C.
Barris vasios 83/5 aos mesmos.
Cêra de carnaúba 40 saccos a Amorim Fernandes & C.
Carga de Fortaleza. — Arcos de barrica 1 atado á ordem.
Barricas vasias 154 atados á ordem.
Carga de Aracaty.—Barricas vasias 25 atados a Loureiro Barbosa & C.
Cêra de carnaúba 300 saccos a Alves Lima & C.
Esteiras 4 fardos a Alves de Britto & C.
Vassouras 100 fardos á ordem.

—

Vapor austriaco *Nagilagos*, entrado de Genova e escala, em 1 á tarde e consignado a H. Forster & C.

Carga de Genova.—Acido tartarico 2 caixas á ordem.
Azeite 1 caixa á ordem, 15 a F. Ferreira & C.
Agua mineral 20 caixas a A. Raposo.
Bicarbonato de soda 5 volumes á ordem.
Chapéos 1 caixa a Luiz Araujo, 20 á ordem.
Cabornato de soda 26 volumes á ordem.
Enxofre 50 barris á ordem, 200 a A. de Carvalho & C.
Fernet 5 caixas a S. da Figueira & C.
Incenso e maná 3 caixas a F. Carneiro & Guimarães.
Mercadorias diversas 31 volumes á ordem
Maná e outros artigos 10 volumes Alpheu Raposo.
Mortadella 2 caixas a F. Carneiro & Guimarães.
Marmore 55 volumes á ordem.
Papel 6 caixas a F. Nunes & C, 4 a N. Fonseca & C, 9 a M. Souza & C, 11 a Maia e Silva & C, 21 á ordem.
Tanino 1 caixa á ordem.
Tecidos 4 caixas a F. Nunes & C, 3 a N. Fonseca & C, 1 a Alves de Britto & C, 3 á ordem, 1 a A. Pinho Borges, 1 a J. Luiz da Cruz, 1 a G. Fernando & C.
Tinta 1 caixa a A. Campos.
Vermouth 15 caixas á ordem, 25 a J. Cezario Filho, 20 a Santos da Figueira & C.
Vinho 5 barris a F. Carneiro & Guimarães.
Carga de Fiume.—Farinha de trigo 590 barricas á ordem.

—

Vapor nacional *Goyaz* entrado do Rio de Janeiro e escala em 2 e consignado á Companhia Lloyd Brasileiro.

Carga do Rio de Janeiro.—Brim 1 fardo a Alvaro Arthur dos Santos.
Conservas 16 caixas a Dubeux & C.
Confecções 1 caixa a Adolpho P. de Mendonça.
Cerveja 10 caixas á ordem.
Calçados 1 caixa a Izidoro Leite, 1 a J. Barros Guimarães, 1 a Lopes Duarte & C, 3 a Vito Diniz, 1 a Albino Maia & C.
Colletes 1 caixa a Octavio Bandeira.
Drogas 1 caixa a F. Carneiro & Guimarães, 1 a J. da Silva Faria.
Ferragens 4 caixas a A. Silva & C.
Fio de vela 5 fardos a A. Silva & C, 3 a João Carlos Coelho.
Fumo 5 barricas a José Bertholdo, 2 a Santos& Moreira.
Fazendas 3 volumes a R. Carvalho & C, 4 a Joaquim Gonçalves & C, 7 a L. Maia & C, 3 a Amstein & C, 3 a Santos Pereira.
Fazendas 7 caixas á intendencia da 5.ª região militar.
Livros 1 caixa a Manuel Colaço & C, 2 a J. W. de Medeiros & C, 1 á ordem.
Molduras 1 caixa a Silvino Pinto.
Manteiga 40 caixas á ordem, 30 a L. Barbosa & C.
Medicamentos 1 caixa a Regueira Moraes & C, 22 e 3 barris á intendencia da 5.ª região militar.
Miudezas 1 caixa ao capitão do porto.
Pneumaticos 1 caixa a F. J. Jayme Galvão.
Sabonetes 1 caixa a Urbano Pessoa.
Tecidos 24 volumes á ordem.
Verniz 1 caixa a Silvino Pinto.
Encommendas.—Amostras 1 pacote a A. Lopes & C.
Bilhetes 1 encapado a J. P. da Silva.
Bijouterias 1 caixa a Sloper Irmãos.
Fitas cinematographas 1 caixa a Guedes Pereira & C.
Quadros 1 caixa a Manuel J. Freire.
Vistas de celluloide 1 caixa a Guedes Pereiro & C, 1 a Ramos & C.
Encommenda da Victoria.—Objectos de expediente 1 caixa a d. Ignez A. Oliveira.
Carga da Bahia.—Apparelhos electricos 1 caixa a João Dubeux.
Charutos 1 caixa a Max Drechsler & C. 1 a Moreira & C, 1 á ordem.
Roupas 1 mala a João Dubeux.
Tecidos 10 fardos á ordem, 5 a A. de Britto & C, 10 a A. Maia & C, 3 a D. Loureiro & C, 12 a F. Silva & C, 5 a R. Carvalho & C.

—

Vapor inglez *Canadia*, entrado de Nova York em 2 e consignado á Companhia Lloyd Brasileiro.

Artigos de latão 1 caixa a J. Pessoa de Queiroz.
Artigos de latão e caixas vasias 1 caixa a Andrade Costa & C.
Artigos para optica 1 caixa aos mesmos.
Appoios para trincheiras 16 caixas á commissão do saneamento do Recife.
Alavancas 4 caixas a mesma.
Arame para cerca e pertences 1 rolo a A. Bockmann & C.
Barras 2 volumes aos mesmos.
Barras de aço 3678 volumes á commissão do saneamento do Recife.
Bacalhau 100 tambores e 200/2 á ordem.
Breu 500 barricas a Fonseca Irmãos & C.
Banha 16 barris á Santa Casa.
Cutellaria 9 caixas a A. Silva & C.
Cartuchos 5 caixas a A. de Carvalho & C.
Espoletas de papel 5 caixas a J. R. da Fonseca.
Ferragens 51 caixas a A. Silva & C.
Fundições 1 caixa a A. Bockmann & C.
Fogos 45 fardos á ordem, 30 a Alves Lima & C.
Farinha de trigo 3700 barricas á ordem.
Farinha de milho 250 barricas á ordem.
Gazolina 500 caixas á ordem.
Grades 5 engradados á ordem, 2 amarrados a A. Bockmann & C.
Joias douradas 1 caixa a Albino Campos & C, 1 a Nunes Fonseca & C.
Kerozene 40 caixas á Santa Casa, 3500 á ordem.
Lanternas 15 caixas a A. Silva & C.
Machina de picar carne 2 amarrados a A. Silva & C.
Machinas agricolas 43 caixas e 1 engradado ao barão de Suassuna, 25 caixas a J. T. Monteath, 4 a Pontual & C.
Oleo lubrificante 15 barris á Companhia Trilhos Urbanos do Recife á Olinda e Beberibe.
Pinceis e tintas 1 caixa á Brasilian Street Railway Company.
Pinho 643 volumes á ordem.
Perfumarias 1 caixa á ordem.
Pertences de motor 1 caixa a A. Bockmann & C.
Perfumarias e creme 1 caixa á ordem.
Pertences de automoveis 3 caixas a Bockmann & C.
Pasta para metal 2 volumes aos mesmos.
Pharmacopeia americana 1 atado a Pontual & C.
Sabão 3 caixas a Nunes Fonseca & C.
Suspensorios 1 caixa a Fonseca Nunes & C.
Tintas 1 caixa á Santa Casa, 3 a B. Street Railway Company.
Toucinho 3 barris de 3/4 e 6 de 3/8 a Maia e Silva & C, 12 de 3/8 a Santa Casa.
Vidros 1 barrica a Albino Silva & C.

—

Vapor nacional *Itanema*, entrado de Porto Alegre e escala em 2 e consignado a J. I. Guedes Pereira.

Carga de Porto Alegre.—Copos 19 barricas a Loureiro Barbosa & C, 6 a Joaquim Montenegro & C.
Pipas vasias 96 á ordem.
Vinho 10/5 a D. G. Villa Verde & C, 10/5 a F. A. Gomes de Mattos, 10/5 a Domingos Dias da Costa, 10/10 á ordem.
Carga de Pelotas.—Tamancos 20 fardos a Costa Lima & C, 10 a E. Guedes & Duarte.
Tonel de ferro vasio 1 a Eurico Cardoso & C.
Sebo 45 pipas e 68 bordalezas a Fonseca Irmãos & C.
Carga de Santos.—Aniagem 20 fardos á ordem.
Barris vasios 500/5 a Eurico Cardoso & C.
Carga do Rio de Janeiro.—Amostras 14 malas a João de Oliveira Silva.
Barris vasios 630 a Eurico Tavares & C, 50 a Antonio do Rego Lima.
Café 250 saccos á ordem;
Toneis de ferro vasios 25 á ordem.
Telhas 3100 á commissão do saneamento do Recife.
Encommendas.—Mercadorias 3 volumes á ordem
Carga de Pelotas do vapor *Itatiaya*, baldeada no Rio de Janeiro para o vapor *Itanema*.
Sebo 64 pipas a Fonseca Irmãos & C.
Carga do Rio Grande.—Cebolas 200 caixas á ordem, 50 a S. da Figueira & C.
Fazendas 3 fardos a A. de Britto & C.
Xarque 385 fardos á ordem.
Carga de Santos.—Barris vasios 500/5 a Pereira Pinto & C, 500/5 a L. Barbosa & C.
Cerveja 2 caixas a Manuel Martins & Martins.
Mercadorias 3 volumes ao dr. J. T. Oliveira Penteado.
Papel 1 fardo a J. Nery da Fonseca.
Toneis de ferro vasios 5 a Pereira Pinto & C.

Rendimentos publicos

ALFANDEGA

Rend. do dia 1 de abril	34:125$371
Idem do dia 2 ouro	32:580$365
» » » papel	50.006$342
	82:586$707
	116:712$078
Em igual periodo de 1909	76:661$574

CAIXA ECONOMICA

Dia 2: entradas de deposito	22:122$000
Saidas	6:988$000
Saldo para a delegacia	15:134$000
A pagar de liquidações e dinheiro por conta	86:930$320

RECEBEDORIA DO ESTADO

Rendimento do dia 1	10:218$330
Consumo do dia 1	$
Exportação	57:143$540
Estatistica	558$850
Diversos impostos	2:072$200
	69:992$920

PREFEITURA MUNICIPAL

Rendimento do dia 1	7:004$648
Idem do dia 2	3:731$882
	10:736$530

AVISOS MARITIMOS

VAPORES ESPERADOS (MEZ DE ABRIL)

Crefeld, do sul hoje.
Brasil, do norte amh.
Parahyba, do norte amh.
Bonn, da Europa a 5.
Pará, do norte a 6.
Manáos, do sul a 7.
Borborema, do norte a 8.
Danube, da Europa a 8.
Warrior, da Europa a 9.
Galicia, da Europa a 9.
Aragon, do sul a 10.
Jequitinhonha, do sul a 10.
Sobral, do norte a 10.
Guahyba, do sul a 11.
Ceará, do sul a 14.
Amazon, da Europa a 14.
Oronsa, do sul a 17.
Thames, do sul a 17.
Araguaya, do sul a 24.
Assuncion, do sul a 27.
Asturias, da Europa a 28.

VAPORES A SAIR (MEZ DE ABRIL)

Amarração e esc. *Jaboatão*, hoje ás 4 h.
Porto Alegre, *Campeiro*, hoje ás 4 h.
Manáos e esc. *Goyaz*, hoje ás 5 h.
Santos e esc. *Mossoró*, amh ás 2 horas.
Amarração e esc. *Assu*, amh ás 2 h.
Bremen e esc. *Crefeld*, amh ás 4 h.
Rio e esc. *Brasil*, amh ás 8 h.
Porto Alegre e esc. *Oceano*, a 6 ás 4 h.
Pará e esc. *Aracaty*, a 6 ás 4 h.
Santos e esc. *Bonn*, a 6 ás 4 h.
Rio de Janeiro e esc. *Pará*, a 6 ás 4 h.
Liverpool e esc. *Artist*, a 7 ás 4 h.
Manáos e esc. *Manáos*, a 7 ás 6 h.
Buenos Aires e esc. *Danube*, a 8 ás 2 h.
Porto Alegre e esc. *Borborema*, a 8 ás 4 h.
Rio e esc. *Parahyba*, a 9 ás 4 h.
Southampton e esc. *Aragon*, a 10 ás 3 h.
Manáos e esc. *Sobral*, a 10 ás 4 h.
Belém e esc. *Jequitinhonha*, a 11 ás 4 h.
Manáos e esc, *Ceará*, a 12 ás 6 h.
Pará e esc. *Guahyba*, a 13 ás 4 h.
Calão e esc. *Oronsa*, a 14 ás 11 h.
Buenos Aires, *Amazon*, a 14 ás 11 h.
Southampton, *Thames*, a 17 ás 3 h.
Southampton, *Araguaya*, a 24 ás 12 h.
Buenos Aires, *Asturias*, a 28 ás 7 h.

Ancoradouro interno

Vapor nacional *Beberibe*, vasio.
Vapor nacional *Jacuhype* em concerto
Vapor nacional *Camocim*, vasio.
Vapor nacional *Una*, varios generos.
Vapor nacional *Jaboatão*, carregando.
Vapor nacional *Campeiro*, carregando.
Vapor nacional *Mossoró*, carregando.
Vapor nacional *Rio Formoso*, carregando.
Vapor nacional *Assú*, carregando.
Vapor nacional *Aracaty*, carregando.
Vapor nacional *Goyaz*, carregando.
Vapor nacional *Itanema*, descarregando.
Vapor dinamarquez *Canadia*, descarreg.
Vapor inglez *Tyne*, descarregando.
Vapor inglez *Artist*, descarregando.
Vapor inglez *Jacob Bright*, descarregando.
Lugre nacional *Ninita*, carga v. generos.
Barca ingleza *Norma*, carga fios.
Palhabote nacional *Reinder*.
Palhabote nacional *Eclypse*, em lastro.

ENTRADAS DO DIA 2.—Rio de Janeiro e escala 7 dias, vapor nacional *Goyaz*, de 790 toneladas, commandante W. Meissner, equipagem 60, carga varios generos, á Lloyd Brasileiro.

Fiume e escala 36 dias, vapor autro-hungaro *Nagy Lajos*, de 1401 toneladas, commandante D. Sodich, equipagem 29, carga varios generos, a Henry Forster & C.

Nova York 19 dias, vapor dinamarquez *Canadia*, de 2797 toneladas, commandante C. Jesperser, equipagem 30, carga varios generos, á Loyd Brasileiro.

Rio Grande do Sul e escala 17 dias, vapor nacional *Itanema*, de 553 toneladas, commandante J. Dumbar, equipagem 29, carga varios generos, a L. Guedes Pereira.

Santos e escala 12 dias, vapor nacional *Aracaty*, de 531 toneladas, commandante B. Rocha, equipagem 37, carga varios generos, a Pereira Carneiro & C.

Porto Alegre e escala 30 dias, vapor nacional *Assú*, de 779 toneladas, commandante G. Leitão, equipagem 32, carga varios generos, a Pereira Carneiro & C.

SAIDAS.—Santos e escala, vapor austro-hungaro *Nagy Lajos*, commandante D. Sodich, carga varios generos.

Liverpool e escala, vapor inglez *Tyne*, commandante A. Ellis, carga varios generos.

Passageiros

Chegados do sul no vapor nacional *Goyaz*, no dia 2 do corrente:

RIO DE JANEIRO—Mario C. Guimarães, F[illegible] que da Costa, Baptista Moreira, Guilhe[illegible] Albert Lington, Themistocles de Freit[illegible] chado, Joaquim Alves de Oliveir[illegible] Marante Eduardo Peixoto, 3 sargentos [illegible] aspirito, 1 sargento e sua senhora, [illegible] do exercito, Anna da Conceição, 9 praças [illegible] Elias José, Maria V. da Conceição e 3 [illegible] do exercito, nacionaes, [illegible] ex-marinheiros.

VICTORIA.—João de Almeida.

BAHIA — Dr. Germano [illegible] Cordeiro. Narciso Costa, Paulina Estremberg, Emilia Lima, 1 irmão e 4 filhos, padre João Beniani, frei Ulysses Bahen, frei Adriano Feliz, Maria Bastos, Corbiniano Villaça, Godofredo Gomes do Rego, Manuel Langa, Joaquim Avanna, Manuel Simon, Otilio Corrêa, Maria Luiza Conceição e Waldemar Moreira.

MACEIÓ.—Claudio Leão Dubeux.

London & River Plate Bank, Limited

ESTABELECIDO EM 1862

CAPITAL	£	2.000.000
CAPITAL REALIZADO	£	1.200.000
FUNDO DE RESERVA	£	1.300.000

BALANCETE DA CAIXA FILIAL NESTA PRAÇA EM 31 DE MARÇO DE 1910

ACTIVO

Letras descontadas	56:546$580
Letras a receber	4.269:552$120
Emprestimos, contas caucionadas, etc.	1:278:274$710
Diversas contas	223:371$610
Caixa matriz, filiaes e agencias	4.908:668$040
Penhores de emprestimos, contas caucionadas e titulos em deposito	4.699:007$940
Caixa em moeda corrente	1.997:077$670
Rs.	17.432:498$670

PASSIVO

Capital declarado da Caixa Filial	500:000$000
Depositos a prazo fixo e com aviso	1.740:130$680
Contas Correntes sem juros e com juros, e previo aviso	5.338:363$710
Diversas contas	4.382:414$510
Titulos em caução e em deposito	4.699:007$940
Caixa Matriz, Filiaes e agencias	772:581$830
Rs.	17.432:498$670

S. E. & O.

Pernambuco, 2 de abril de 1910.

Assignados: *Henry R. Shorto*,—gerente. *H. C. Smallpeice*,—contador.

London & Brazilian Bank Limited

FILIAES DO CEARÁ E CURITYBA

O London & Brazilian Bank L.º avisa ao commercio desta praça e ao publico em geral, que acham-se abertas as filiaes deste banco nas cidades de Curityba e Ceará e que está habilitado a fazer quaesquer operações bancarias com aquellas praças, em condições favoraveis ao commercio de Pernambuco.

Tambem avisa que sacca contra qualquer praça da Hespanha e contra as seguintes da Austria e Bruun Vienna.

Budapest—Aussig.
Prague—Teplitz.
Triest—Trautenau.
Tetschsn—Pilesn.
Bodenbache.